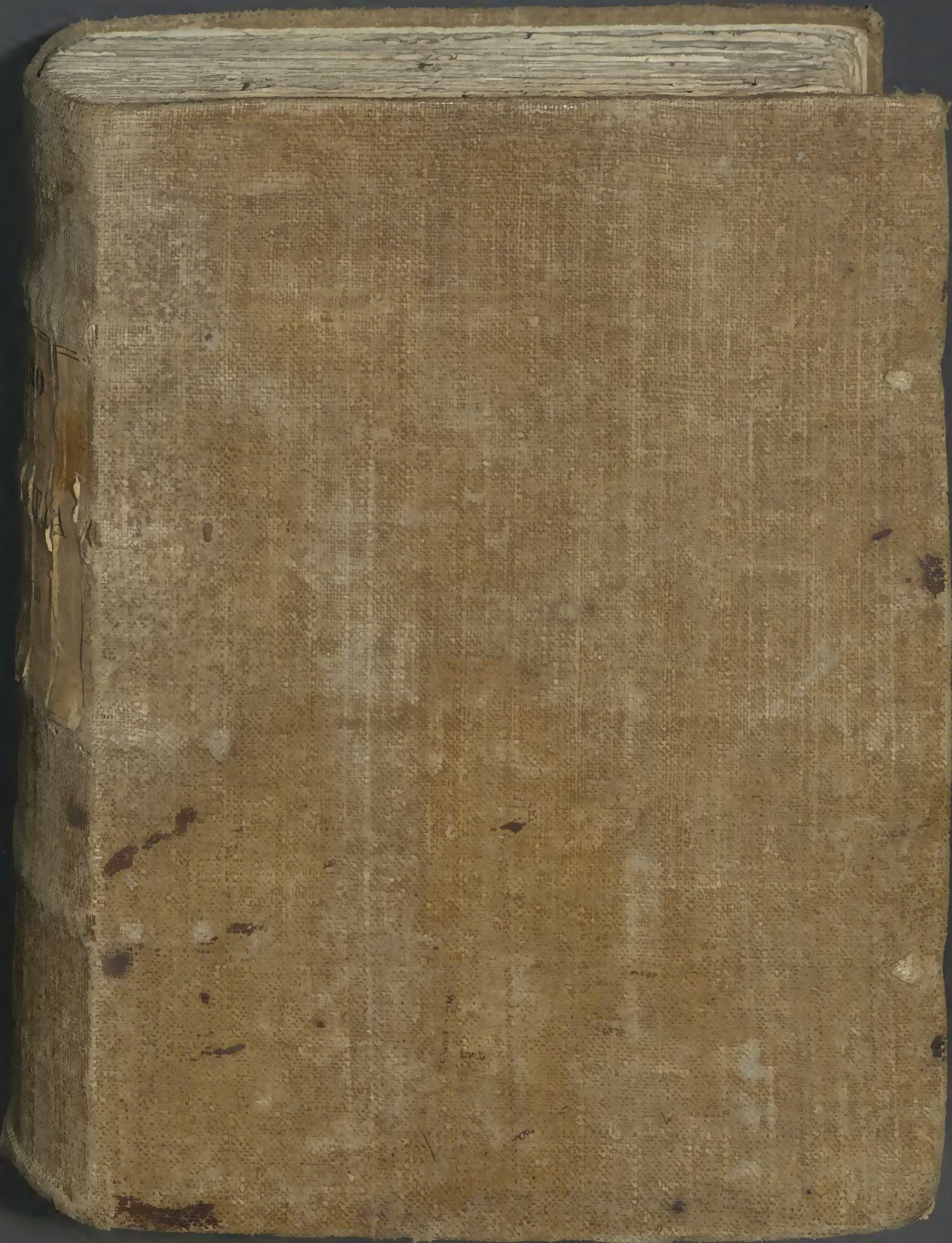




B. da A. das S.

Gab. N. 3

E. 12

N.º 2

171



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Concepcão. i. f. f. facultat. Do deo Concepcão
contaber mentalmente algumas cousas, ou
actual representacão de algumas cousas
a facultade intellectiva. Do lat. Concep-
ção.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Concernente. adj. de tua term. Sua reppetita, Concernente
locos pertencentes a alguns corpos.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

*Instrumento de compra e venda de um terreno
situado no freguesia de Santa Maria da
vila de Lisboa.*

CON

4

*Concertadamente. adv. Regularm, ~~Ajusta~~ - Concertadamente
dam., com ordem e concerto.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

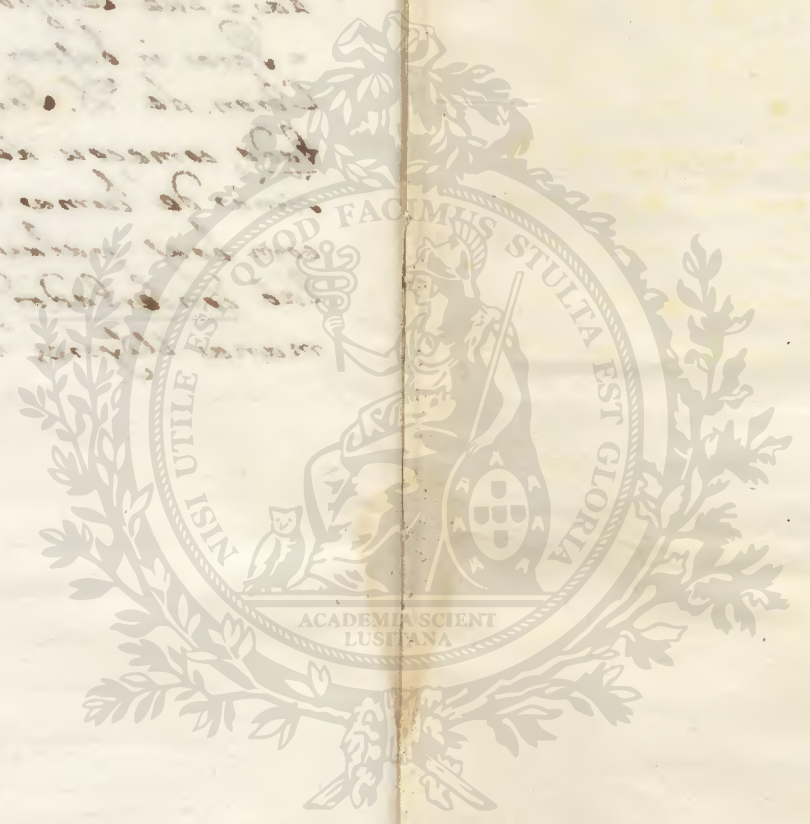
Concertado, das part. pas. Dito em ordem ou Concertado
no seu lugar.

Cam. Lus. t. 95 O Capitão que já lá então
convinha = Tornar ao seu caminho conluma-
da, = Que tempo concertado e ventos lindos,
= Para ir buscar o Indo desejado. Fern. Lopo.
Chron. de D. Joam I. t. 96 E isto aprí concer-
tado, começou de andar pelas batalhas en-
simas de lumas multas esforçando as gentes
com boas palavras. Cast. Vlyp. t. 46 Sido, o
lão concertado paspos d'ava, = Que cousas hu-
mana Vlypnes não parece.

[Faint handwritten text at the top of the left page]

[Faint handwritten text in the middle of the left page]

6
// Anto, idoneo, disposto, preparado. Concertado
Cecil. Serm. 4. p. 86. col. 15 S. Hieronimo
di que a cabeça de Christo em a Cruz de
de espinhos, era o mesmo que hum rosal já
meio feito, e concertado para dar rozas.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Discurso

*Discurso proferido em nome da
Academia das Sciencias de Lisboa
em 17 de Junho de 1774
pelo Sr. D. Joao de Castro
Presidente da mesma Academia*

CO. 8

7

Pecado no vestir, alinçado.

Concertado



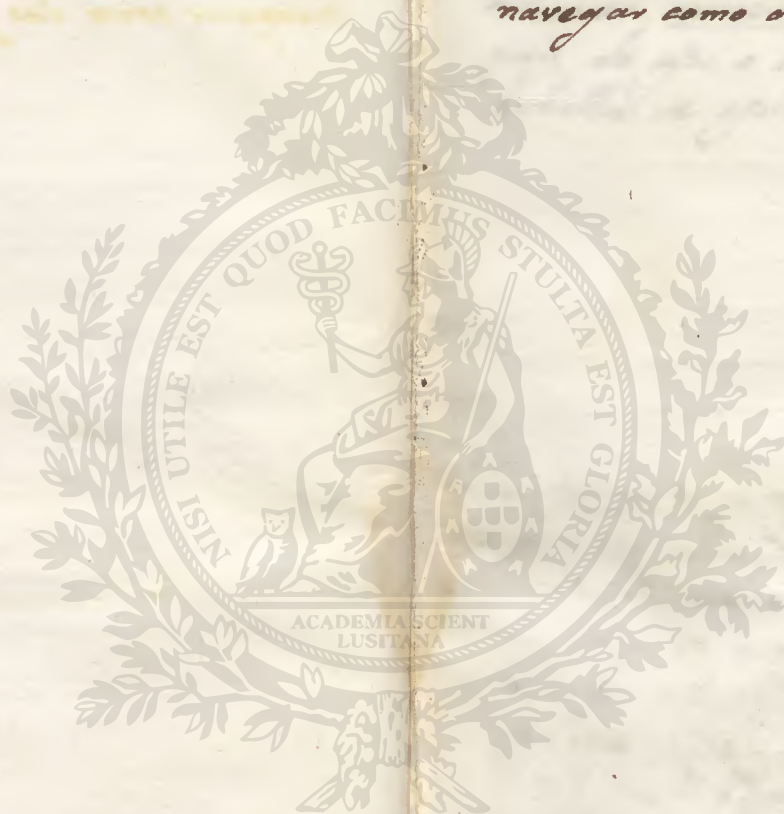
ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Ornado, polido, elegante. Dize dos alicurjos, Concertado
recado, e outras cousas, que se exprimem com
palavras.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

// Reparado, reformado de algumas ruínas ou des. Concertado
maneto. Dizia dos edificios ou quaesquer ou-
tras obras.
Heurto. Ch. de D. Joam I. 3, 59 E a não foy
 depois concertada segundo era necessario para
 navegar como das grimeiras.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Agustação, que tem feito pacto ou concerto. Concertado.

Corr. Comment. Lus. de Lam. 8, 35 E como
foy noites deão voltar para o lugar onde
estavaõ concertados in. Cast. Mj. 6, 18 Des-
póis da aji o duello concertado, = O lugar das
batallas se ajinala.

Concertado // Que viva com ordem, modestia e regularidade.

[Faint, mostly illegible handwritten text, possibly bleed-through from the reverse side.]

// da Musica.

Cam. sup. 2, 30 Melodias sonoras e concertadas.
 Cast. Vlyp. 4, 22 De accantos Eora agudos, e
 Eora graves = Concertadas armonias de formas
 va. Oriënt. sup. 1. Transf. 1, 1. p. 2 As aves lu-
 mas de outras namoradas = Encem da quei-
 da saudosa o monte, = Num desconcerto
 alegre concertadas. Corte Real, Naup. 1, p. 4
 Aquellas concertadas vozes prendem = Outras voz
 com quieto e doce sono = Os delicados membros.
 Bernard. Pulv. Serm. 1, p. 107. col. 1 Como nas
 camaras dos Reys não ha só vozes, que cantem,
 senão tambem instrumentos, que descantem para
 a musica ser mais concertada e mais suave.

Concertador. i. m.

Concertador

Verbal de Concertar.
 B. D.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

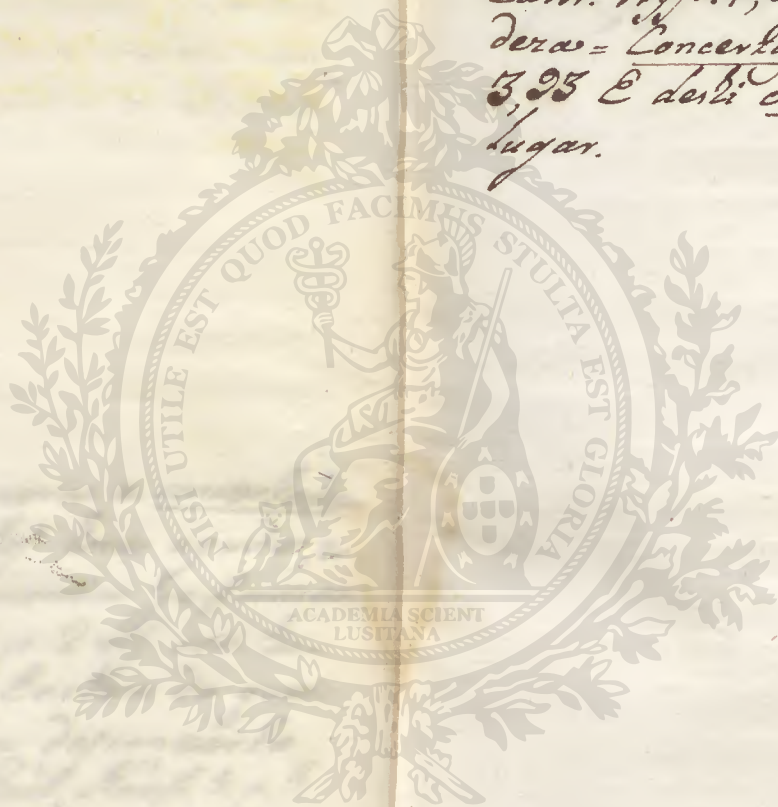
Concertar. v. a. Ordenar, regular, pôr em or- Concertar
dens ou em seu lugar. Compensar da part.

Con, e do nome Certo.

Cam. Lus. t. 25 Os outros Deos e todos apenta-
 dos = Como a Paroia e a Ordem concertada.

Cart. Hyp. t. 58 E os elementos deita redon-
 dera = Concertas. Arurar. Ch. da D. Iam I.

13, 25 E de lá concertada o altar em seu
 lugar.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Concordar, ajustar, reconciliar, separar. Concordar

Arurar. Chamado de Joam I. 3, 45. Ca. dando
que sabia que algum se queriam mal, logo
haballava de of. avir a concordar, ou por of,
ou por pessoas Religiofas.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Concertar. // Convin, concordar.
Em sign. neut.

Armar. Ch. de D. Thom. I. 3, 57 E apri-
certa esta profecia com o sonho desta Moura.

CON

14

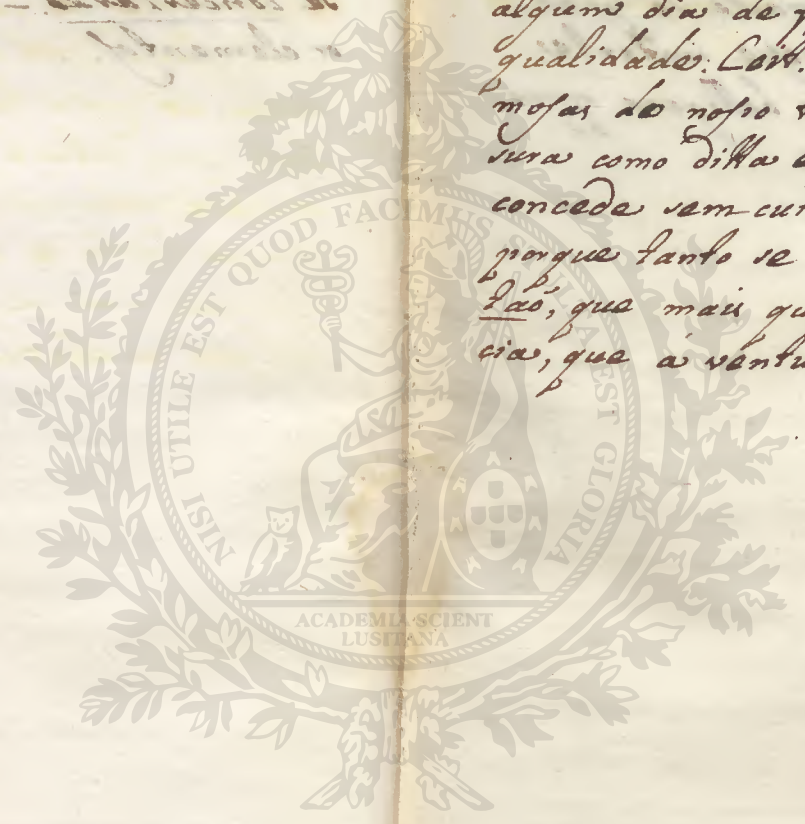
// Paetear, ajustar, acordar alguma coisa, fazer Concertar
concerto ou convenção sobre alguma coisa.
Cam. Lus. 2, 78 Manda mais bem na ma-
dica elegante. - Que co ley nobre as parez
concertar. Cast. Ulys. 2, 7 Que alli despedir.
se concertarão. - 2, 57 Concertar paz segura
o elementof.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, likely a continuation from the previous page.]

Ornar, enfeitar. Concertar
 Cathec. Rom. p. 276, & dizem não se vedam
 os negocios, nem as obras, que pertencem ao
 culto divino, porquanto sejam serviu, como con-
certar o altar, armar as igrejas, por causa de
 alguns dias de festas: e outras cousas desta
 qualidade. Cart. Serm. 2. p. 279. col. 1. As fer-
 mosas do nosso tempo não estimam a fermo-
 sura como ditta e dom da natureza, que lhes
 concede sem cuidado e diligencia alguma;
 porque tanto se enereçam, enfeitando e concer-
tando, que mais querem se deitar a sua diligen-
 cia, que a ventura e graça da natureza.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Concertar

|| Apparellar, aprestar.

Sing. da Silv. Greac. p. 82 Logo o muy san-
to Joseph se por em ordem, e concertando
o seu jumento, por a Virgem nelle como o
seu bento filho, e apt. da noite se par-
tio. Cam. Lus. 4, 82 E logo nape instante
concertou = Para a guerra o belligero appa-
relho.

CON

16

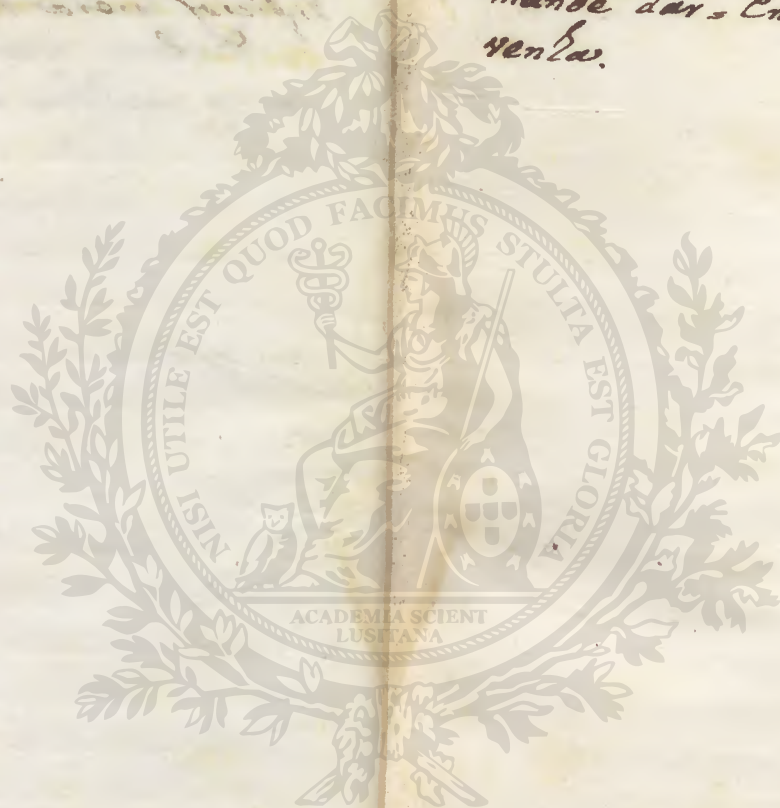
|| Reparar, reparar, renovar o desmanchado. Dir. Concertar
se dos edificios, caminhos ou quaesquer outras
cozas.

Term. Lep. Chron. de D. Joam I. 2, 138 Mandou
Elley armar os engendos e concertar seus ar-
tificios para tomar as Villas por forza.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Concertarse. v. r. Ajustarse, fazer concerto Concertarse
ou convencão, pôr-se de acordo p.^a a execução
de alguma coisa.

Cam. Lus. 8, 93 Concertação que o Negro
mande dar. Embarcações idôneas, com que
venha.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

[Congratulatory, reconciliatory] *[Concordance]*

[Faint handwritten text]

[Faint handwritten text]



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Concertarse // Ordenarse, pôrse em ordem ou em seu lugar.
Cam. Lus. 1, 84 A gente nos baleis se con-
certava, = Como se fosse o engano já sabido.

CON

19

Concerto. i. m. Ordem, regularidade, boa dis-Concerto
posição ou methodo no modo de fazer e exe-
cutar alguma coisa.
Cord. Real. Mus. 4. p. 78, 4 Debo esteve
prezente em quanto andava. Em bom concer-
to e ordem.



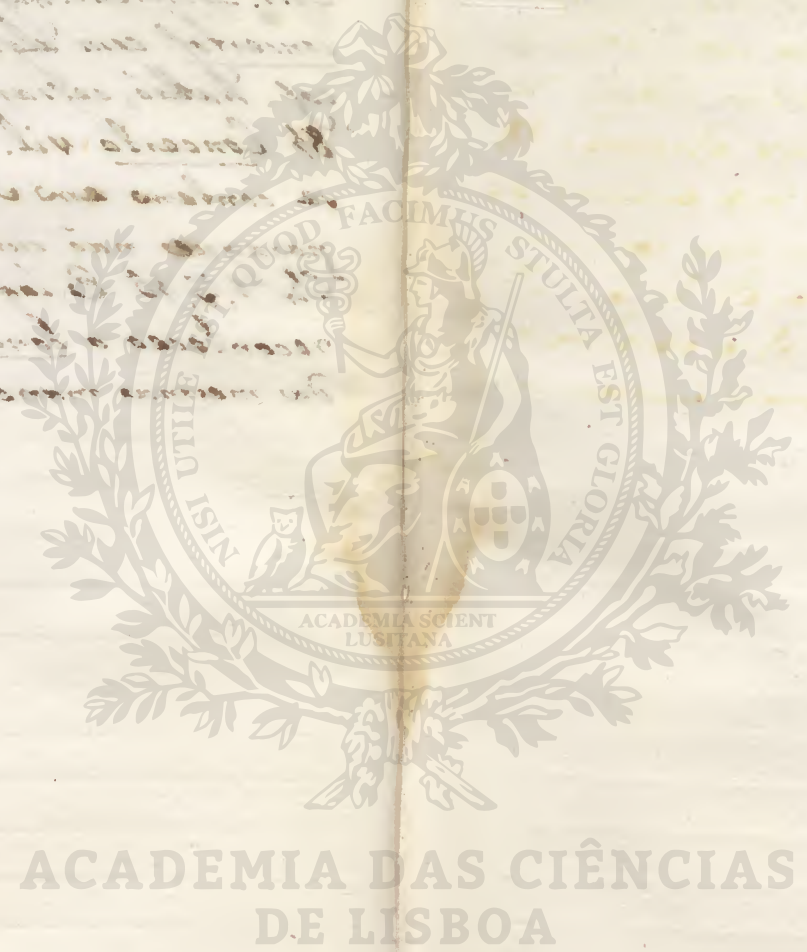
ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Justo, pacto, convenção, tratado feito do Concerto
devido e consentimento de ambas as par-
tes. Cam. Lus. 3, 136 Que ambas imigos das
 Humanas = O concerto fizerao duro e injus-
 to = Que com dagnido e Antonia fez Augusto.
 Corr. Comment. Lus. de Cam. 4, 77 Seyt os estes
 concertos com algumas condicoes, que as Chroni-
 cas tratão, copiarão as guerras. Cam. Lus. 8,
 88 Concerto vil. Catrec. Rom. p. 298, 1 Como
 se contem em Job: fiz concerto com meus olos,
 para que não cuidasse em doncellas. St. Marc.
 Ch. 4, 13, 15 E logo naquella ponto o Sancto
 reconheceo o concerto, que ella em outro tempo
 da mesmas maneiras teve feito com o Senhor.

[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, likely a musical score or treatise.]

*|| Modo ou meios com que se compoem a peça. Concerto
ga alguma desavaneas, discordias, littigio, &c.*

*Canth. Uly. 6, 16 Este concerto Pari não ra-
cusa.*



ff. Paparacão, restituição do 1.º estado. Digno Concerto
do 2.º f.º, caminha-se ou qualesquer outras a-
bras desmanchadas.

Concerto

¶ Ornato, enfeite, adorno.
Ferd. de Chen. de S. Hieronymo 1.º 4.º 63.º
Dignas Dina Beatriz... detegase alli. Eus pou-
co para se ornar, como se comencia, e porque ha-
via seus concertos de caminho. Cam. Lus. 6, 52
Quercabamse d' dore em tempo breve = D' armas
e roupa de uso mais moderno = D' almos, cime-
ras, botas e primores = Cavallos e concertos de
mil cores.

CON

23

¶ S. de Musica. Consonancia de muitas vozes Concerto
ou instrumentos.

Cam. Lus. 2, 96 Musica faz na moa estranha
e leda = De apuro sem, torriçao ao ouvido =
De trombetas arcadas em rodando = Lue sem con-
certo fazem tudo estondo. Corte Real, Nauff.
5.º p. 54, 4 Ouemse vozes altas sem concerto.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*De concerto. Modo adverbial. De acorda Concerto
ou consentim. Commend.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conceição. s. f. Graça, faculdade, permissão
ou licença, que se dá e concede a represen-
tação de obter ou gozar alguma coisa. Do lat. Con-
cepção.

Collec. Rom. p. 63, v. Quasquer leges a beneficiis,
que nos Deus facit... devemos com religioso e
agradecido animo, conceder que nos São conce-
didos por dom e concepção do Spiritus Sancto.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

...
...
...
...
...

...
...
...
...
...

Doação

Concedido



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

W. de Aletor. Certas figuras, por cujo meio Concedido
o Orador fingor conceder aquillo mesmo, que
por nenhum modo quer que se faça.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Conclav. i. f. Conclav. dura de algum conclav
cadof ou marisof. He' voz latina Conclav.

Cam. sup. 6, 40 De rico aliofar, que nas conclav
nace. Cant. Ulyss. 2, 9 O' mar, quando ellas as con-
clav He' furtava = Paraca que se deiza He' of
pes corria.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conchas. Espinhe. Grande. Cam. sup. 6, 12.

Petroleidas. Cam. sup. 6, 12.

Linda. Cam. sup. 6, 23.

Viva. Cam. sup. 9, 53.

Branca. Corte Real, Maest. 6. p. 64, 4.

Mitkadar. Corte Real, Maest. 6. p. 64, 4.

Grota. Corte Real, Maest. 6. p. 64, 4.

Vaa. Corte Real, Maest. 6. p. 65.

Varias. Corte Real, Maest. 17. p. 169, 4.

Maritima. Cit. Term. 2. p. 158. col. 3.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conclavar Andar metido nas conclav. Phrasa proverbial

|| Molares.

Ceill. Serm. 1. p. 80. col. 4 Como q' humilde andao
sempre metidos nas conclav. do semer.

|| Metter o mar em lã conclav. Phrasa proverbial,
al, que quer significar a execucao de alguns im-
possivel. Ceill. Serm. 2. p. 282. col. 2 Lã não se
metter este mar em lã conclav.

CON.

28

|| Tudo que tem forma e figura de conclav. Conclav



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Handwritten text in cursive script, mostly illegible due to fading.

*¶ Concha das alafonas. Se padras debaixo, Concha
grã. as de cima se chama Grao.*

Handwritten text in cursive script, mostly illegible due to fading.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Conclla de lagar. Blat. Há uma laboa Conclla
muito grossa, de tres ou quatro palmos de
comprido, com um buraco redondo no meio,
com roseas dentro, que farão subir e decer o
fuso, e está na cabeça da vara ou feixe.*

*Conclla de lagar. Blat. Há uma laboa Conclla
muito grossa, de tres ou quatro palmos de
comprido, com um buraco redondo no meio,
com roseas dentro, que farão subir e decer o
fuso, e está na cabeça da vara ou feixe.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

¶ Metaph. Metaph. nas conchas. Deixar de Conchas
 proseguir o discurso por Lemar, de confiança,
 H. 6

Sair das conchas.

Fernand. Galv. Serm. 1, t. 11. 2. col. 13. Ajuntou [Dout]
 ao homem hum corpo de terra, em que nasce as
 miérias, q. se servise de viador, e o fizeira
 humilha, quando a parte superior e quasi
 angelica no entendim. o alvoroceira para sair
 de suas conchas.

ACADEMIA DAS CIENCIAS
 DE LISBOA

*p. de alta Volateria. Conclaf dos Senes dos Conclaf
Falcões.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Conclavar. v. a. Concluir, acabar de re- Conclavar
valer.*

*Conclavar. v. a. Concluir, acabar de re- Conclavar
valer.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Concluyar-se. v. r. Unirse, ajustar-se, unir-se. Concluyar-se
de acordo com alguém para conseguir algu
fim. De ordinario se toma em má parte.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Handwritten text in a cursive script, likely a letter or document, spanning across the gutter of the open book.

CON

35

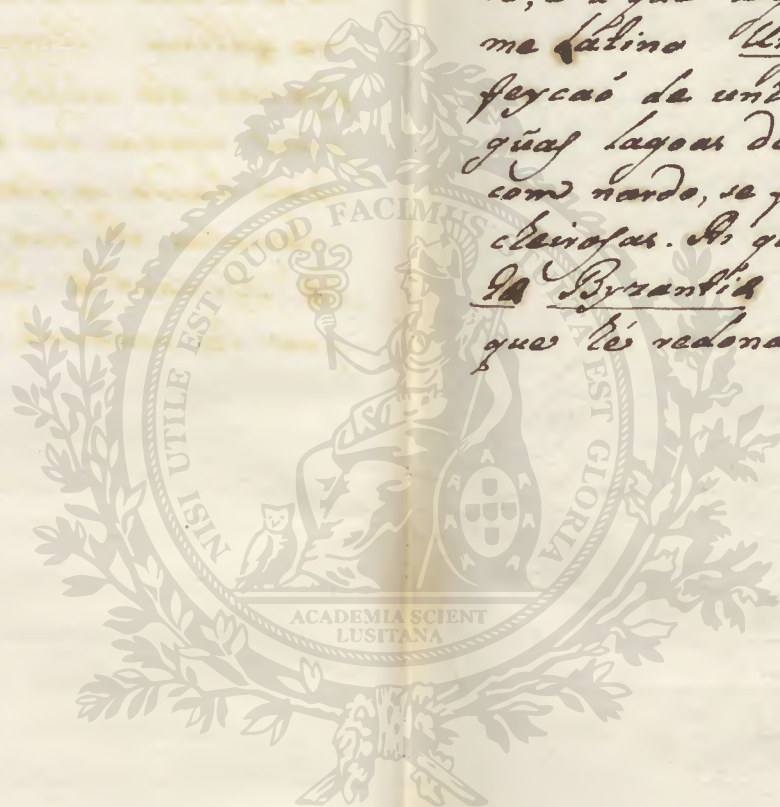
Concelhos. s. m. Orelha de Monje, Serra. Concelhos

Handwritten text in a cursive script, likely a letter or document, spanning across the gutter of the open book.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conclintas cliviosas. Plut. Segundo da Conclintas
 gunas, sobre Dioscorides, liv. 2. cap. 8. dão os
 Portuguezes este nome a umas conclas,
 que se parecem com a da murmurar, cujo
 fumo, quando se queima, faz bom cliv-
 ro, e a que alguns naturaes chamão com no-
 me latino Unquif por ser comprida com
 feycaõ de unha de Ave de rapina. Em al-
 guas lagoas das Indias, aonde se sustentão
 com nardo, se fazem estas conclintas mais
 cliviosas. As que os Boticarios chamão Blat-
ta Byzantia são diversas as na figura,
 que he redondo, como no clivro, que he mão.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Conciencias

Subit. Cargo de consciencia. Fernand. Gale.
4.º p. 131. col. 1.º

Cargo de. Fernand. Gale. Serma. 4.º p. 132. col. 1.º

Remordimentos de. Fernand. Gale. Serma. 1.º p.
133. col. 1.º

Chaga das. S. Maria. Ch. 1.º, 5.º, 15.º

[Faint handwritten text, mostly illegible due to fading and bleed-through from the reverse side.]

CON

Conciliado, das. part. graf.

Conciliado

[Faint handwritten text, mostly illegible due to fading and bleed-through from the reverse side.]



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conciliador, ora. adj. Que attale e dispo. Conciliador
em suavemente para se conseguir algũ
fim.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conciliar. v. ar. Concordar, ajustar, compir de. Conciliar
 avenças, inimicadas, vontades encontradas e
 animos opostos. Do lat. Conciliare.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

// Malis, grangeas, ganhas as vontades, of Conciliar
animos, of affectos da benevolencia, do odio
 // Sirpe, tanto p. o bem como para o mal.
 Cam. fus. 8, 5^{ta} Com peitas, ouro e dadi-
 vas secretas = Conseilho das terras of princi-
paes.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

COA
44
Metaph. Admir. ajuntar entre si de qual. Conciliar
quer modo. Dize das cousas inanimadas.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Interpretar, concordar, aclarar os textos Conciliares
em lugares ou opiniões tirando os ap.
parentes contradições ou opiniões oppo-
sições.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Concilio. i. m. Juntas, congresso, que se faz Concilio
para determinar ou decidir ponto de gran-
de importancia. Commummente se diz dos
 Congressos de Prelados Ecclesiasticos e Doutores
 legitimamente convocados para ~~decidir~~ tratar cou-
 sas graves a respeito da Igreja Santa Re-
 ligião. Os Concilios ou são geraes, Ecumenicos
 e Universaes, a que se coheerre de toda a
 Christandade; ou Nacionais, celebrados pelos Pre-
 lados de uma só nação; ou Provinciaes, onde
 se ajuntão com o Metropolitano e Bispos seus
 suffraganeos. Do lat. Concilium.
 Cam. sup. l. 20 Quando os Deuses no Olym-
 po luminoso = Onde o governo está da huma-
 na gente = se ajuntão em Concilio glorioso
 sobre as cousas futuras do Oriente. Inq. da
 Sib. Paiz. 12. p. 45, & Os principes dos sacerdo-
 tes, e todo aquelle concilio e ajuntamento busca-
 vão falsas testemunhas contra Christo, para lo
 entregarem á morte. Callec. Rom. p. 374 Di-
 zio nos é exemplo aquelle sancto ajuntam-
 do dos Apóstolos, dos quaes está dito: elles certa-
 mente tinham alagres da presença do Concilio.

*Concisamente. ady. Breve e summaria. Concisamente
mente, com brevidade e concisa.*

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

48

*Concisação. i. m. Brevidade no modo de Concisação
falar ou escrever. Do lat. Concipio.*

CON

48

*Concisação. i. m. Brevidade no modo de Concisação
falar ou escrever. Do lat. Concipio.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Conciso, var. adj. Breve, succinto, resumido. Conciso
 Dize do estilo ou seja falando ou escre-
 vando. Do lat. Concispus.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

*Conciliado, da. part. nas. Movido, excitado, Concitado
 provocado, infligido. Dize frequentem. e para
 inquietacoes, revoltas, alborotos, &c.*

*Conciliado, da. part. nas. Movido, excitado, Concitado
 provocado, infligido. Dize frequentem. e para
 inquietacoes, revoltas, alborotos, &c.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

*Concitar. v. a. Excitar, mover, movere, j. Concitar
deordens, alboros, guerras, &c. De lat. Con-
citare.*

*Concitar. v. a. Excitar, mover, movere, j. Concitar
deordens, alboros, guerras, &c. De lat. Con-
citare.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Epist. de conciencia boa.
Alegre.

Conciencia

Alentada.

Animosa.

Bemaventurada.

Boa.
Certa. Cam. sup. 8, 55.
Feliz.

Prima.

Immaculada.

Impavida.

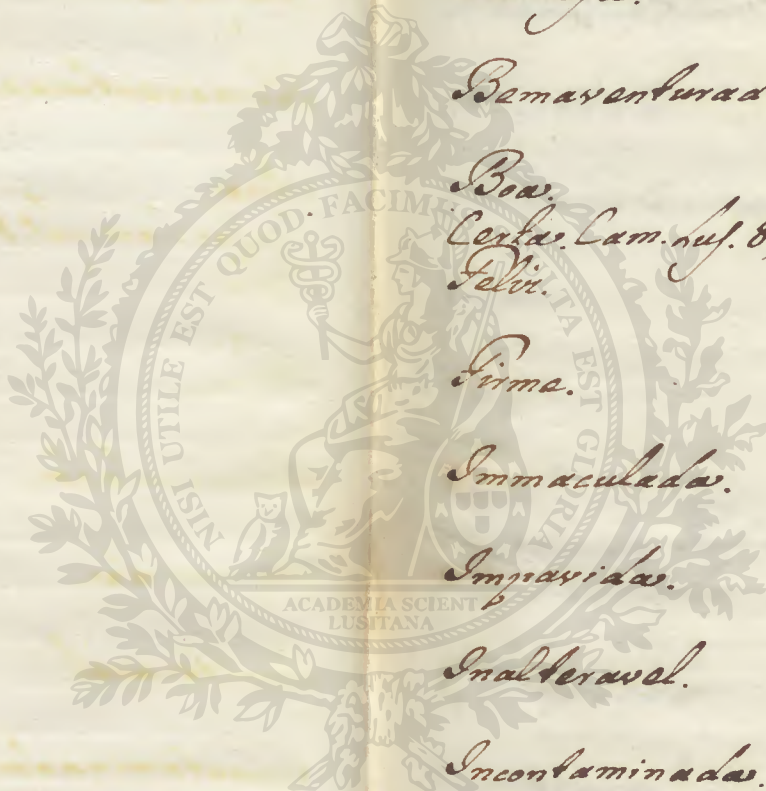
Inalteravel.

Incontaminada.

Incorrupta.

Innocente.

Intemida.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Consciencia *Epillet.*
Inwancivel.

Invicta.

Inviolada.

Limpa. Cam. Sup. 8, 58. Corte Real, Naut. It. p. 119, 4.

Magnanima.

Pura. F. Marc. Ch. 4, 2, 50.

Quieta. Fernand. Galv. 4, 172, 3.

Segura.

Serena.

Simplex.

Singra. F. Marc. Ch. 1, 2, 50.

Tranquilla.

Triumplante.

Venturosa.

Victoriosa.

Epillet. de consciencia má.
Abominavel.

Consciencia

Acusadora.

Aggravada. Arurar. Ch. de D. Joam 1. 3, 54.

Amedrentada.

Astutada.

Atormentadora.

Cega.

Confusa.

Cruel.

Desafiorada. Prot. Vrat. dos Sacram. p. 167, 4.

Desaprovegada.

Donada. F. Marc. Ch. 1, 5, 20.

Desentecada.

Detestavel.

Estimada.

Salal.

Dirida. Fern. Lorr. Ch. 12. 8. 1. 2, 194.

Furiosa.

Horrenda.

Conciencia Equilibrada.
Horrorosa.

Immunda.

Impia.

Infeliz.

Iniqua.

Injana.

Insuperável.

Ma.

Maligna.

Miseria.

Miserissima.

Mortifera.

Profunda.

Perversa.

Precipitada.

Receosa.

Recedora.

Sordida.

Temerosa.

Tiranna.

Tumultuosa.

1.ª Impress. Fern. Lop. Ch. de
D. 2.ª I. 4, 195.

2.ª Impress. Fern. Lop. Ch. de
D. 2.ª I. 5.

1.ª Impress. Cegar.
Fern. Lop. Ch. de D. 2.ª I. 8, 28. Esta palavra designava as vezes
as sciencias, = Os juizes cegando e as consciencias.

Descarregar, ou Descarregar.

Fern. Lop. Chron. de D. Joam I. 4, 149. E por des-
carregar suas consciencias o notificava a todos.
Poderia. Chron. de D. Joam I. 5, 75. Sua consciencia
descarregou sem nenhum trabalho. Fernam. de D.
Joam I. em Armar. p. 306. E a muito nos gratias
de ser tudo cedo e bem pagado por nosas consciencias
ser descarregadas.

Sei contra.

Fern. Lop. Chron. de D. Joam I. 2, 5. A qual coisa
era contra consciencia, e servico de Deus.

Cujar.

Org. da Silv. Prio. 2.ª p. 22. O Pila tor, de q.
No aproveitamento lavar as mãos, se cujar a con-
sciencia?

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conciencia Luzelar.
Jorg. da Silv. Pais. ~~159~~ 159 p. 47. A
ma conciencia nunca se quieta. Fernand.
Galv. Term. 1, 142, 3.

Alimpiar ou limpar.
Arurar. Chron. de D. Joam 1. 3, 39 Alimpiando
as entendas de minha conciencia para se re-
contar as amarguras da minha alma. Collec.
Rom. p. 108. Os sacramentos da ley nova... a-
limpia' nossa conciencia das obras mortas para
servirmos de Deos vivos.

Purgar.
Arurar. Ch. de D. Joam 1. 3, 70 A qual con-
ciencia e' devernos de alimpiar e purgar de
das as magoas, que em ella continhamos.

Examinar. Collec. Rom. p. 162.

Picar a alguem. Leit. Term. 1. p. 82. col. 1.

Enlevar. Fernand. Galv. Term. 1, 143, 3.

Conciencia

¶ Peripetia, difficuldade, que se sente Consciencia
em dizer ou obrar pela repugnancia que ao
sentido interior. faz a natureza ou a ra-
zaõ.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

¶ Em consciencias. Modo adverbial. Em verda. Consciencia
de, de veras, segundo dicta a razão e a
justiça.

Vermand. Gale. sermo. 4. p. 102. col. 4 Isto não
se poder levar em consciencias, pois não se ga-
nha as vidas pelas orações.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

consciencia, ou am minha consciencia. Consciencia.
Formula de asseveracao, de que se usa a
mado do juramento, de q. algumas vezes se
deve ter forca segundo for a intencao, com q.
se fizer.

Em consciencia, ou am minha consciencia. Consciencia.
Formula de asseveracao, de que se usa a
mado do juramento, de q. algumas vezes se
deve ter forca segundo for a intencao, com q.
se fizer.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conciencia Contra conciencias.

Princ. Ch. de D. Af. IV. c. 1.º. Cas em outro tempo
sendo Infante, favorecia e sustentava os mal-
feytores, contra toda a honestidade e conciencia,
e justiça.

Mexas da Conciencia. Tribunal da Cor. Conciencia
da de Portugal.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

com o nome de Acad. das Sci. e de Lisboa
conhece-se a Real

Conciliabulo. s. m. Concilio illegitimo e Conciliabulo
congregado sem a devida autoridade. Dize-
 sendo dos Concilios Gerais, que o Summo Pon-
 tifice não convoca, como dos Provinciaes não
 congregados pelos Metropolitanos, mas sim por
 pessoas intrusas, sediciofas ou scismaticas. Do
 lat. Conciliabulum.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Concilios. s. m. Certa Corva. O mesmo que
Concilio. s. m.

Handwritten text in Portuguese, likely a list or index, partially obscured by a watermark.

Handwritten text in Portuguese, likely a list or index, partially obscured by a watermark.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Handwritten text at the bottom left of the page, partially obscured by a watermark.

*Conciliação. s. f. Pacto de conciliar, compôr, Conciliação
ajustar desavenças, discordias, inimizades, &c.
Verbal de Conciliar.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Conciliador. d. m. O que accommoda, a. Conciliador
justa, e comioem de pavenca, discordias e
inimicadas, H. De Sal. Conciliador.*

*Conciliador. d. m. O que accommoda, a. Conciliador
justa, e comioem de pavenca, discordias e
inimicadas, H. De Sal. Conciliador.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Handwritten text in a cursive script, likely a library or archival stamp, located at the top left of the page.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

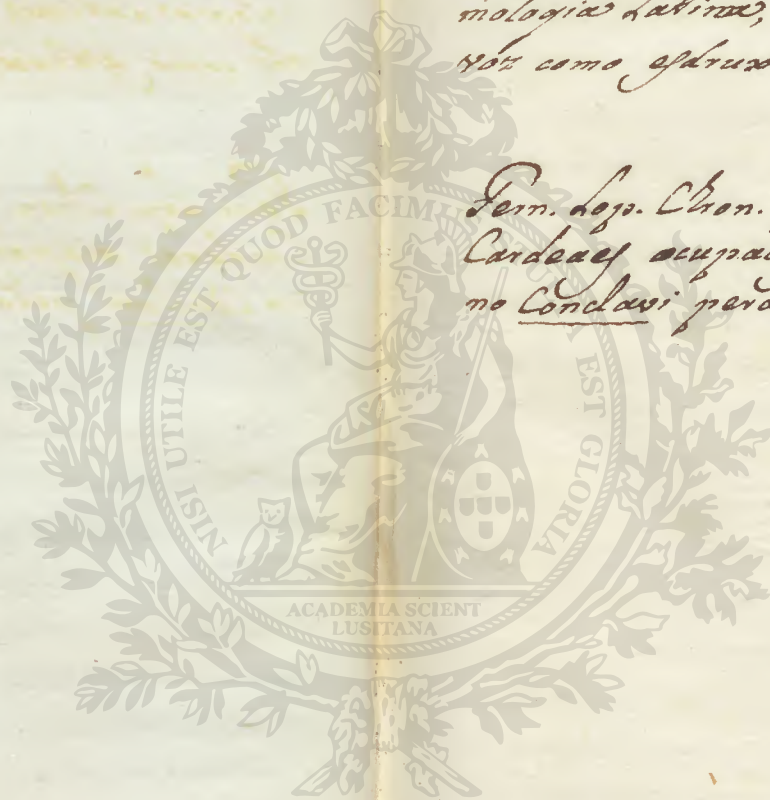
O que intermetta os textos, ou aclaras os Conciliador
lugares obscuros ou de sentido encontrado.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conclave. i. m. O lugar destinado, para nelle Conclaves
se ajuntarem e encerrarem os Cardeas, quando
em se vacante há de eleger Summo Ponti-
fice. Do Lat. Conclaves. Pronuncia-se com acento
na penúltima, e apino deve ser segundo a ety-
mologia Latina, supposto alguns inoficião estar
voto como ghruxulas. Ant. Conclavi.

Perm. Leg. Chron. de D. Joam I. 2, 127 Forom os
Cardeas occupados em sua sepultura, e estar
no Conclavi para eleger.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

Animas, exultat. Dixit para o bem. Concitar



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Handwritten text at the top of the left page, mostly illegible.

Junta, congresso, ajuntamento de muitos Conclaves

Handwritten text on the right page, mostly illegible.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conclavista. i. m. Criado ou familiar, q. Conclavista

COA

61

entra no conclave para assistir ao algem
Cardal, quando nelle se ajuntão para elei-
ção do Summo Pontifice: regularmente são
doz p.^{as} cada Cardal; hum p.^o secretario, e
outro para Camareiro, e demais da Conclave.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Concludente. supra. art. 1.º Que conduza ao com. Concludente
vence, ou satisfaz o entendimento do madro?
fica sem duvida alguma.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Concludente. Concludentemente. adv. Com evidencia, cla-
ra e notoriamente.

Concludente. Concludentemente. adv. Com evidencia, cla-
ra e notoriamente.

Concludir

Concludir. abaixo depois de Concluido.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Concludi. *Concludi. v. w. ant. O mesmo que Conclui.*
Per. sep. Chron. de D. Joam 1.º, 32 E na fim
delle / verman / concludam seu Thema. Pina.
Ch. de D. Af. IV. c. 40 E por ipso concludo
que neste caram. a mim piaz do que vos
aprouver.

72
Conclui. v. w. *Acabar, terminar, samatar, Conclui*
por fim a alguma accao ou obra. De lat. Con.
cludere.

Prurar. Chron. de D. Joam I. 5, 5 Porem
concluindo esta capitula.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Determinas a resolver o q. se houver ha- Concluir
Lado.

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

inferior. Inferior a causa de outta, e inferior a consequencia

|| Inferior a causa de outta, e inferior a consequencia
conclusão ou consequencia.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Mal

COM

75

[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, possibly a list or notes.]

*Convenceo, deixar confuso e vencido como Concluir
a forca do argumento sem ser que replicar ou
responder. Primo nas disputas eclesiasticas se
diz: Conclusio, quantoqueo.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

N. de Egrima. Sãntar a esgrada ao contra. Conclui
no pto mundo ou quarnica por modo que
della se não possa servir.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

*Res. Forense. Dematar ou por fim as allega. Concluir
coiza feitas em defenſa do direito do par-
te com reſpoſta ás do adverſario, não havem.
do mais que se diga.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Concluisse. v. r. Iste acabando.

Concluisse

Dize do doente quando a gravidade da mo-
lestia o vai chegando ao ultimo da vida.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conclusão. s. f. Sim, remate ou termo de al- Conclusão
gumas causas: como negocio, descumprimento, oração etc.
De Let. Conclusão. Ant. Conerufam, Conerufam.
Fern. Lopez Chron. de D. Joam I. 2, 184 Forão das
das por parte delley de Carvella tuis raro-
em por seu Procurador, cujas conerufam em
breve era esta. Pina. Chr. de D. Af. IV. c. 5
Pera ali tomarem final conclusam e apento
de suas causas. Callec. Rom. p. 399, & Paraguer
entendam a causas e rarem da conclusam e
fino das mesmas oracões.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]

Consequencia, que se tira de algumas pro Conclusão
proposições, summas ou substancias do que se se
trata, disputado, ou disputado sobre ponto,
que ficou apresentada e resolvida.
 Fern. Lopez. Chron. de D. Joam I. l. 1. 28 E ali me.
 referido sua embaixada, cujas conclusões em
 breve era esta. Ceil. Sermon. l. 1. p. 294. col. 4 E
 deste ver de Deus não perspicar e efficar, in-
 firio o Apostolo S. Paulo outras conclusões
 não menos importantes.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

ff. 1.º Tronco. Desde os ramos da algaroba
a grova, quando se dá a fôrça da
a final sobre o pédo ^{2.º} ou seja o ventear.
O natural. Como se vê no 1.º e 2.º

Conclusão. Atenção conclusões. Dize quando o livro de-
pois de feito. Se o concluso mandar, quer de-
grado ou que algumas das partes diga
de novo ou ajunte algum documento.

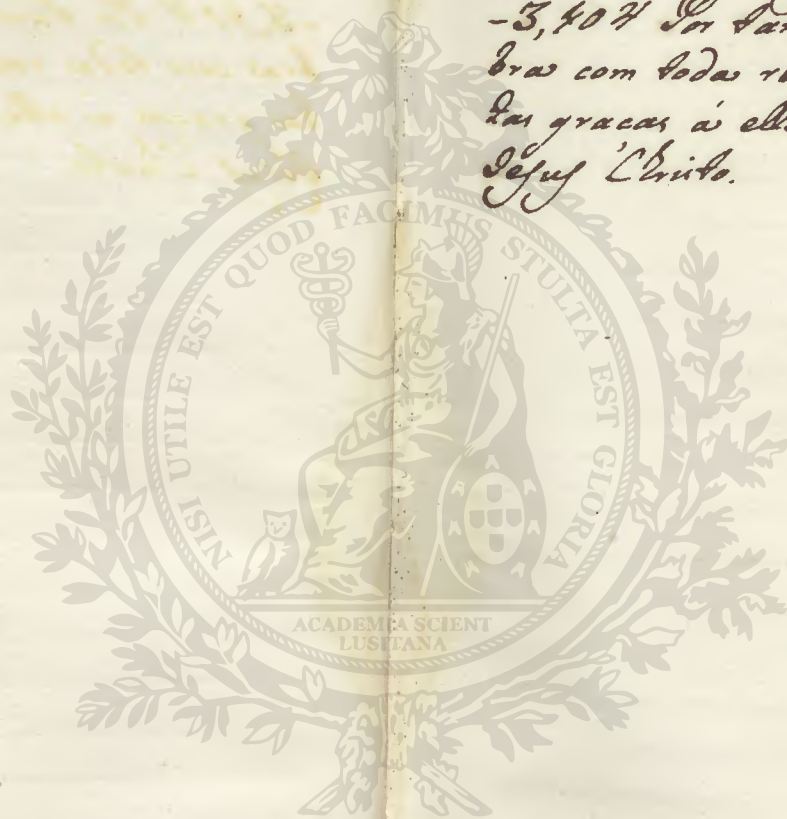
H. de Gyrmas. Recado de subjugar a arma Conclusão
em formas, que della se não possa servir.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Em conclusão. Modo adverbial. Finalm., ul. Conclusão
firmamente, em fim.*

*Drurar. Chron. de D. Joam I. 3, 46 Comequer
que mo por muitas vezes negasse a conclusão
afficado com meus requetimentos me dire...
-3, 404 Por tanto com conclusão de minta o-
bras com toda reverencia e humildade dou mui-
tas graças a elle verdadeiro Deos meu Senhor
Jesus Christo.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]

COA

*Conclusões, no gírio. S. Científ. Pontes ou Conclusão
monofônicas de alguma sciencia, sobre que
se disputa publicam. Nas escolas.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

conclusão final. s. f. dimin. Pequenas con. Conclusão final
clauso.

conclusão final. s. f. dimin. Pequenas con. Conclusão final
clauso.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

COA
 Concluso, sa. adj. Terminado, rematado, a. Concluso
quatro cabado, a. que se por fim.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

na do
COA

[Faint handwritten text, possibly a title or header, mostly illegible due to fading.]

Apresentado, determinado, resolvido. Concluso

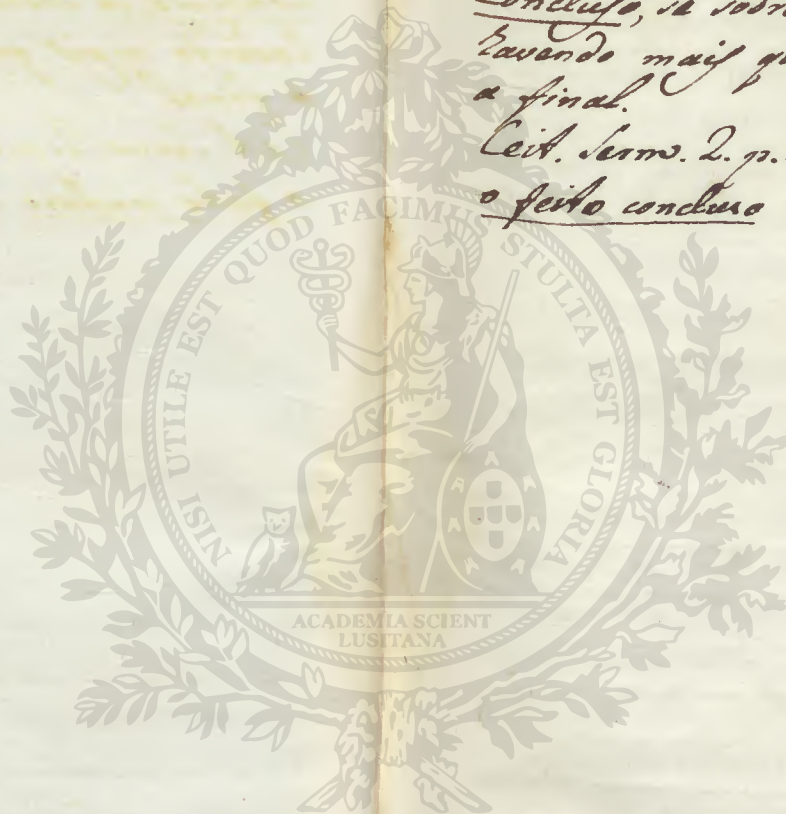
[Faint handwritten text, likely the main body of the document, mostly illegible.]



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

11. S. Freixo. Autos conclusos ou feito con- Concluso
cluso. Dize quando depois de dixerem as par-
tes, e Geribao remette o pleito ao Juiz p. a
o sentenciar; mas se elle vai a deferir so-
bre algum incidental, se diz simplesmente Concluso, se sobre a questao principal nao
havendo mais que allegar, se diz Concluso
a final.

Ceiz. Livro. 2. p. 334. col. 1 Finalmente para ir
o feito concluso vem deus...



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Concomitancia. Concomitancia se ha de entender por a
mesmo que Concomitancia se ha de entender por a
mesmo que Concomitancia se ha de entender por a

Concomitancia. s. f. Preslog. União, Concomitancia
companhia, conexão de duas coisas com
outras. Dize para explicar que dentro no
Santissimo Sacramento da Eucaristia, de-
baixo da especie do paó, q. contem a especi-
fica o corpo, estão por concomitancia natural
o sangue e alma de Christo, e debaxo da
especie do vinho, que denota o sangue, o
corpo e almas, e por concomitancia sobre-
natural debaxo da luz e outras especies.
Luz o Verbo, e em razão do Verbo, a nature-
za Divina ou a Divindade, e juntam de
o Pai e o Espirito Santo. De sal. Preslog. Con-
comitancia.

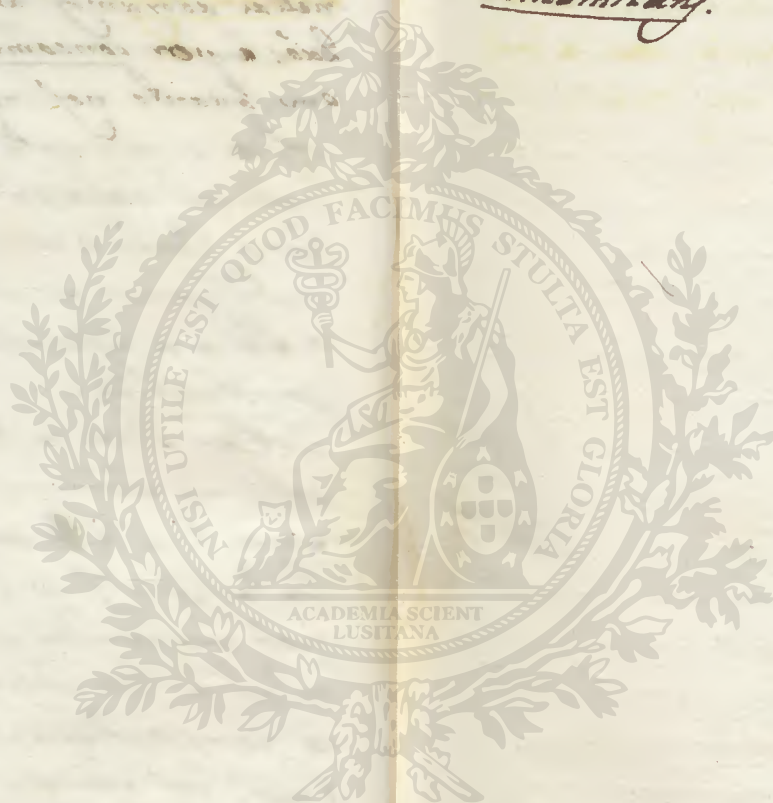
Callec. Rom. p. 460 E estas coisas se dizem
estar no Sacramento por concomitancia. Cost.
Ser. 1. p. 128. col. 4 E como este mysterio da
Eucaristia se tavia de vaneras maiz em o
paó conagrado, poiz ali por concomitancia se
acção de des respos, fica claro, que na figura
se representava o mysterio do altar. Prat.
Ord. dos Sacram. p. 78 sangue, alma e divin-
dade de Christo estão no dillo Sacramento
da Eucaristia nao por virtude e força das
palavras da conagracao, senao por concomi-
tancia, que de por todas estas coisas estarem
unidas ao corpo.

Serie, conexão, dependência de umas Concomitantes
coisas com outras, de modo que como natural-
mente enlaçadas se seguem successivamente.

Orat. Orat. dos Sacram. p. 60, & De modo, que
 não adoramos a imagem em si mesma: senão,
 nella adoramos a Deus, que ella nos representa.
 Logo: e por concomitancia a adoramos a ella
 em quanto nos representa a Deus.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Concomitante. adj. de Luma term. S. Dig. Concomitante
 mat. Sua segue e acompanha a outro ou
 a outras cousas dizesse Especialm. E das Gra-
 cas Divinas, que nos faz obras o bem que
 conduz a Salvacao da alma. De lat. Pres.
 Concomitans.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

[Faint handwritten text in a cursive script, likely a legal or philosophical treatise.]

*¶ Sua acompanhada segue ou se deduz de ou - Concomitante
ha causa successiva.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Concordadamente ad. Com concordia, e Concordam.
uniao.

J. C.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Concordado Concordado, das part. p. p.

Perm. Roy. Chron. de D. Joam I. 2, 12 A qual
[gratificação] concordada ante ellos. Pina. Ch.
de D. Af. IV. c. 4 Porque seus tutores com as
caindas suas avós, nunca foram concordados.

COB
95
Concordância. s. f. Conformidade ou corres. Concordância
quendências de umas cousas com outras. Verbal
de Concordar. Ant. Concordancias.

Perm. Roy. Chron. de D. Joam I. 4, 20 E porque
naõ há li cousas, que entre os homens gere ma-
yor amor, que concordancia nos booms desejos.
- 2, 126 Maduras concordancias.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

Indice ou taboa das doutrinas ou palavras Concordancia
de um livro ou Autor, apontando os lugares
onde se achão nas obras.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

// Confrontação da doutrina da Esm. Re. Concordância
por com a da outro.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

circumscripta. De cuius de virtute de virtute quod
deus de a m. it

COA

98

¶ P. da Merica. Consonancia, Harmonia. Concordancia
Dirige das vozes ou dos instrumentos.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Handwritten text in a cursive script, likely a letter or manuscript entry.

Handwritten text in a cursive script, likely a letter or manuscript entry.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

COM

*¶. da Grammat. Colocacão, que as palavras. Concordancia
elas devem fazer com outras nas orações:
como das nominativas e verbo, de substanti-
vo e adjectivo, e de relativo e anteceden-
te.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Concordado, de 22 de Junho de 1802, sobre a
reorganização da Academia das Ciências de Lisboa.*

Concordado, das part. nas.

Concordado



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Concordar. v. a Conformar, compôr, ajustar o Concordar
que está desigual ou discordar. Do Lat. Con-
cordare.

Fern. Lon. Chron. de D. Iam I. 2, 82 Despen-
deram apas do espaço por se concordar em
boa amizade. Cin. Ch. de D. Af. IV. c. 4 E
foy a Penafiel, onde por Procuradores, que El.
Rey ali enviou, se concordou seu casamento
com a dila Dona Corbencia. Cith. Serm. 2.º.
159. col. 2 Entendimentos conformes proucar
veres concordão divisaõ de vontades.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

...e ...
...e ...

...e ...
...e ...
...e ...
...e ...
...e ...
...e ...
...e ...
...e ...
...e ...
...e ...



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Ajudar, conciliar, pacificar o que está Concordar
acorde e encontrado.

*ff. da Musica. De af gora ou af inbra. Concordar
mentos acordes em tom.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

*¶ 1.ª da Grammat. Construi entre si as partes Concordar
da oração segundo a ordem que lhes he devi-
da.*

*Freir. de Sar. Primav. 2.ª p. 75 Al.ª of Grammati-
cos ensinao que a perguntas e a respostas haõ
de concordar entre si.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Em signif. neut.
Consist, ter uniao, semellanca ou coherencia Concordar
 com outras cousas.

Callec. Rom. p. 274. & E quanto ao que pertence
 a declaracão deste preceito, se deve habitar
 que os fizes saído, em que cousas concorda como
 os outros; e em que cousas é diferente d'elles.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, likely a continuation from the previous page.]

*Concordata. s. f. P. Politic. Tratado entre Concordata
Principes soberanos sobre materias concernen-
tes ao bem commun dos seus estados. Verbal
da Concordata.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Concordavel Concordavel. adj. de duas Term.

Sern. de J. Chron. de D. Joam I. 2, 82. E estes ca-
pitulos e outros de lianças concordavel por sem-
pre firmes estonce alli contrahidos. - 2, 28. A
qual D. Jo. outorgou marido concordavel a seu
derrojo.

CON

107

Concorde. adj. de duas Term. Conforma, u. Concorde
niforme, que tem com outro a mesma vontade
de o mesmo animo ou coracao. De Lat. Con-
corp.
Cert. Sern. 2. p. 160. col. 2. Vontades concordes
ellas concordaço of entendimentos. e of entendi-
mentos concordes não apriam as vontades.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint handwritten text in a cursive script, likely a letter or manuscript entry.]

[Faint handwritten text in a cursive script, likely a letter or manuscript entry.]



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Concordemente. adu. Conformemente, de Cum Concordem.
mesmo e commum acordo, com uniao de van-
lades.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

2102
208
Concordia. s. f. Confermidades uniao das Concordia
verdades ou pueroceras. De ver. det. Concordia.

Fern. Lop. Chron. de D. Joam I. 2, 177. Porque
a guisa e har a concordia vendo as opinioes
delles e escoltando a melhor. Pin. Chr. de
D. Af. IV. c. 4. Pera todos firmarem entre sy,
como firmaram, pazes e aliancas, e assi a con-
cordia sobre a guerra dos Mouros. Callec. Rom.
p. 101, 4. Porque como ensina Sancto Augusti-
no: nenhum ajuntamento de homens em nome
de verdadeira ou falsa religiao, se pode fazer
como um corpo, se se nao ajuntarem com al-
gum concordia de sinas vivas.

For entre.

Fern. Lop. Chron. de D. Joam I. 2, 180.

Prado a.

Fern. Lop. Chron. de D. Joam I. 2, 182. Pin. Chron.
de D. Af. IV. c. 18.

Vir a concordia de.

Fern. Lop. Chron. de D. Joam I. 2, 183.

Comm. by Chas. J. Van D. 1872

Felix.

Concordia

Concordia. Equil.
Prime.

Fixa.

Grata.

Inalteravel.

Innocente.

Inseparavel.

Segunda.

Manja. Sem. Lyr. Chron. de D. I. I. 1, 191.

Pacificas. Id. ib.

Serenas.

Segura.

Sincera.

Suave.

Suspirada.

Tranquilla.

Venturosa.

Unanime.

Esta concerto, compozido entre as palavras da Concordia
de Savindas ou litigantes.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Handwritten signature: John H. ...

ff Concerto, consonancia, Harmonia, que se Concordia
tuttiar dos instrumentos musicos, sempre de
e accordos entre si e com as vozes.

1. The first of these is the fact that the
 second of these is the fact that the

Concordia // Metaph.

St. Marc. Ch. 1, 2, 64 E tanta era já em
o servo de Christo a concordia da carne com
o espirito, tanta a promptidão da obediencia
a D.^s, que...

Concorrer. v. n. Apuntes, lugar a um Concorrer
mesmo lugar ou sitio de diferes partes. Do

Lat. Concurrere.

Cam. Lus. 2, 93 Viase em derredor ferver
as mayas = Da gente, que a ver se concor-
re toda. Car. H. Uly. 6, 47 Já Gregor e Troya-
nos concorrião = No campo. St. Marc. Ch. 1, 2,
72 E os frades, que presentes eram com ho-
do o povo, que concorreo, dedicaram toda,
aquella noite, em que...



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Concorren y Melan. Deje las cosas induradas.

[The page contains faint, illegible handwriting, likely bleed-through from the reverse side.]

Encontrar-se, ajustar-se com outra causa, ser antes Concorrer
si conformidade.



*Se querer alque[m] a favor alguma causa, con-
correr, ajudar, para o fim ou effeito de algu-
ma causa.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Concorrer *ff. 10. 11. 12. 13. 14. 15. Quando se deu qua 2^a
ajuda de acordo das causas segundas.*

*ff. 16. ao mesmo tempo pertencente, anno. Concorrer
sitar ou completadas com outras para al
guma pertença.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*¶ D. Ecclesiast. Cair duma festividade no Concorrer
das de outras.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Concreto. s. m. I. Filos. Termo, com que Concreto
se dá a conhecer o sujeito com a sua forma.

Diz-se formas Concretas, isto é, como embutidas
 ou metidas no seu sujeito, quer delle seja inse-
 paravel, quer separavel; inseparavel, como homem
 da humanidade; separavel, como animado da
 alma, e negro da cor negra. Quando a for-
 ma é corporea, chamase Concreto phisico,
 quando é espiritual, chamase Concreto
metaphisico. O Concreto significa a forma
 clara e distintamente, e o sujeito confusa-
 mente.

Ceist. Serm. 4. p. 160. col. 2 Os nomes abstrac-
 tos são mais emplaticos que os concretos.

Concubina. i. f. Manceba ou mulher, que do. Concubina
ma no mesmo leito com q. m. não é seu legi-
timo marido. He' voz Lat. Concubina.

Corr. Comment. sup. de Cam. 2, 34 Rubem o
 qual se misturou com Bithah, concubina de
 seu pay Jacob. Corte Real, Hauff. 15. p. 144,
 derijão-se as nefandas ligaduras, = Lue a sar-
 racina Magica ordenara, = Movida pela falsa
concubina, = Lue preso a Elley Haria de amor
 torpe.

Concludir. v. a. ant. v. Concluir. Cina. Ch. de
D. Af. IV. c. 27.

Concludir. v. a. ant. ou
Concluir. v. a. e of seus derivados. Hejafe
Concl. Calles. Rom. p. 175. f.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Handwritten text in a cursive script, likely a letter or a page from a manuscript.

Handwritten text in a cursive script, likely a letter or a page from a manuscript.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Handwritten text at the bottom of the page, possibly a signature or a date.

*Concubinario. s. m. Homem que tem man. Concubinario
ceba e com ellas vive em communicacão ille-
gitima.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Concubinato. s. m. Frato. e communica. Concubinato
caõ illicitas do homem com mulher. Do lat.
Concubinatus.*

122
*Concubinato. s. m. Frato. e communica. Concubinato
caõ illicitas do homem com mulher. Do lat.
Concubinatus.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Handwritten text in a cursive script, likely a list or index of names and titles, spanning across the gutter.

Conculcado, das part. res. Sigado ad. p. i. Conculcado



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Concubado ~~de Melanib~~ Deprecado, de qua nã se fez
certo.

~~Concubado de Melanib~~ Deprecado, de qua nã se fez
certo.

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conculcar ~~Metaph. de animalibus lib. 2. cap. 2.~~
~~de animalibus lib. 2. cap. 2.~~ ~~Sapientia~~
 não fazer caso algum.

Gr. Marc. Ch. 1. 2. 44 Quanto maiores e mais
 terríveis tormentos merece padecer aquelles que
conculcar o filho de Deus.

Concupiscencia. s. f. Appetite desordenado Concupiscencia
 desordenado, p.º mal e contrario da razão.

Do Lat. Concupiscentia, que significa o appete-
 lite e desejo das cousas tanto boas, como más.
 Callec. Roma. p. 126, v. Como cada hum aja de
 pelear contra os movimentos da concupiscencia,
 que não deixa de nos inclinar á peccados...
 p. 126, v. A concupiscencia que he do peccado,
 nenhuma outra cousa he, senão hum movim.
 do animo de sua natureza contrario á razão
 o qual movimento senão viver consentim.
 da vontade, ou conjunta negligencia está
 longe da verdadeira natureza do peccado.
 Do. p. 167 Logo da concupiscencia Bernard. Gall.
 1. 2. p. 8. col. 12 E he [o jejum] dieta importan-
 te, que serve para nos curar da febre das con-
cupiscencias do peccado.

[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, likely a continuation from the previous page.]

¶ Eppetito carnal ou desordenado de las Concupiscencia
civica e desonestidade. Dizen. d' Affon. Poder.
 de Amor. l. p. 22 Este amor se chama pro-
 priamente amor de concupiscencia, que he
 um desejo, que tem um amante de se
 unir com a amada coisa, em quanto a a
 ama por proprio interesse so, e entao he
 semelhante o tal amor ao dos brutos ani-
 maes, que amam ao bemfeytor pello bem
 que recebem d'elle.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Enilhet.

Concupiscencia Mijera.

Mijeravel.

Morliferas.

Perfidas.

Precipitadas.

Indidas.

Ingia.

Invidoras.

Nil.

Concupiscivel adj. das lumbas term. P. Vilelos Concupiscivel
 Que pode terminar o acto do appetito na.
 siliuo. Do lat. Concupiscere.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Concurrença. *Conc. Defendida concurrença. Perai.*
Alf. Pader. da Am. 7. p. 175.

Concurrença. s. f. Concurso de varias pessoas Concurrença
 para um mesmo lugar, ou esta seja casual;
ou disputas antecedente.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

*consequencia natural das causas de que se trata. e a consequencia
 das causas de que se trata. e a consequencia das causas de que se trata.*

*Occurencias e ajuntam. casual de diversos Concurrencias
 cousas, succedidas a um mesmo tempo.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

*Concurso, pertença de oppositores ao mes. Concurrência
no emprego, officio, cadeira, &c.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Assistencia, ajuda, influxo com que se Concorrença
favorece e auxilia a quem para conseguir
o fim, que deseja.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*concorrente. adj. de duas term. Que concor. Concorrente
 se e se acda em alguma parte com outro.*

*Concorrente. adj. de duas term. Que concor. Concorrente
 se e se acda em alguma parte com outro.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Instrumento de doação de uma casa para a
Academia das Sciencias de Lisboa

Quo pertencendo juntamente com um ou muitos Concorrentes
algua dignidade, officio, cadeira, &c.

Este Real Decreto se deu no Palacio de
Alfama, a 10 de Junho de 1779.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Concurso de gen. Concurso de gen. Concurso de gen.

Concurso. i. m. Quantidade ou copia de gen. Concurso
de, que se vai ajuntando para um mesmo
lugar. Do Lat. Concurfus.

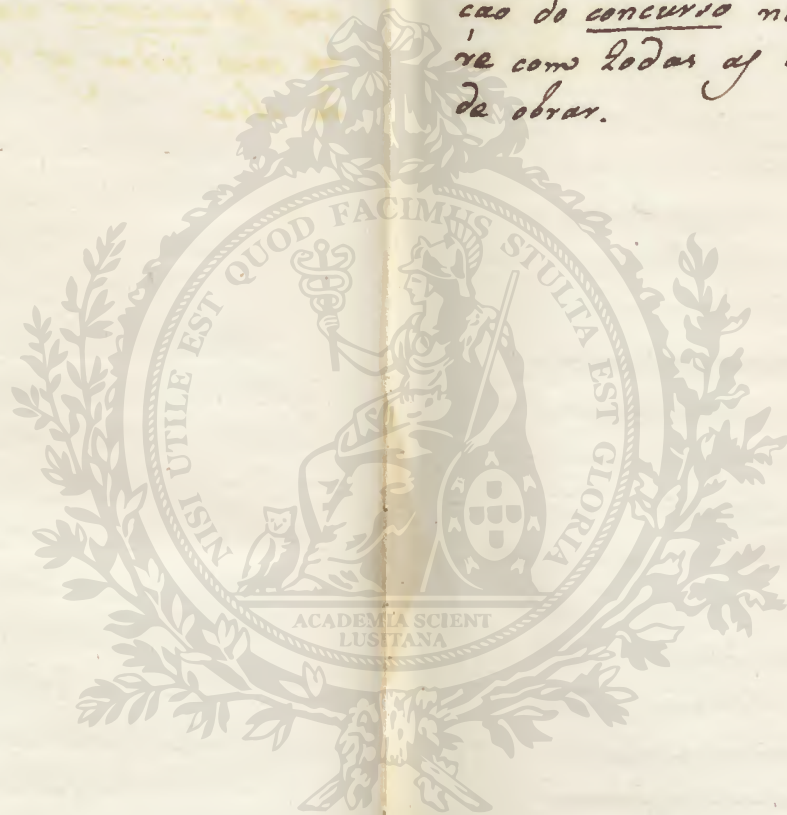
Corte Real, Nauff. f. p. 11 Grão concurso de gen.
de segue, e sua em seu cuidado só leva o sentido.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

|| Assistencia, ajuda, auxilio, cooperacao p. a Concurso
de conseguir algum fim.

Coit. Term. 2. p. 260. col. 2 Porque para hum
 sancto nas setas, nas grellas, nas pedras, nas es-
 padas e navallas não morrer, basta a subtra-
 cãõ do concurso natural, com que Deos concor-
 re com todas as cousas para ellas deixarem
 de obrar.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Quando se trata de concessão de honras civis, e de
 outras prerrogativas, como a de cavaleiro da Univer-
 sidade, de Canonical, Beneficio, ou outro qual-
 quer emprego civil ou ecclesiastico, que se la-
 ção por opposição.

Opposição, que fazem diferentes pessoas Concesso
 de mesmas prerrogativas, como a de cavaleiro da Univer-
 sidade, de Canonical, Beneficio, ou outro qual-
 quer emprego civil ou ecclesiastico, que se la-
 ção por opposição.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Concupção. s. m. Violencia ou fraude de Concupção
Sexu ou Magistado, que leva indevidam. e
e dinheiro, que se não compete, ou arracada
mais do que se lhe deve. Da Lat. Concupio.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

e de d'outro modo, e de d'outro modo
 e de d'outro modo, e de d'outro modo
 e de d'outro modo, e de d'outro modo
 e de d'outro modo, e de d'outro modo
 e de d'outro modo, e de d'outro modo

Concupcionario. s. m. O que como autridade Concupcionario
de Suor ou Magistado lega ou arrecada mau
dinheiro do que lhe se devido.

Este livro de d'outro modo, e de d'outro modo
 e de d'outro modo, e de d'outro modo
 e de d'outro modo, e de d'outro modo
 e de d'outro modo, e de d'outro modo
 e de d'outro modo, e de d'outro modo

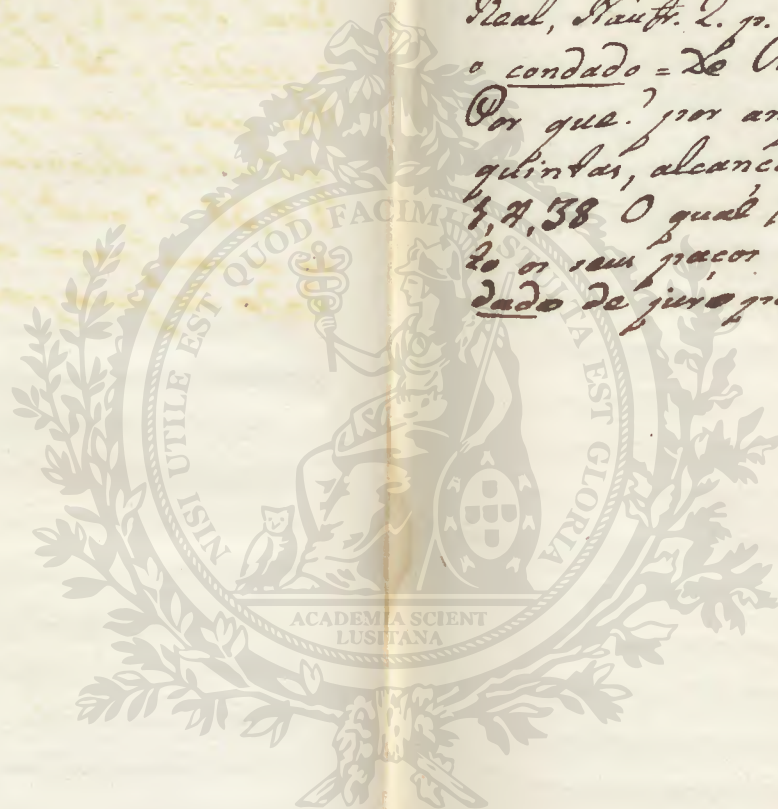


ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

138
circumscriptura dabitur cum suis et de circumscriptura
nam extenderem no. 24. ab ordinem. no. 24. de
circumscriptura dabitur cum suis et de circumscriptura

139
Condado. i. m. O Territorio da Dignida. Condado
de de Londer.

Sern. Lops. Chron. de D. Joam I. t. 79 E que
de seu Condado não fizesse contra. Lorde
Real, Auct. 2. p. 24, 4 No ao longo dos Rios
o condado = de Virol. Leit. Serm. p. 27. col. 2
Por que? por ampliarem carada, levantare
quintas, alcançarem Condados. D. Mare. Ch.
4, 4, 38 O qual [Lei de D. Joam] deu a Pro-
to or seu praco dentro da cidade, e hum con-
dado de jure praco vi, e seus receptores.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint handwritten text at the top of page 139]

[Faint handwritten text in the upper half of page 139]



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint handwritten text at the bottom of page 139]

Condaõ. s. m. Peregrativa, excellencia, pri- Condaõ
vilegio.

[Faint handwritten text in the upper half of page 140]

[Faint handwritten text at the bottom of page 140]

Conde. s. m. Título, que os Príncipes Sobera- Conde
nos criaõ e concedem em seus domínios, e em
Portugal hum dos da primeira Grandera. Do
lat. Comes, que significa Companheiro, por quã.
de antigam. a acompanhavaõ of Rei na paz e
na guerra, donde se vem a sua verdadeira
origem e etymologia.

Cam. sup. 4, 16 Illustras Condes. - 4, 25 D. Abran-
tes nobres Conde. Corte Real, Naufrag. 3. p. 38
A nefanda vingança, abominavel = Dena Conde
Dullião al ao vivo estava. 15. p. 144 Valeroso Conde.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Naras de condão. Rejase Naras

Carta de jogo de cartas de jogar, que tambem se
 chama Cavallo.

Carta de jogo de cartas de jogar, que tambem se
 chama Cavallo.

Carta de jogo de cartas de jogar, que tambem se
 chama Cavallo.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Carta de jogo de cartas de jogar, que tambem se
 chama Cavallo.

142
Condeceder. s. n. Rejace. Condeceder.

143
Condecoração. s. f. Illustração, adorno.
Verbal de Condecorar.

Condecoração



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Condeceder. s. n. Rejace. Condeceder.

Condeceder. s. n. Rejace. Condeceder.

Condecorado, das. par. pap. Ornado, illustra. Condecorado

Condecorado, das. par. pap. Ornado, illustra. Condecorado



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Condecorado, das. par. pap. Ornado, illustra. Condecorado

142
Condecorar. v. a. Honrar, illustrar, ornar, dar Condecorar
decore. Do lat. Condecorare.

143
Condecorar. v. a. Honrar, illustrar, ornar, dar Condecorar
decore. Do lat. Condecorare.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

condemnação de uma pessoa, ou de um
condemnação de uma coisa

Condempnação. s. f. Sentença, como que o Ju. Condempnação
se declara alguma coisa ser contra razão ou
juízo; ou imposição de penas por alguns delicto
commetidos. Verbal de Condempnar.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]

Condições de compra de livros de colégio de Lisboa

*Multa ou pena pecuniaria, que a lei im. Condenação
poem destinada p. a certo fim, de ordinario
para a Camara e Sico Real.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

¶ Condenação, abolida. Entende-se a eterna, Condenação que procede do juizo do Deo, e algumas se lhe ajuntam Eternas ou Perpetuas.

Arurar. Ch. de D. Joam I. 3, 52 Porque o faremos somente por amor e amor daquelle, que por acorrer a nossa miseria e condenação, em que eramos, e livrarnos della, não duvidou descender do Céo. Pina. Ch. de D. Af. IV. c. 54 E por isto muyto que avia maior medo a morte e tormentos dos corpos, que a perda das almas escolherão por sua condenação sua ceita errada e se tornarão Mouros. Callec. Rom. p. 258 Todo o que tem ira contra seu irmão, tá digno de condenação. S. Marc. Ch. 1, 2, 45 Quem indignamente o recebe [o Senhor] não recebe salvacão, mas condenação para sua alma.

Condenado, da. part. pas. Contra que se p. condenado
ferio sentença civil ou crime.

Cam. sup. 2, 7 E de alguns, que havias conde-
nados - Por culpas e por feitos vergentosos. -
3, 40 Qual diante do algar o condenado = Que
já na vida a morte tem bebido = Poem no ca-
po a garganta. Corte Real, Austr. t. p. 12 Qual
fica o condenado a morte quando = A sentença
cruel se fca publica. Cathec. Rom. p. 57 Alam
E alem d'isto era muy justo, que aquelle homem,
que com malisrimas sentenças dos domes foy
condenado, fosse depois de todos visto estar as-
sentado juiz de todos. G. Marc. Ch. 1, 2, 47 Se
• que quebrantava a ley de Moyses, convencido
p. testemunhas, sem alguma misericordia p. a
sentença de Deo, era condenado a morte.

Reprovação, declarado por não ou nocivo. Condenado

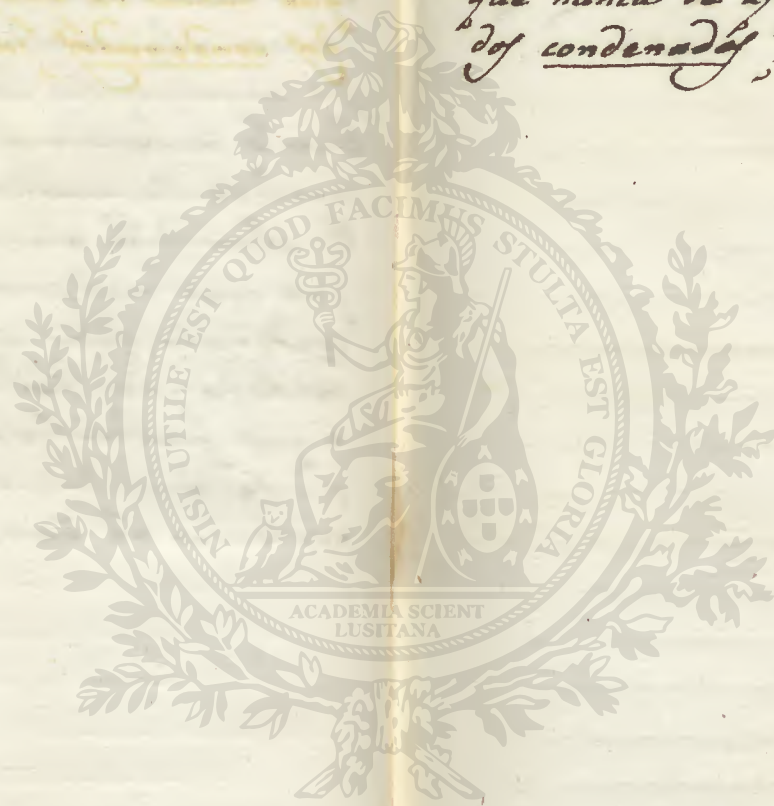
[Faint handwritten text in a historical script, likely Portuguese or Spanish, covering the left page.]

[Faint handwritten text in a historical script, likely Portuguese or Spanish, covering the right page.]

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Em sent. absolut. Malaventurada, que já. Condenada
deca eternas penas no Inferno.

Collec. Rom. p. 42, & Porque há crudelissimo e
 acurissimo carcere, onde com perpetuo fogo e
 que nunca se apaga são atormentadas as almas
 dos condenados, juntam. com os seus demonios.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

151
Condenado. Caras de condemnada. Dize sem exageração
da qua se extrahem. fice. *Condenado*

*Condenado. Caras de condemnada. Dize sem exageração
da qua se extrahem. fice. *Condenado**

Uer, salir ou ficar condemnado nas custas. R. Condenado
sem do sentido literal, se diz metonymicamente
de algum, que sobre o incommodo pessoal q.
teve em causas de q.^a talou, teve tambem
despera de dinheiro ou fazendas, em que fi-
cou prejudicado.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Condénador. v. m. ora. v. f. O que ou o Condénador
que condena.

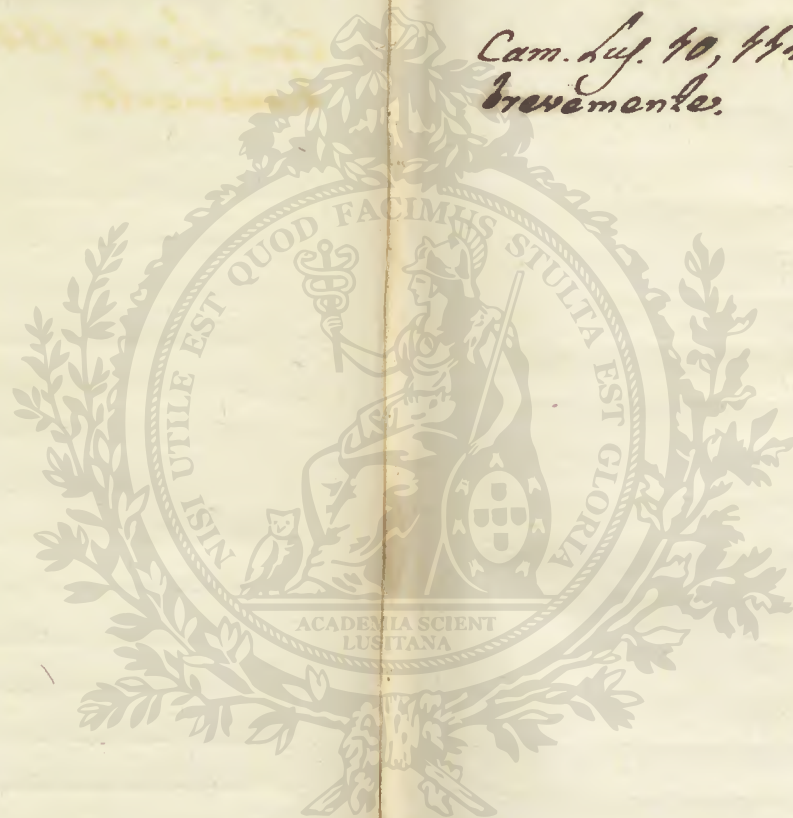
R. P.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Condenar. v. a. Proferir o Juiz sentença Condenar
corporal ou pecunaria. Disse tanto no cri-
me, como no civil. Do lat. Condemnare.*

*Cam. Sup. 10, 117 Condenação á morte
brevemente.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

condemnação em virtude de ser
 um dos seus membros
 com o nome de João de Deus de Almeida

Renovar, declarar por má e nociva a. Condernar
 alguma coisa.

Com a de 14 de Setembro de 1811
 do mesmo

Com a de 14 de Setembro de 1811
 do mesmo



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Condenar-se. v. r. Culpar-se a si mesmo, con. Condenar-se
separar-se culpado em algum delicto.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Cam. Lus. 7, 49 Qual Canace, que a morte
se condena, = Sua mãe sempre a espiada,
 noutra a pena.

Em sent. absol. Incurrer pelo peccado na Condensa
 penas eternas.

Cam. Lus. 3, 140 Por quem David santo
se condena? Corte Real, Hauff. 40. p. 116, +
 Tempo perverso, avaro, o mundo trile! = Onde
 da multidão de gente agora = Fugindo da
 verdade se condena.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

[Faint, illegible handwriting]



Condeneavel. adj. de humas term. Reynalen-Condeneavel
sivel ou digno de ser condemnado.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

160

Condensação. s. f. T. Philos. Dize de algũ Condensação
corpo, e qual sem se lhe tirar nada da sua
quantidade parece ter menos extensão do
que dantes tinha.

CON

161

Condensação. s. f. T. Philos. Dize de algũ Condensação
corpo, e qual sem se lhe tirar nada da sua
quantidade parece ter menos extensão do
que dantes tinha.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Condensado, da. par. par. Copre, engros. Condensado
 wado.

Condensado, da. par. par. Copre, engros. Condensado
 wado.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Condensar. v. a. Escrever, engrossar, fazer Condensar
algum corpo menor estendido do que antes
era. Do Lat. Condensare.
 Ceit. Serm. 2. p. 84. col. 3 Gras exhalacão m.
bidar vaije pouco a pouco condemandó.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

condensativo, var. adj. Que tem a virtude Condensativo
de apressar, angustiar.

Condensativo, var. adj. Que tem a virtude Condensativo
de apressar, angustiar.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Condescender *Condescendo, ra. adj.*
B. P.

2 *Condescender. v. n. Convir, concordar, con. Condescender*
formasse com a vontade ou parecer de
outrem.

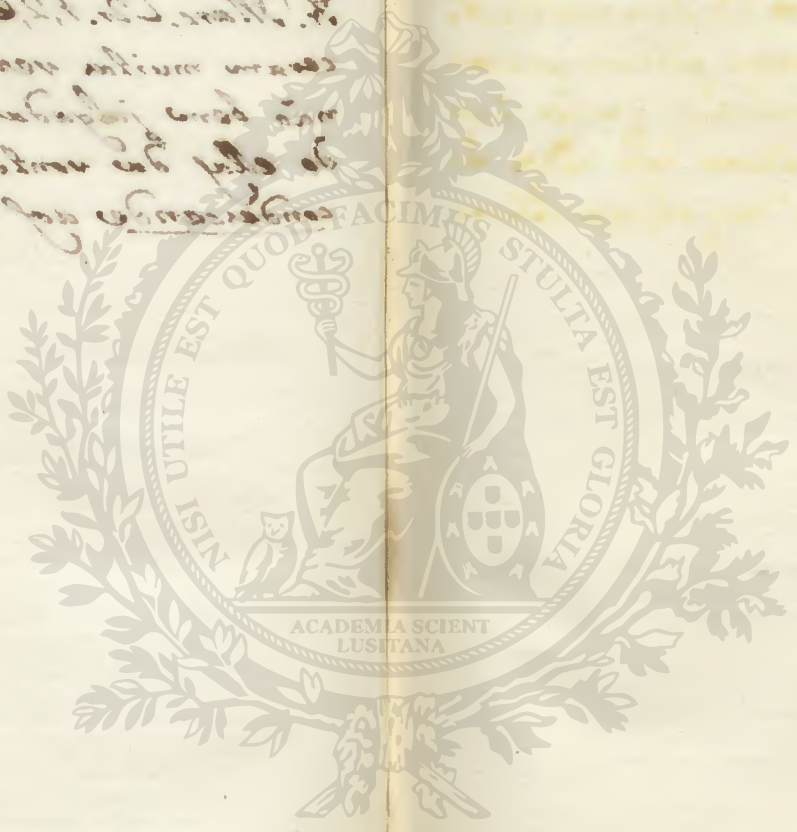
S. Marc. Ch. 1, 2, 62 semelhantes cousas aconte-
 ceram muitas vezes aos sanctos, as quaes são
 não bem julgadas dos prudentes do mundo, sen-
 do ellas da vontade divina, que providamente
 condescende aos seus servos.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

[Faint handwritten text in a cursive script, likely a letter or document header.]

[Faint handwritten text in a cursive script, continuing the document.]



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Condescendências: i. e. f. Conformidade ou Condescendências
accommodação com a vontade e gosto de
outra.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Condescendim. ~~de~~ Condescendimento. i. m. O mesmo que Condes-
cendências. De Condescender.
R. Marc. Ch. 4, 2, 33 Em a gragacão é neces-
sario usar de condescendimento e conversa-
camo como of homēs.

168
Condespa. i. f. Mulher do Conde, ou Sen. Condespa
Eora de uma terra, erigida em Condado.

Cam. Lus. 6, 69 Lá se deixou ficar, onde fū
serviço = Notavel a Condespa fer de Handes.
Pina. Ch. de D. Af. IV. c. 4 Acompanhada de
Condespas e grandes Senhoras.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint handwritten notes at the bottom of the page, likely bleed-through from the reverse side.]



CONF

153

|| Certo certo de vergas, que se fectas como Condegra
suas dambras.

Condestable. i. m. ou
 Condestavel. i. m. Officio militar de gran- e politico
diplima preeminencia antigam. e em Portu-
gal. Hoje só tem exercicio de ceremonias nas
 Acclamações dos nros Reis, e se dá neste
 acto a maior personagem do Reino. Plut.
 Condestable como quem diz Conde estavel,
 porque Condestable vale o mesmo que Conde,
 que era de assistir sempre ao lado do Rei.
 Outros querem que saia tomada este titulo
 de Comes stabili; Cavallero mór, officio das
 Casas Imperial do Oriente, donde passou
 ao Occidente, e com m. maior graduacao se
 conservou em Portugal Brancas, Castellas e Cor-
 tugal. Aqui creou Elrei D. Fernando esta di-
 gnidade no anno de 1382, sendo o m. que a
 exercitou D. Alvaro Pires de Castro, Conde de
 Arraiolos.

Fern. Lop. Chron. de D. Joam I. 2, 4 E deixando
 Nuno Alvarez Pereira, que foy feito Condesta-
ble e seu Mordomo mór. - 2, 52 E pois elle era
 seu Condestable, officio na guerra do Reino.
 Loes, Ch. de D. Eman. 1, 6 E Me fez merce com este
 titulo de Senhor de Viseu... e de Condestable destes
 Reynos.

Condicaõ. a. f. Genio ou natural das p[er]s. Condicaõ
sof. Do lat. Conditio. Determina-se para
o bem ou para o mal segundo os ajuntados,
qua se lhe ajuntão.

Cam. sup. 2. 77 Louvaõ de Rey of Mouros
a bondade - Condicaõ liberal, sincera, peito.
Orient. Juris. Cons. 1. 1. p. 2 Condicaõ dura.
- austera. ibid. - branda. Carta Real. Naup. 204.
p. 8. 4. qual, severa e dura. ib. 2. p. 34. 4. - ib. 6.
p. 67. 4. iusta, aspera, fera e dura. - 7. p. 69. 4
iusta e saca. ib. 10. p. 106 dura, impredernida.
Goes. Ch. de D. Eman. 4. 2 Nam por de suas condi-
caõ ser cruel.

Conde estabre. s. m. Ort. ant. Nejafe, Con-
destavel.
Condeprilho. s. m. Ort. ant. O mesmo que
Codacillo. Neja-se. B. P.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

condições em que se encontram os bens
 e os bens que se encontram em que se encontram
 e os bens que se encontram em que se encontram
 e os bens que se encontram em que se encontram

Circunstancias, qualidades, clausulas, com Condicao
que se limita o que se concede, ou com q?
se modifica o em que se consuem. Peren.
 d' Affons. Orden. de Amor. 5. n. 105 Seneca
 ... disse que ate a sabiduria se lhe deu
 com condicao que a não avia de comunicar
 a não quizesse e a lançar de si. Fern. d'op.
 Chron. de D. Joam I. 1, 28 Com condicao q?
 a certos dias se viessem a Lisboa a sua
 custa. Cam. sup. 5, 80 Com estas condicao pe-
 rada e dura. Placemos. Cart. Uly. 4, 70 May
 com que fundamento culparemos. A ignora
condicao, com que nascemos.

Decor de.

Fern. d'op. Chron. de D. Joam I. 2, 188.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, likely from a 17th-century Portuguese manuscript.]

// Estado, em que alguém ou alguma coisa. Condição
se aceta. Após se dir estes de boa condição
 má condição, ou de maior condição que ou.
Item. Don. Chron. de D. João I. 435 Don.
de rigueza e de boa condição. Cam. disf.
444 Disloca condição, disloca gente. Que
não são de ciúmes offendidos. Armar. Chron.
de D. João I. 5. Prolog. Mência condição
é tanto izenha, que em alecimento nom
aja sua parte. Corde Real, Maio. 2. p. 124
Não é da condição do leve sento. O mau
coração. Collec. Rom. 444 Por quanto é neces
sário que os membros sigão a condição de sua
cabeça.

[Faint handwritten text at the bottom of the left page, partially obscured by a watermark.]

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

[The page contains several lines of handwritten text in cursive script, which is mostly illegible due to fading and bleed-through from the reverse side.]



11 Epist. Estancia. Cam. Sup. 7, 107. Condicio

Condicionado, dae. adj. Que trata ou pertence Condicionado
a condicao ou as indicoes.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Sanctum est quod est de deo in sanctis
et in sanctis est de deo*

*1. Bem ou mal condicionado. Que está ou não condicionado
está como convém que esteja.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Condicional. adj. de duas term. Que inclue Condicional
ou contem condicao, que se promette ou se
revolve com duas ou mais condicoes.

Fern. Lop. Chron. de D. Joam I. 2, 185 No a.
 veis acordado que se nom fala em par sim-
 ples, mas condicional. Cart. Fern. 1. 232. col. 2
 Bem puderamos nos jurar nestas supposicoes
 ou condicional, si esuriero.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

[Faint, illegible handwriting]

Condicionalmente. adq. Com certas condicões, Condicionalm.^{te}.
debaixo de tal ou tal clausula ou circum-
stancia, não absolutamente, mas sim com
os requisitos assignados e impostos.



Adhuc inchoata est, sed non est inchoata, sed inchoata est.

COA

182

Condicionalas [Sciencia] J. P. Viedog. Condicionalas



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Condições

Condições de serviço

Condignidade. v. f. Mereim. proporcionado Condignidade
ao gremio.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

183

Submissão da Comissão de Investigação do Estado do Brasil em 1833

CON

184

Condignamente. ady. Adequada. com i- Condignam.
qualidade e proporção devida.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint handwritten text at the top of the left page]

[Faint handwritten text at the top of the right page]



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Condigno, na. adj. Adequadamente digna Condigna
ou igual, devido, correspondente, proporcio-
nada. Do lat. Condignus.

Peregr. d. Affon. Peller. de Amor. 7. p. 26. Por-
nao são merecedoras, nem condignas as penas, as
afflicções, as anciaes e os trabalhos desta vida,
daquellas futuras bemaventuranças, que se es-
peram.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Condigno Merito de condigno. Commo. de Realofficio fuido
das boas obras, Liberdades, e exercicio das...
da em gracia de D. e por ellas adquire direito
ao premio da bemaventuranca eterna e au-
gmento da gloria. Dist. 1.º. 34. col. 1.º. Com
ellas Virgem e a Infancia e o menino e a Anjo
e a... e a... e a... e a...
do que senao rigoroso e de condigno... as me-
nos são de congruidade e de decencia.

Conditi. v. a. J. de Pollicaria. Alar o mar. Condi-
dicamento em hum granno, e deitado dentro
do licor grando elle se cozer. Do lat. Condi-
re, temperar, confeccionar.

187



Condiscipulas. s. f. Muller, que apprende Condiscipula
 algumas artes ou sciencias em companhia
 de outras. No voz lat. Condiscipulas.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, possibly a list or account.]

*Condiciplado. v. m. Companias de apymen. Condiciplado
der algumas doutrinas de baixo de lums mes.
mo meitas. De lat. Condiciplatus.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Condiscipulo. i. m. O que estuda ou aprende. Condiscipulo
das algumas arte ou sciencia ouvindo hum
mesmo mestre. Do lat. Condiscipulus.
Ceil. Serm. l. ii. 172. col. 6 Nesta mesma fleo
saem Eja os dois condiscipulos Pedro e Joao.*

*Condiscipulo. i. m. O que estuda ou aprende. Condiscipulo
das algumas arte ou sciencia ouvindo hum
mesmo mestre. Do lat. Condiscipulus.
Ceil. Serm. l. ii. 172. col. 6 Nesta mesma fleo
saem Eja os dois condiscipulos Pedro e Joao.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

The first of these is the
 second of the same name
 which is the same as the
 first of the same name
 which is the same as the
 first of the same name

Condoer-se. u. r. Compadecer-se, lastimar-se, no Condoer-se
in a desgraça, habalho, ou afflicção de outro.
 Do lat. Condolere ou Condolere.

Sorg. da Silv. Paiz. Proam. Da obra nos devemos
 muito de condoar. Ceit. Serm. 1. p. 273. col. 4. Já
 se sabe condoar, porque já sabe como doe.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

condemnação a morte e a prisão...
que se entende de...
condemnação a morte...

quando um certo...
de...
com...

Condorido, dae. part. graf. com signif. act. Apia-Condorido
dado, sentido, compadevido do mal qua acom-
deco do outro.

Var. e Souf. Quant. da Agan. 1,5,67 Aguarda,
aguarda: (diga condorido.)



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Condução. s. f. Acto de conduzir, levar, ou qui-
ar. Do lat. Conductio. Dize ordinariamente da
gente de guerra.*

*Condução. s. f. Acto de conduzir, levar, ou qui-
ar. Do lat. Conductio. Dize ordinariamente da
gente de guerra.*

*Condução. s. f. Acto de conduzir, levar, ou qui-
ar. Do lat. Conductio. Dize ordinariamente da
gente de guerra.*

*Condução. s. f. Acto de conduzir, levar, ou qui-
ar. Do lat. Conductio. Dize ordinariamente da
gente de guerra.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Conducente. adi. de Luma term. Oportuno, Conducente,
conveniente, qua condux e servas p. a. algum fim.*

*Conducente. adi. de Luma term. Oportuno, Conducente,
conveniente, qua condux e servas p. a. algum fim.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conducta. s. f. Condução de gente de guerra. Conducta

Conducta. s. f. Condução de gente de guerra. Conducta



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conducta. s. f. Condução de gente de guerra. Conducta
Condução de gente de guerra. Conducta

Conducta. s. f. Condução de gente de guerra. Conducta



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Receptaculo de agua que se guarda para Conducta
Levar a algum uso.*

*Receptaculo de agua que se guarda para Conducta
Levar a algum uso.*

*Receptaculo de agua que se guarda para Conducta
Levar a algum uso.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

200
Agradecemos a V. Exa. a honra de ser nomeado para a cadeira de
Física e Matemática da Universidade de Coimbra.

198
COA
A. da Universidade. Cadeira jaguana, que com Conducta
of votos dos dantes das grandes Cadeiras, se
dão para se anteverem os segredos beneme-
ritos, que não tem lugar para alguma das ma-
iores.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, likely from the reverse side of the page.]

*Conductario. s. m. J. da. Univerf. Lente de Conductario
pequenas cadeiras por não poder entrar no ex-
crisis de algũa das grandes.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conductor. i. m. O que leva, guia ou con. Conductor
 der alguém ou algumas coisas. He voz lat.
Conductor.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

1002
Conduto. i. no. Qualquer manjar, que se come Conduto
com o pão, como se toda a comida quijada, &c.

201
COA
Do Lat. Conducere, temperar, quiescere.
Ceit. Serm. 4. p. 138. col. 3 E de cousa gera clo-
rar, diu o Papa S. deão, que não taja sem tempo-
ral caduco e transitorio, que nos não curtes suor,
conduto do pão de Adão e seus fillos.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint, mostly illegible handwritten text in Portuguese, likely bleed-through from the reverse side.]

Conduzido, da. part. pas. Quado ou decon. Enchendo
pantado por alguns no caminho.

Cam. Lus. 2, 12 Aqui of deus companheiros con-
duzidos - Onde com este engano Baccho estava,
= Orem em terras of giellos. - 2, 82 A seu porto
aguros navegamos = Conduzidos do intermetes
divino.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Conduzido // Melanc. *Conduzido*
Cam. Lus. 5, 66. *Se logo me fazendo novas*
vias = *Se conduzido de arduas esperanças.*
um livro de regras para se fazer a vida de um
homem de bem e de honra e de glória e de
deus e de si e de tudo o que se pode e se deve
deus e de si e de tudo o que se pode e se deve
deus e de si e de tudo o que se pode e se deve



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conduzido
Conduzido

¶ Servir, conquir, ser util ou opportuno para Conduzir
consequir algum fim. Neste sentido é impres-
soal.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Conduzir, na m.^a accepção supua-se depois de
 Confederação.

Handwritten text in a cursive script, likely a continuation from the previous page. The text is mostly illegible due to fading and bleed-through.

*Conegos. i. e. Doncellas, que vive em claustrum. Conegos
como os Conegos Seculares ou Regulares. Plut.
Na Igreja Primitiva apri como houve duas or-
dens distintas de Religiosos, a saber de Cleri-
gos, Conegos e Monjes, diferentes não só no
nome, mas no habito e na profissão; apri houve
sempre duas ordens distintas de Religiosos; ou-
mas, que se chamavam Virgens Clericas ou Co-
negas; e outras Virgens monacas ou Freiras.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Handwritten text at the bottom of the page, likely a signature or a note. The text is mostly illegible due to fading and bleed-through.

[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, likely a continuation from the previous page.]

Conego. s. m. Regia Ecclesiastica nomeada Conego
para obter alguma Coneria em Igreja Cole-
dial ou Collegial. Do lat. Canonicus. n. Plut.
 Conego e Canonico se derivão do Grego Canon,
 que val o mesmo que Regra, porque os primei-
 ros Conegos ou Canonicos, da que na Historia
Ecclesiastica e nos Concilios se faz menção,
 com o nome de Canonicos são clérigos, que
 vivião com seus Regras, guardando com re-
 gular observancia certo modo e instituto de
 vida, com que se distinguia dos outros Clé-
 rigos, que vivião sem estas regras, e livres
 desta obrigação. n



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Handwritten text in a cursive script, likely a definition or description of a religious figure, possibly a monk or friar, discussing their life and community.

Conego Peregrante ou regular. O que vive Conego
em comunidade de certos de regras apmo-
vada pela Igreja. Dellej ha varios titulu-
dos.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

CON
 ¶ Conegos arzus. São os que vulgarmente Conego
 se chamao em Portugal reyor ou de Santo
 Eloy. Chama-se Arzus a em algumas partes
 celestinos, pela cor azul ou celeste de
 seu habito.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

*Coneria. i. f. Prebenda, que goza o Conego Coneria
em Igreja Cathedral ou Collegiata, com as ren-
das e emolumentos, que lhe pertencem pela
sua assistencia e servico na celebração do
Officio Divino.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Handwritten text in a cursive script, likely a list or account, spanning across the gutter.

Beneficio ou vendas da Coneria. Coneria

Handwritten text in a cursive script, likely a list or account, spanning across the gutter.

Handwritten text in a cursive script, likely a list or account, spanning across the gutter.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Handwritten text in a cursive script, likely a signature or date.

Handwritten text in a cursive script, likely a signature or date.

Conexão. s. f. Alianças, liga, união en. Confederação

*entre Príncipes ou Republicas para alguns af-
feitos. Também por extensão se diz dos povos
e pessoas particulares. Verbal de Confederação.*

*Cart. da Rain. dell. D. I. em Fern. Lop. Chron. de
D. Joam I. 2, 4 O Mestre de Santiago e Louren-
ço Fogaca fizeram por Portugal e os Reis delle
liga e confederação com a Casa e Reis de
Anglaterra. Cart. Serm. t. p. 85. col. 1. Mai a
filha são nomes de amor e appellidos de bem
querer, hameis da natureza, e a segunda con-
federalção depois de D.*

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conexão. s. f. Nôzare Conexão.

Confederaç^o ^{Quilhet.} Respeitadas.

Seguras.

Sempiternas.

Sinceras.

Arca da confederaç^o. v. Arca do Testa-
mento.

Callec. Rom. p. 168, & A arca de confedera-
ç^o, que foy humas das cousas mais excellen-
tes, que o povo de Israel teve... sendo toma-
da pelos Philisteus Nos levou muy gran-
de peste e destruiç^o juntam^{te} com ellas
derrotas.

CON

213

Conducir. v. a. Levar, transportar, tra- Conducir
por de humas partes para outras. De lat. Con-
ducere.

Cam. Lus. 2, 32 Nalgun porto seguro de verda-
de = Conducirnos já agora determina.



*Consequitur, ut in omni re, quae in se habet
 vim, sit etiam causa, quae eam movet, ut
 in se habet, ut in se habet, ut in se habet.*

...etiam est causa, quae eam movet, ut in se habet, ut in se habet, ut in se habet.

...etiam est causa, quae eam movet, ut in se habet, ut in se habet, ut in se habet.

*¶ Quia, dirigere ou encaminhar alguma p. p. Conduzir
 para de conseguir o seu intento.*

...etiam est causa, quae eam movet, ut in se habet, ut in se habet, ut in se habet.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

*Confederado, das part. prof. Aliada, unido, Confederado
e ligado entre si com convencionem ou pactos.*

*Cart. Uly. 1788 Todos confederados, e de mo-
do = Que os pudera levar o mundo todo.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

20. The 1st of August 1788
 21. The 2nd of August 1788
 22. The 3rd of August 1788
 23. The 4th of August 1788
 24. The 5th of August 1788
 25. The 6th of August 1788
 26. The 7th of August 1788
 27. The 8th of August 1788
 28. The 9th of August 1788
 29. The 10th of August 1788
 30. The 11th of August 1788
 31. The 12th of August 1788
 32. The 13th of August 1788
 33. The 14th of August 1788
 34. The 15th of August 1788
 35. The 16th of August 1788
 36. The 17th of August 1788
 37. The 18th of August 1788
 38. The 19th of August 1788
 39. The 20th of August 1788
 40. The 21st of August 1788
 41. The 22nd of August 1788
 42. The 23rd of August 1788
 43. The 24th of August 1788
 44. The 25th of August 1788
 45. The 26th of August 1788
 46. The 27th of August 1788
 47. The 28th of August 1788
 48. The 29th of August 1788
 49. The 30th of August 1788
 50. The 31st of August 1788

Confederarse. u. r. Aliarse, unirse, colligarse Confederarse
entre si para reciprocam. Lere apuñit e ayu-
dar. Compromisso da guerra. En, e do nome
lat. Pactus, alianças, tratado, ajuste.

*Confeição de S. f. Composto de varios simples, Confeição
preparada no ponto correspondente ao uso, q.
cada ser ou a materia, a que se lida agra-
plicar. Do lat. Confectio.*

*Confeição de S. f. Composto de varios simples, Confeição
preparada no ponto correspondente ao uso, q.
cada ser ou a materia, a que se lida agra-
plicar. Do lat. Confectio.*

*Long. da Silv. Graec. p. 89 Tambem veyo Nico-
demo, a trouxa quasi com libras de luma
confeição aromatica de myrrha e alcor.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint handwritten text in a cursive script, likely a recipe or medical note.]

Receita de formar de varios simplicies alguns Confeicão
medicamentosos.

[Faint handwritten text in a cursive script, likely a recipe or medical note.]



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Conferido, das part. nas. Preparado ou co-Conferido
posto de diferentes simplicios ou drogas.*

*Conferido, das part. nas. Preparado ou co-Conferido
posto de diferentes simplicios ou drogas.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

219
Confeição de no d'armado por d'um da onatidga
marche no p'cedimento p'cedente de d'um

220
Confeição. 4. a. Compo, preparada de dif. Confeição
ferentes simplices ou drogas. Dize dos medi-
camentos ou de quaisquer outros miolos para
distintos usos úteis ou danosos. De lat. Con-
ficeres.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint handwritten text in a cursive script, likely a list or notes.]

*Confeitaria. i. e. Lugar onde se fazem ou se Confeitarão
vendem docas.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Confeiteiro. s. m. O que tem por officio fazer Confeiteiro
ou vender docas.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Indicados para o cargo de
Secretario da Academia das Sciencias
de Lisboa

Confeitinlof. s. m. dimin. Pequeno confeito. Confeitinlo



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

1703
Confeito. s. m. Polinco de apucar como refina. Confeito
do, que dentro hum grão de berru doce, pelo m.
dinario.

208

224

Confeito. s. m. Polinco de apucar como refina. Confeito
do, que dentro hum grão de berru doce, pelo m.
dinario.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

202

CON

225

*Qualquer bolinha com massa de amêijoas e açúcar
e dar para comer de manhã e à noite*

Qualquer bolinha com massa de amêijoas e açúcar



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint handwritten text, possibly bleed-through from the reverse side]

*Conferencia. i. f. Pratica, discurso, communi-Conferencia
causa' das varias proposições para averiguar ou
decidir algumas materias. Verbal de Conferen.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

225
*eximiosq[ue] diuinitas danda est deo q[ui] inuenerit
et inuenerit cum p[ro]p[ri]o d[omi]no deo
indigne de d[omi]no d[omi]no d[omi]no d[omi]no*

204
2 Conferido, da. part. prof.

227
Conferido



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conferente. ~~part.~~ act. de v. Conferir. Que Conferente
ajuste ou sem parte em alguma conferencia.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Nihil, moveit, que ajudas ou condux p.^{re} Conferentes
algun fins.

Amoroso e zeloso no ensino com diligencia e
com outas. Do lat. Conferres.

Conferir. 4. a. Colejar, confrontar umas coisas Conferir
com outas. Do lat. Conferres.

Org. da Silv. Creac. II. 34 A Senhora guarda,
na todas estas coisas dentro do seu coração,
e conferia umas com outas, e de todas 'das.
va graças ao Senhor Autor dellas.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

...e a ...
...da ...

...e a ...
...da ...
...e a ...
...da ...

Pratar, comunicar, consultar com outras p[er]s. Conferir
se, ou com muitas algum negocio ou materia
examinando as razoes que tem a seu favor, ou
contra si p[er]seguranças de acerto na resolu-
cao.

Cast. Alf. 3. 44 Como se recolherão, confe-
rimos = se lá melhor esquecer, que ser lem-
brados.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[illegible]

1837 1838 1839 1840 1841 1842 1843 1844 1845 1846 1847 1848 1849 1850 1851 1852 1853 1854 1855 1856 1857 1858 1859 1860 1861 1862 1863 1864 1865 1866 1867 1868 1869 1870 1871 1872 1873 1874 1875 1876 1877 1878 1879 1880 1881 1882 1883 1884 1885 1886 1887 1888 1889 1890 1891 1892 1893 1894 1895 1896 1897 1898 1899 1900 1901 1902 1903 1904 1905 1906 1907 1908 1909 1910 1911 1912 1913 1914 1915 1916 1917 1918 1919 1920 1921 1922 1923 1924 1925 1926 1927 1928 1929 1930 1931 1932 1933 1934 1935 1936 1937 1938 1939 1940 1941 1942 1943 1944 1945 1946 1947 1948 1949 1950 1951 1952 1953 1954 1955 1956 1957 1958 1959 1960 1961 1962 1963 1964 1965 1966 1967 1968 1969 1970 1971 1972 1973 1974 1975 1976 1977 1978 1979 1980 1981 1982 1983 1984 1985 1986 1987 1988 1989 1990 1991 1992 1993 1994 1995 1996 1997 1998 1999 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021 2022 2023 2024 2025 2026 2027 2028 2029 2030 2031 2032 2033 2034 2035 2036 2037 2038 2039 2040 2041 2042 2043 2044 2045 2046 2047 2048 2049 2050 2051 2052 2053 2054 2055 2056 2057 2058 2059 2060 2061 2062 2063 2064 2065 2066 2067 2068 2069 2070 2071 2072 2073 2074 2075 2076 2077 2078 2079 2080 2081 2082 2083 2084 2085 2086 2087 2088 2089 2090 2091 2092 2093 2094 2095 2096 2097 2098 2099 2100 2101 2102 2103 2104 2105 2106 2107 2108 2109 2110 2111 2112 2113 2114 2115 2116 2117 2118 2119 2120 2121 2122 2123 2124 2125 2126 2127 2128 2129 2130 2131 2132 2133 2134 2135 2136 2137 2138 2139 2140 2141 2142 2143 2144 2145 2146 2147 2148 2149 2150 2151 2152 2153 2154 2155 2156 2157 2158 2159 2160 2161 2162 2163 2164 2165 2166 2167 2168 2169 2170 2171 2172 2173 2174 2175 2176 2177 2178 2179 2180 2181 2182 2183 2184 2185 2186 2187 2188 2189 2190 2191 2192 2193 2194 2195 2196 2197 2198 2199 2200 2201 2202 2203 2204 2205 2206 2207 2208 2209 2210 2211 2212 2213 2214 2215 2216 2217 2218 2219 2220 2221 2222 2223 2224 2225 2226 2227 2228 2229 2230 2231 2232 2233 2234 2235 2236 2237 2238 2239 2240 2241 2242 2243 2244 2245 22

¶ Dar, conceder algunas cosas, v. g. Roma di- Conferir
gratias, sum beneficio, &c.

Confessado de... e... confessor...

*Confessado, da. part. nas. Que confessa ou Confessado
se confessor*

*Arurar. Chron. de D. Joam I. 3, 39 Ca. 1.º mui ami-
ude fosse confessada. Ceit. Sermon. 4.º p. 296. col. 2
Ainda que Deus perdoa todas as culpas bem
confessadas, nao lhes perdoa todas a pena.
Fr. Marc. Chr. 4, 5, 34 E ficou conhecida, e
confessada a virtude do Sancto dos qua-
re esforcecemos.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

233
Confessado Peccado confessado, he' meu peccado. He'
da ymortalidade, porque se mostra merecer per-
dao q. n. pelas confissão da culpa das ymoas
de arrependim.

CONF
235
Confessar. n. a. Dizer a verdade do que Confessar
se sabe ou por ser perguntado, ou voluntaria-
mente. Do lat. Confiteri.

Perm. Lop. Chron. de D. Joam I. t. 84 E da
quella quiza o confessou Maria vires, e foy todo
exorito, e retificado por elles. Cam. Lus. 8, 60 se
quiseres = Confessarme a verdade limpa e
nua, = Perdao alcançaras da culpa tua. Anu-
rar. Chron. de D. Joam I. 3, 43 Conou sua alma
outra vez a carne para confessar tum so' pec-
cado... Corda Real, Nauff. t. p. 14 Mas am di-
se mai, do qua disperas = se reziondendo ao pay
o confessaras. Cathec. Rom. p. 123, Este jui-
ro da confissão sacramental he' muy dif-
ferente dos juizos exteriores das causas cri-
mes, em os quaes esta ordenada pena e car.
Logo a quem confessar: e não livramento da
culpa e perdao do peccado. G. Marc. Ch. t. 3,
to Imaginando o Governador... com que penas
depois de o confessar o delicto o avia de
matar.

¶ Oração de confissão no Sacramento da P. Confessao
milencia.

Invenda.

Confessio Philosopharum quicquid Confessio Sacramentalis

Callec. Rom. p. 174, & E em que idade se
devam dar os sagrados mysterios aos mo-
cos, nenhuma pessoa o poder determinar me-
lhor, que o pax, e o sacerdote, a quem elles
confessam os peccados. G. Marc. Ch. 1, 2, 45
Devamos... com toda diligencia confessar
todos nossos peccados ao sacerdote.

COA

238

Confessar de plano. Declarar ou confessar Confessar
alguma coisa sinceram. E sem nada occul-
tar, nem ser necessaria uxor de memio ou
ameaças para qua o dize ou declarasse.



Confessar-se. v. r. Dizer e declarar ao Con-Confessar-se
feitor no Sacramento das Penitencias of pec-
cados commetidos.

Fern. Lopez Chron. de D. Joam I. t. 1, 438 E quan-
do se confessou de seus peccados. Pina. Ch. de
D. Af. IV. c. 54 E Rodol. Domingos e fizesse se
confessava e tomava o corpo do nosso Senhor. Callee.
Rom. p. 194, & Se alguém se conhecer culpado
de algum peccado; logo se accuse a com hu-
mildade peccar ao Senhor perdão, e que lhe
de tempo de se confessar e satisfazer.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Confessionario, i. m. O lugar destinado p.^a Confessionario
outra as confissões. De ordinario de capitulo de
madeira com gradinhas nos lados: podem tamb.
se fazer com outras formas.
Prat. Prat. dos Sacram. p. 106, & E por tanto con-
vem lembrarmos, que todas as sentenças que nos
confessionarios se dão, ficam appelladas para o
juizo divino.*

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint, illegible handwritten text, likely bleed-through from the reverse side.]

*Confessor. i. m. O Sacerdote, que tem facult. Confessor
faculdade p. ouvir de confissão, e dar a absol.
vição dos peccados. De lat. Eccles. Confessari-
us ou verbal de Confessar.*

*Confessor. i. m. O Sacerdote, que tem facult. Confessor
faculdade p. ouvir de confissão, e dar a absol.
vição dos peccados. De lat. Eccles. Confessari-
us ou verbal de Confessar.*

*Fern. Lopez. Chron. de D. Joam I. t. 1, 138 E o con-
fessor disse que o não absolveria. Arurar.
Chron. de D. Joam I. 3, 9 E entretanto man-
darey chamar meu confessor, e assi outor al-
guns letrados. Sorg. da Silu. Pair. 3. p. 14 Ensi-
nando Christo aos melados e confesores, q.
tam de aver dos dos subditos e temperando
as penitencias. Pina. Chr. de D. Af. IV. c. 59
loquo ante mandãa os Reis em suas lendas com
grande contrição e arrependim. de seus se con-
fessaram a' seus confesores. Cathec. Rom. p. 186
Nã necessario que o penitente se subjeito
ao juizo do Confessor, que representa a reproa-
da deus paraqua segundo a grandera dos
peccados Nã posso dar as penitencias.
Fernand. Salu. Serm. t. p. 144. col. 2 Todo o haba.
ho dos pregadores e confesores, e em deylar
deylar demonios, que faren mudos os pecca-
doreis para se não confessar.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[The page contains several paragraphs of handwritten text in cursive script, which is mostly illegible due to fading and bleed-through from the reverse side. A large circular library stamp is visible on the right side of the page.]

Título ou grão que as Igrejas dão aos Santos Confessores
que não são Martyres. Não se entende dos Bo-
mens e se divide em Confessor Pontifice, que
é aquelle q. foi Papa ou Bispo; e Confessor
não Pontifice, q. é todo aquelle que não
fove alguma das duas referidas dignidades.
Cathec. Rom. p. 77. # Além d'isto todos os fiéis
que foram de Adam até este dia, e os que são
de ser em quanto o mundo durar, confessores
da verdadeira fé, pertencem a mesma igreja.
Cath. Serm. p. 86. col. 2. Dos Sojos das perre-
quicões são Martyres, das penalidades da
vida são confessores.

Confiadamente. adv. Ousadamente, com Confiadamente
segurança e confiança, sem temor nem re-
ceio.

St. Marc. Ch. 1, 6, 17 E muitos brades pelo da-
mor de Deão S. Francisco corria e comecava
a subir por a escada nestellas congruamente.

[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, likely Portuguese or Spanish.]

Com firme esperanza, com grande certeza. Confiadam.
Cathec. Rom. p. 327, & Mas o liberalissimo puy
quer ver inspecado dos fillos, quer que nos pe-
dindo bem cada dia, pecamos muy confiadam.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Confidissimamente. Confidissimamente adv. verum. Muito
confidam. Em todas as suas acções.
D. R. Man. Carl. 8. 6. Mas agora, que sej, la
H. M. aquelle, em cujas mãos elle [com sucesso
de hum juramento] está, confidissimamente,
me deubro nesta causa por requerente.

CONF

248

Confidissimo, ma. super. Muito confiado. Confidissimo
Em todas as suas acções.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

CONF
249
Confiado, da. part. pas. com sign. act. *Inf.* Confiado
segurado a certo em alguma coisa.

Cam. Lus. 3, 45 Em nenhuma outra coisa confia-
do = Senão no summo Deus, que o Céo regia. - 4

9 Os Vandalos na antiga valentia = Ainda
confiados de ajuntar ao. Corte Real, Nauf. 2. p.

27, 4 Confiado em bem faltar da fortuna.

Callec. Rom. p. 344, 4 No qual lugar devem tam-
bem os que testemunhã, ter grande sento, que
nã sejam tão confiados de suas memorias, que
affirmem por certo, o que nã tem bem sabido.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, likely Portuguese or Spanish.]

*Presumido, satisfeito de si, e q' Confiado
se tem em conta de nem poder errar, nem
enganar-se, ou ser vencido, ou excedido de qual
qualquer modo.*
Cam. sup. 3, 50 Destas arte o Alvaro altonito e
Lorvado = Toma sem tento as armas muy degnas,
= Não foga, mas espera confiado = E o ginete
belligero arremessa. Corte Real, Mastr. 7. p.
46 Ia por ellas [janellas] se afoaão con-
fiadas = [E muitas com ração] formosas da-
mas. Ceil. Serm. t. p. tot. col. t Deos nosso
senhor de vsta arrumao tudo, que aos con-
fiados abate a presumpcao, e aos distantes
levanta as esperancas.

Confiado

Qua confia em si, no momento, e
Dize em boas partes, mas as cartas me met a
Pres. da Par. Primar. 43. p. 100. Hum fidalgo
ta de ter o coração largo, confiado e sófredor.

COA
251
Atheida, qua se mostra sem respeito, nem al. Confiado
tenciai p. de com outrem.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Confiança. s. f. Seguranca ou grande as- Confianças
perança em alguém ou em alguma coisa. No.
Sal. de Confiança. s. m. Confiança

Cam. Lus. 2, 34 Bem claro temos vista na
 apparencia = Que era enganada a nossa
 confiança. Fern. de S. Thom. I.
 4, 424 De quiza que de todo perderão a
 confiança, em que ante confiava. Armar.
 Chron. de D. Thom. I. 3. Prolog. Poendo em ou-
 trem sua confiança. Inq. da V. P. P. P.
 Irmãos do São Paulo: tendo confiança de en-
 trar na gloria no sangue de Christo. Pina. Ch.
 de D. M. IV. c. 27 E temos em seus mereci-
 mentos tal confiança, que... Corte Real, Aust.
 47. p. 159 O Duque, o valeroso cavalleiro = So-
 no alto ceo terás a confiança. Callec. Rom.
 p. 379 E quantas esperanças e confiança he
 das o nome de n. s. Fernand. Talu. Verm. 1. p. 100.
 col. 4 Quem se fia de vos, obrigados, porque he
 de animo generoso não peccar contra a con-
 fiança.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

... e a todos os que se encontram no
 ...

... e a todos os que se encontram no

252
Confiança Verbo.
Em algum ou em alguma causa. Ceit. Term.
t. p. 146. col. 3. Fernand. Palv. Term. t. p. 145. col. 2.

Cortar. e dar a confiança em elle, antes as aug-
mentou. Ceit. Term. t. p. 273. col. 3. O Senhor, que nun-
ca cortou as confianças em elle, antes as aug-
mentou.

Fazer de. Ceit. Term. t. p. 150. col. 3. Nunca
o fez viva mais enganado, que quando faz
confianças de só. Ceit. Term. t. p. 150. col. 3.

Moscar. Fernand. Palv. Term. t. p. 15. col. 3.
Então mostraes mais confianças, quando descon-
fiar de vos, e tudo deixae nas mãos de Deus.

Levantar alguém em alta e grande confiança.
Gr. Marc. Chr. t. 2, 60.

Por em. Gr. Marc. Chr. t. 3, 2.

253
Guilherme. D. Alva.
Alta. Cam. sup. 8, 64. Gr. Marc. Chr. t. 2, 60.
Arrojada.

Arrogante.

Ahevida.

Audar.

Baixa.

Certa. Cam. sup. 8, 76.

Constante.

Estanhar.

Estanhada.

Firme. Jorg. da. 1.º Caix. 26. p. 54. Ceit. Term. 2.
p. 306. col. 4.

Imprudente.

Inaudita.

Incivil.

Infallivel.

Confiança
Amorosa. Ceit. Uly.
5, 69.

Grande. Gr. Marc. Chr. t.
2, 60.

Epistol.
Confiança. Infame.

Infama.

Insolente.

Larga. Cit. Serm. p. Lucas. Pina. Ch. de D. Af. IV. c. 50.
26. col. 2.

Opadas.

Perigosa. Pina. Ch. de D. Af. IV. c. 50.

Peulante.

Perlinaz. Cam. sup. 5, 44.

Resoluta.

Rustica.

Santa. Cam. sup. 8, 54.

Sobersa.

Segura. Corte Real, Nauff. 13. p. 144, 4.

Solidas.

Semerarias. Cam. sup. 3, 58. Long. da. 1. 26. p.

Sil.

Animo, valor, resolucao, espirito e vigor p.^a Confiança
obras.

ACADEMIA DAS CIENCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Perunção, satisfação ou opinião mal fun. Confiança,
dada de si mesmo.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

...aqui se trata de ...

*|| Ousadia, atrevim. Animosidade em enjme. Confianca,
Andar ou executar algumas cousas.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Confiança

200
Resposta da confiança. De aquelles, em que se
se a palavra se pode dar segurança a certo
a respeito de qualquer coisa. Dist. Crat. do
Sacram. p. 22. Porque ainda que o sum-
mitas diga, que sendo o penitente pessoa
de confiança, e prometter q.^a restituira se pode
absolver a primeira vez, parece que já está
regra sem novas vezes lugar.

201

259

Em confiança. Modo adverbial. Debaixo da Confiança
se ou seguro de alguma pessoa ou coisa.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Em confiança. Em segredo, debaixo de sigillo. Confiança.

Confidat. v. n. Operar, farer firmes ou se. Confidat
guranças em alguê ou em algumas cousas.

Do Lat. Confidere.

*Long. da Silva. Paiz. 2. p. 2 Cayo 1. Pedro p. 1. 1.
 confiada em si todas estas gnomas forão
 sem invocar p. a ellas a divina ajuda.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

Confier. v. a. Commetter, entregar, pôr nas. Confier
mão de algum, algumas cousas, sem mais re-
guranças que as boas fé, conceito e confian-
ça, que delle se tem. Do lat. Confidere.

Cam. Lus. 2, 82 Mas tu, em quem muy certo
confiamos = Deixa-se mais verdadeira, ó Rey be-
 nino. Jurar. Cron. de D. Joam I. 3, 12 Porq?
 cada hum em semelhante tempo por muito sa-
 bedor que seja, nunca inteiramente confia de
 seu saber. Leit. Serm. t. p. 456. col. 3 Christo nos
 manda aprender das boas e papagos de leo
 ai confiar. D. Marc. Ch. 1, 2, 60 Como dir o le-
 ntor pelo Prophetas. Maldito o homem, que con-
fia em homem.

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

meus males erod.
 Can. 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826. 827. 828. 829. 830. 831. 832. 833. 834. 835. 836. 837.

Corde Real, Nauff. l. p. 6, 4 E quando mais
em ti nos confiamos, = Mas laras entao se
mostra a sua malicia.

11
24
Confessionar. v. a. O mesmo que Confes- Confessionar

264
Confessionar. v. a. O mesmo que Confes- Confessionar
coar.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Confidencio. i. f. Confiança estreita ou Confidencia

intima.

*Ceíl. Serm. 2. p. 112. col. 1 Em resolução chamou
ao feitor da sua casa, homem de muita confi-
dencia e experiencia.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side.]

Cart. Term. 2. p. 44. col. 2 Pelo que jerao os
fazer mais que tomem confidentes, commandei-
ros do espirito sancto, roga, pede, instar.

¶ Confinante. adj. de duas term. Contiguo, Confinante
virando, que partes com outro. Do lat. Confi-
nif.

Confinar. v. n. Estar contiguo, e pegado á ou. Confinar
 he, tocar as suas raias ou limites. Dize das
 provincias e reinos, que pegão ou partem long
 com outros.

Confinar. v. n. Estar contiguo, e pegado á ou. Confinar
 he, tocar as suas raias ou limites. Dize das
 provincias e reinos, que pegão ou partem long
 com outros.

Confinar. v. n. Estar contiguo, e pegado á ou. Confinar
 he, tocar as suas raias ou limites. Dize das
 provincias e reinos, que pegão ou partem long
 com outros.

Cam. Lus. 2, 24 No Reino, que confinar = Das
 mãs primeiras do terreno reio. - 40, 22 No rei-
 no da seca Adem, que confinar = Com a seca da brisa.
 Men. da Lun. Epitom. p. 15 O intento prin-
 cipal dos Reis he melhorar as grandezas das
 suas terras com deno dos Príncipes, que con-
finar como os seus vizinhos: e aqui he, que em
 hum particular as suas leis castigão, douão
 seus Coronistas nelles.

Confin. s. m. Paizs, termo, extremidades de Confin.
provincias ou reino, que a divide de outro.
Do lat. Confinium ou Confinia, ium, bu orum,
que significa o mesmo.

Figura de determinados, como, por exemplo, a figura de um círculo, a qual se divide em duas partes, a saber, a superior e a inferior, e cada uma das partes se divide em duas partes, e assim por diante, até que se chegue a uma parte que não se possa mais dividir.

Figura de determinados. Confins

Cartos.

Claro.

Determinados.

Dilatados.

Dignificados.

Distintos.

Extremos.

Limitados.

Religiosos.

Remotos.

Repetidos.

Terminantes.

Simultâneos.

Vastos.



Confirma
Epillet.
Naperado.
Ultimos.

Confirmação. i. f. Renovação, revalidação, Confirmação,
novas provas ou maior certeza de alguma
coisa. Do lat. Confirmatio.

Leit. Ser. p. 4. col. 6 Esta exceptiva ou modo
de fallar fento, não era confirmação do dillo,
que refutação d'elle.

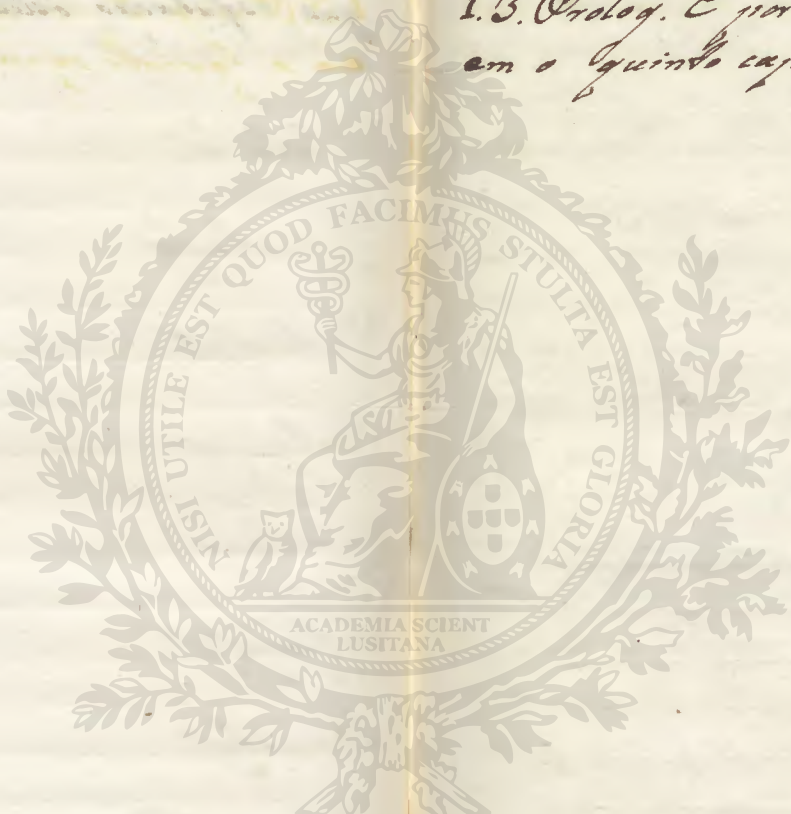


ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, likely a continuation from the previous page.]

Testificação e prova da verdade, certa e Confirmação
e seguranças de algumas cousas.

Pern. leg. Chron. de D. Joam I. 2, 4 E por se-
guranças e confirmação desto He mandou dar
estas seguintes cartas. Arurar. Chron. de D. Joam
I. 3. Prolog. E por confirmação desto He escrito
em o quinto capitulo da Job.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint handwritten text at the top of page 173]

II. Ecclesiast. Num dos sette sacramentos Confirmação
da Igreja, por cuja mão a que recebeu a água
do santo Baptismo se confirma e consolida
na mesma fé, sendo sem aumento espiritual do
ser, que nos deu o Baptismo. O Ministro des-
te sacramento é o Bispo, e se confirma das
aos meninos baptizados, quando já tem sette
anos, ungindo-lhes a testa com o santo Cris-
ma Catolico. Rom. p. 136. A Igreja Catto-
lica sempre conhece que na confirmação
é a verdadeira e propria varão de sa-
ramento. Prat. Prat. dos sacram. p. 69 Chama-
se este sacramento Confirmação, porque dá
nova virtude e força aos Christãos, confirman-
do mais na fé, que receberam no baptismo.
Leit. Serm. 2. p. 207. col. 4. He o sacramento
das Confirmação, onde o saculo e varão Epi-
scopal tem jurisdição.



ACADEMIA DAS CIENCIAS
DE LISBOA

[Faint handwritten text at the bottom of page 174]

Confirmado, de. part. nal.

Confirmed

Amor. Com de D. Thom. 1.º.º.º. Cada dia
coupe sem qualidades por a qual se remove e
se move a lugar, quando estiver de lá, en-
dendo ali ser confirmado melhor Corde Paul.
Auff. D. n. 17.º.º.º. De São Hieronymo em outras sou-
levadas. Não para em vossas salisfeitas. Com
outro novo amor, já confirmado. G. Marc. Ch. t.
2.º.º.º. Seremo todas estas coisas certas e ver-
dadeiras, estas muy confirmado e unido.

Confirmado. P. P. B. Qua recebo o sacramento
da Confirmação.

Callec. Rom. n. 438, & Pello que duas cou-
sas corporaes misturadas dam a materia
da confirmacao, a qual e a significacão de cou-
sas differentes, e si como declarar a qua-
lidade de muitas maneiras do espirito san-
cto, que se dá aos confirmados, e si tam-
bem claramente mostra a excellencia
da mesma sacramental. Das Das dos Sacram.
p. 40 Quando os Arcebispos administram este Sa-
cramento aos filhos baptizados, farias Dec. mor.
so Senhor o mesmo milagre, apparecendo o Spi-
rito Sancto visivelmente sobre os confirmados.

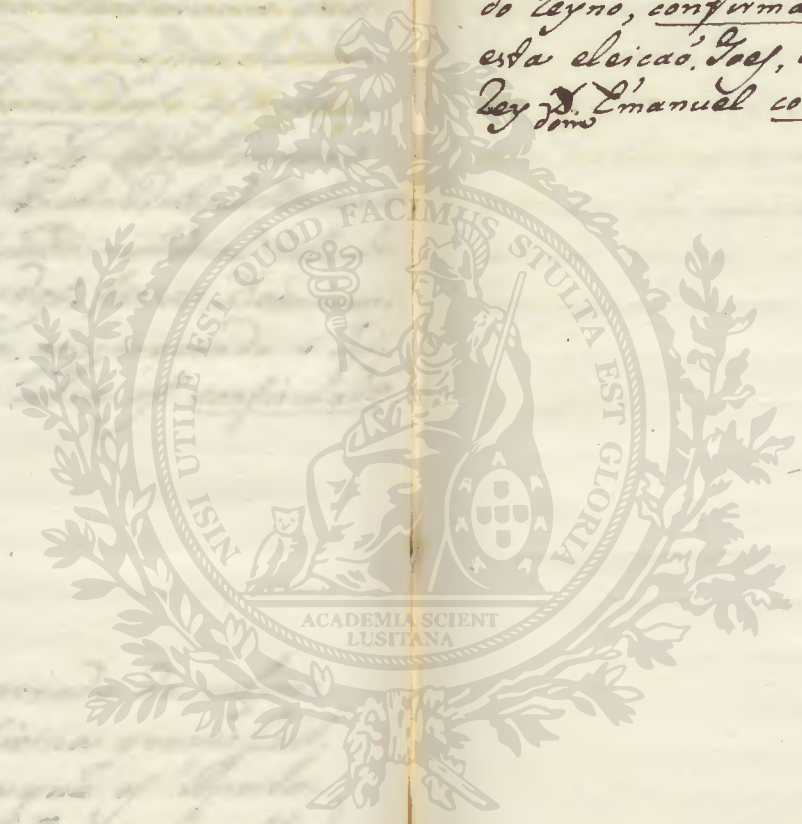
Confirmado em graça. Reservado de culpas mortal por benefício da Divina graça. Leit. Serm. 4. p. 266. col. 2. Ainda que os 'Apostolos' foram confirmados em ella [gracia] depois da vinda do Spiritu S. e a Virgem Santissima teve este bem do instante de sua concepção: com tudo esta confirmação, não foy tão grande, que se lhe tirou o peccar, lhe tirasse o poder a liberdade de peccar.

Conferendado. i. m. O que approva, Dea-Confirmador
Lifica, revalida algumas causas. Verbal de
Confirmar.

Confirmare Confirmare. f. ant. O onoma que Con-
firmacio. Per. f. ant. de D. Emano. I.
4, 190. Poi que por tal confirmacao e legi-
simanca os d'los fillos que aji sejam li-
dimos.

Confirmar. v. a. Renovar de novo, revar. Confirmar
lida, ratificar o que se disse ou fez. Do lat.
Confirmare.

Corte Real, Maiz. 13. p. 132, v. Tomou posse
do Reyno, confirmando - todos, quasi em geral,
esta elicao. f. ant. Ch. de D. Emano. 1, 9 Com tudo el
Rey D. Emanuel confirmou todas estas merces.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

e por isso se entende, e se manifesta
 que se trata de uma e mesma coisa
 e por isso se entende, e se manifesta
 que se trata de uma e mesma coisa
 e por isso se entende, e se manifesta
 que se trata de uma e mesma coisa

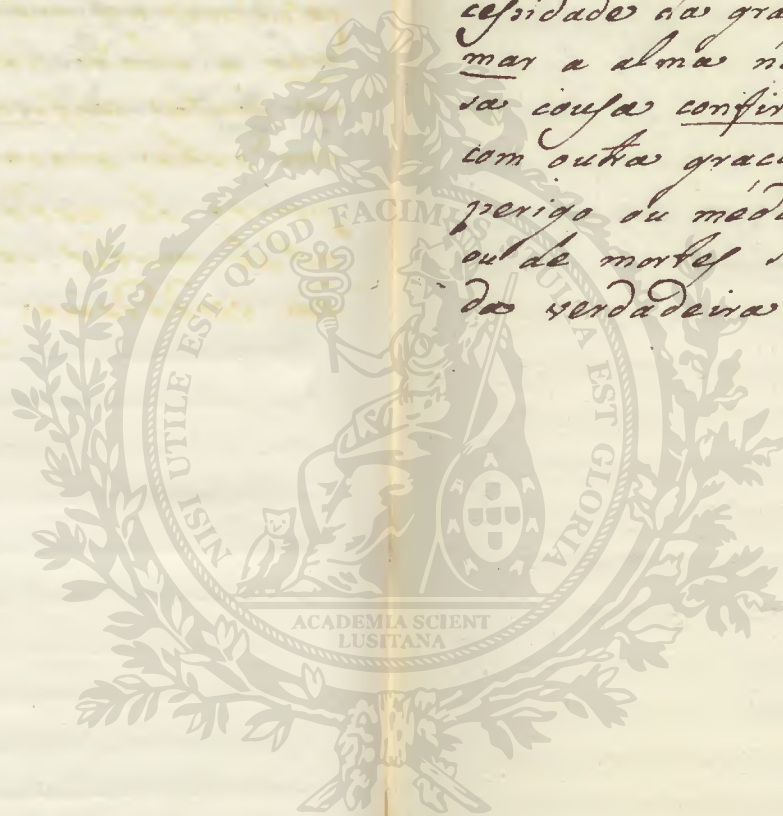
// Corroborar, conprovar, fazer mais firme Confirmar
e manifestar a verdade, certificar ou pro-
tabilidade de algumas cousas.

e por isso se entende, e se manifesta
 que se trata de uma e mesma coisa
 e por isso se entende, e se manifesta
 que se trata de uma e mesma coisa
 e por isso se entende, e se manifesta
 que se trata de uma e mesma coisa



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

// Esforçar, fortificar algum ^{em o} sobre alguma coisa. Confirmar
Dina. Ch. de D. Af. IV. c. 54 E com tudo Elley
 Mouro não deixava de confirmar seus segua-
 res em sua donada porfia. Cartes. Rom. p. 134
 Facilmente se pode ver, que como temor ne-
 cessidade das graças do baptismo para confir-
mar a alma na fé, assi se muy proveito-
 sa cousa confirmar os animos dos fies
 com outras graças, para que com nenhum
 perigo ou medo de penas, de tormentos
 ou de mortes se apartem da confissão
 da verdadeira fé.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Regulamento da maior firmada

Confirmação

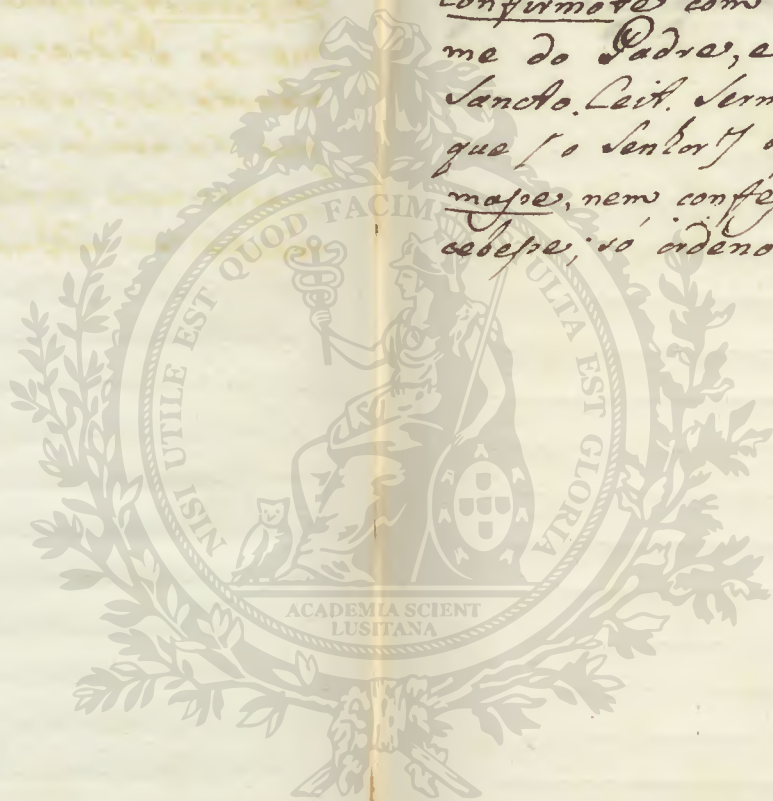
Este Regulamento da maior firmada
 foi aprovado em 18 de Junho de 1808
 pelo Conselho da Real Academia das Ciências
 de Lisboa, e publicado no Diário da
 Real Academia das Ciências de Lisboa
 em 20 de Junho de 1808, e de seguida
 no Diário da Real Academia das Ciências
 de Lisboa em 22 de Junho de 1808.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

*¶ S. Ecclesiast. Administ. o Signo o Sac- Confirmar
ramento da Confirmação.*

Callec. Rom. p. 440 *Isti que com estas
palavras se perfizem a forma da confir-
mação: sinalote com o sinal da cruz, e
confirmote com crismas de saude em no-
me do Padre, e do Filho, e do Spiritus
Sancto. Leit. Serm. t. p. 430. col. 4. Não temos
que se sentor baptizasse por y, nem confir-
masse, nem confessasse, nem ungisse, nem re-
cebesse; só ordenou Sacerdotes.*

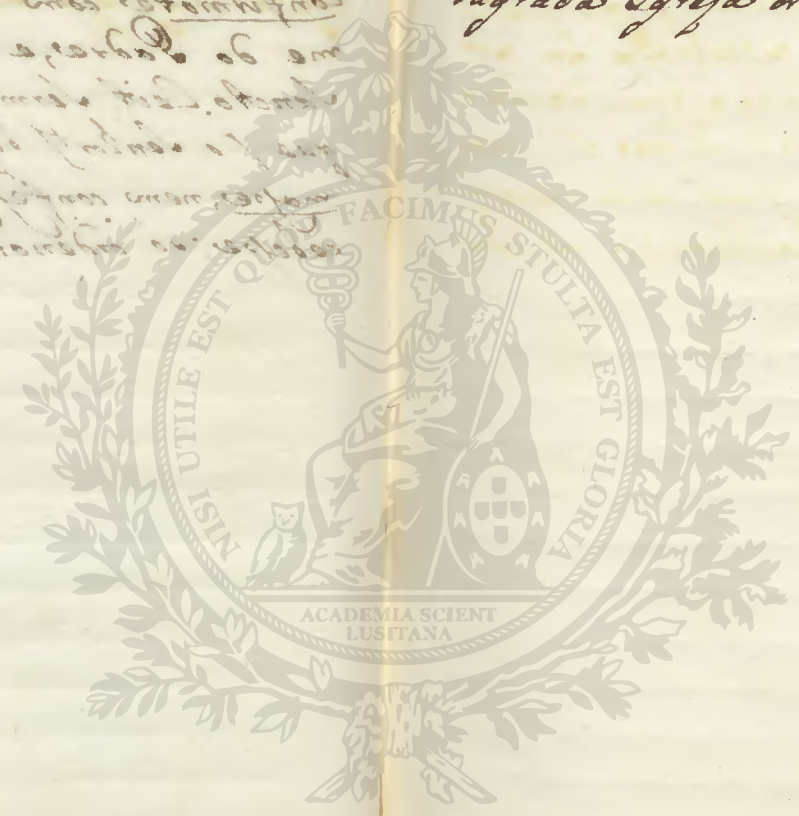


ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, likely a historical document or letter.]

*Confirmar-se. e. r. Asegurar-se, afirmar-se Confirmar-se
na certeza de alguma coisa.*

*Corte Real, Aust. 7. p. 42, 4 Ao templo prin-
cipal são confirmados as bençoes, que a
sagrada Igreja ordena.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Confirmativo, var. adj. Que serve de cm. Confirmativo
firmacao.*

*Leit. Serm. p. 7. col. 4. Poi o Quirino, não é
adversativa, mas melhorativa e confirmativa.*

*Leit. Serm. p. 7. col. 4. Poi o Quirino, não é
adversativa, mas melhorativa e confirmativa.*

*Leit. Serm. p. 7. col. 4. Poi o Quirino, não é
adversativa, mas melhorativa e confirmativa.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

videtur quod in de conu. aut. in aut. aut. aut.
 et in conu. aut. in aut. aut. aut.
 et in conu. aut. in aut. aut. aut.

Confiscação. i. f. Apprecação ou adjudica. Confiscação
 é, que se faz ao Fisco ou Erario Real dos
 bens de pessoas, que commettes delicto, a que
 está imposta esta pena. Do lat. Confi-
 catio.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Confiscado, das part. nas. Ajudicado ao
Saco ou Erario Real.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

em Lisboa, 17 de Junho de 1792
Com a Vossa Magestade Real



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Laude conficadae. ~~Conficadae~~ Conficado



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Confiscar. 9. a. Aplicar, adjudicar ao Vico, Confiscar.
ou Crario Real os bens de algum delinquente.
Do Lat. Confiscare.

Confiscar. 9. a. Aplicar, adjudicar ao Vico, Confiscar.
ou Crario Real os bens de algum delinquente.
Do Lat. Confiscare.

Confiscar. 9. a. Aplicar, adjudicar ao Vico, Confiscar.
ou Crario Real os bens de algum delinquente.
Do Lat. Confiscare.

Sern. Ley. Cron. de D. Joam I. l. 55. E confis-
cou peras a Coroa de seus Reynos todos os
outros bens, que o Conde avia nas Extremas
Pinas. Ch. de D. Af. IV. c. 7. E o julgou por he-
der, e confiscou peras si e seus Coroa todos
suas terras e Villas e Castellos.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

20

Confessio.

Pegas, Prat. Nitor. 409 Confissão espontanea
se chama aquella, em que não há prova do de-
lito. R. Marc. Ch. 1, §, 40 Imaginando o go-
vernador em que maneira elle viajasse per der-
mentos a confissão do delicto.

Item. Conf. Declaração feita ao Confessor dos Confessados
peccados commetidos para receber a absolução. Accusação de pecca.
 Algumas vezes se lhe ajunta a distincão com dos, que pertence a
o nome sacramental. naturera do sacra-

Cathec. Rom. p. 169. & Eglá determinado pello mento, ordenada, p.ª
Santo Concilio Tridentino, que a nenhuma que alcancamos per-
peccar, a que a consciencia do peccado men- dam por virtude
tal accusa, tendo copia de recordos, & li- da chave. Cathec.
to receber a sagrada Eucharistia, antes de Rom. p. 193.
se alimpar de peccados com o sacramento da

confissão. p. 193 Santo Augustino diz: con-
firmam se pella qual as culpas escondidas se
descobrem com esperanças de perdão. Leit. Serm.
t. p. 44. col. 1.ª E até o Sacramento da Con-
fissão houve em nossos tempos, quando o quiz
fazer por cubens, & pelo escrito mandado ao
Confessor, cerrado, pelo sagrado. Prat. Grat. dos
Sacram. p. 24. & a confissão uma accusação
dos peccados, feita em presença da legitimo
confessor, com esperanças de alcançar o per-
dão d'elles pela virtude e poder, que Christo
deixou na Igreja. Bernado. Tal. Serm. 1.º. p. 50.
col. 3.ª Confissão boa e verdadeira. - t. p. 116. col. 4
ũa confissão para afirmar tua alma.

[Faint handwritten text in a cursive script, likely a historical document or manuscript. The text is mostly illegible due to fading and bleed-through from the reverse side.]

[A large, faint watermark is visible in the center of the page, featuring a circular emblem with a figure and the text "ACADEMIA SCIENTIARUM LUSITANA".]

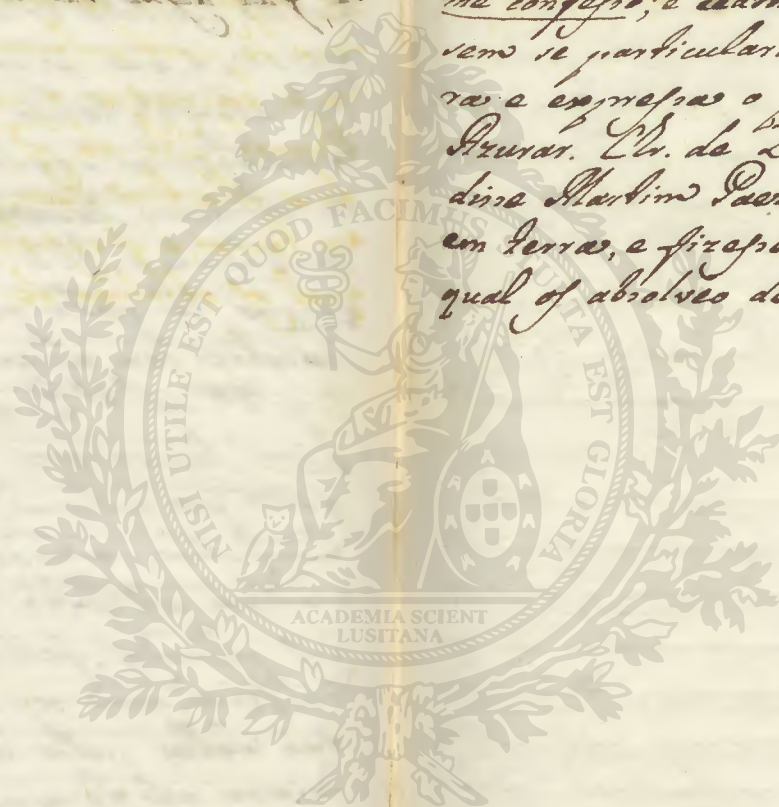
Confissão geral A que se faz dos peccados cõ. Confissão
 metida por todo o descurso da vida dos que
 houver um das vezes, ou se recebo a 1.^a vez o
 Sacramento das Penitencias até ao instante em
 que alguém se confessa. Tambem se diz da q.
 se faz depois tal até tal tempo.

[Faint handwritten text on the right page, continuing the manuscript. The text is mostly illegible due to fading and bleed-through from the reverse side.]

[A large, faint watermark is visible in the center of the page, featuring a circular emblem with a figure and the text "ACADEMIA SCIENTIARUM LUSITANA".]

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

Confissão ou Confissão Geral. Oracão da. Confissão
terminada pela Igreja p.^a se fazer a d.^a
confissão dos peccados actuaes, como que cada
hum se decla. Diz-se apois pelas m.^a palavra
como que comeca no latim, que he Confiteor, ou
me confesso; e chamar-se he geral, he p.^a que
sem se particularizar peccado algum, se decla.
ra e expone a penar de todos.
Orar. Ch. de S. Joam I. 8, 40 E depois desto
dize Martin Paes, que fincamos todos os q.^{os}
em terra, e fizemos a confissam, em fim da
qual os abolveo de culpas a penar.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Confissão. P. Vener. Depoimento, livro do Confissão
Se, já seja confessando, já negando aquillo,
de q.º We farem cargas.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Confissoes, no p. 1. das Ordenac.

Confissao

"Blut. Por estas palavras antigamente enten-
deo a Igrejas of lugares, em que estavão of cor-
pos dos Martyres, porque a palavra Confes-
so em latim significava o mesmo que Mar-
tyr... No Com. 4. a Ordenacao do Reino num. 6.
segue segas a ditta interpretacao, dizendo que
Confissoes sã of lugares, aonde estã os cor-
pos dos Martyres. Resta a saber o que en-
tende a ditta Ordenacao, livro I. Tit. 62. pa-
ragr. 4. aonde diz Cumprir Confissoes. o P.
Bento Pereira no seu Elucidario, in Appen-
dice. num. 1989. diz que Pomé Pinheiro da
Veiga entendia este modo de falar do Sala-
rio que o Pastor deixava ao Sacerdote pro
audiendis confessionibus, e que outros entendi-
ão do administrador de algumas capella, cui
Institutor injunxit, ut suas criminas prossi-
dis diebus expiaret Sacramento confessionis.
Outros entenderão d' aquelles, que fazendo
lembranças das suas dividas, em que as con-
fessões, deion morrando al instituto, of
sucessores estavão obrigados a cumprir a-
quellas confissoes. Das Peregras supra."

Handwritten signature: *John C. Smith*

[The page contains dense handwritten text in cursive script, which is mostly illegible due to fading and bleed-through from the reverse side. The text appears to be organized into several paragraphs separated by horizontal lines.]

Confid. v. f. Conclusão.

Confiter



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Confitente. adj. de huma term. Que confes Confitente
 sa. Dize de q. particularm. Sem juizo con-
 fessor o delicto pignio. De lat. Confitens.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Conflicto // Malum Embaraco, non subiacet de
aprecago, aperto, succesio, q. affligit e ma-
lifica. Ceil. Serm. 4. p. 103. col. 2. Não
me sei deliberar: porque confesso de
minha peccadora, que se me viro neste con-
flicto, em que os sanctos. Por, e me
deleito embarcado no ponto.

20. A 299
Conformação. i. f. Composicao, collocacao Conformação
e disposicao das partes, que formão algu-
ma coisa. Do Lat. Conformatio.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint handwritten text in Portuguese, mostly illegible due to fading.]

Conformidade, semelhança ou proporção Conformação
de uma coisa com outra.

[Faint handwritten text in Portuguese, mostly illegible due to fading.]



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conformado Conformado, das part. paf. ~~Conformado~~

Callec. Rom. p. 364, & E quem deixará de
de deixar muito aquella saudavel regra,
a que a vida do homem christão deve ser
enderçada e conformada.? St. Marc. Ch. 1,
2, 5^a E divinamente entendes, que aqui co-
mo vintas seguido e imitado a Jesus Christo
em as obras da vida, aqui tambem avias de
ser conformado a elle em as dores da sua
morte e paixão.

Conformar, conveni, conceder, carregando, Conformar
quadas umas cousas com outras.

Cart. Ulyss. 1, 92 Que tudo em sei alegre
conformava. Ceil. Serm. 2. p. 24. col. 13 Se o
essencial da predeterminação e da sanctidade
está em conformar com Christo, aquella, que
mais se conformar, mayor sancto será.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conformar. Con. dignif. act. concordi.

Ceil. Serm. 2. p. 139. col. 2. Vontades conformes de ordinaria conformação of entendimen-

tos divinos. Con. dignif. act. concordi.

Conformar-se. v. r. Concordar, convir com Conformar-se outro ou por simpatia das vontades, ou por semelhanças dos costumes, ou por outro algum motivo politico, moral, &c.

Dorg. da Silh. Paix. 29. p. 36. Não cuide ser men-
bro quem tão mal se conforma com a cabeça.
Corte Real, Paix. 3. p. 38, & Diz-la, mal se
conforma o doce nome = Co a figuras, que tra-
zer diferente.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

e...
 e...
 e...
 e...

e...
 e...
 e...
 e...

e...
 e...
 e...
 e...



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

[Faint handwritten text in Portuguese, mostly illegible due to fading.]

Conforme. adj. de Luma term. Refiz. Conforme
nado, obediência, sugato, sofador nos traz.
balho, adversidade, Ha Do lat. Confor-
mif

[Faint handwritten text in Portuguese, mostly illegible due to fading.]



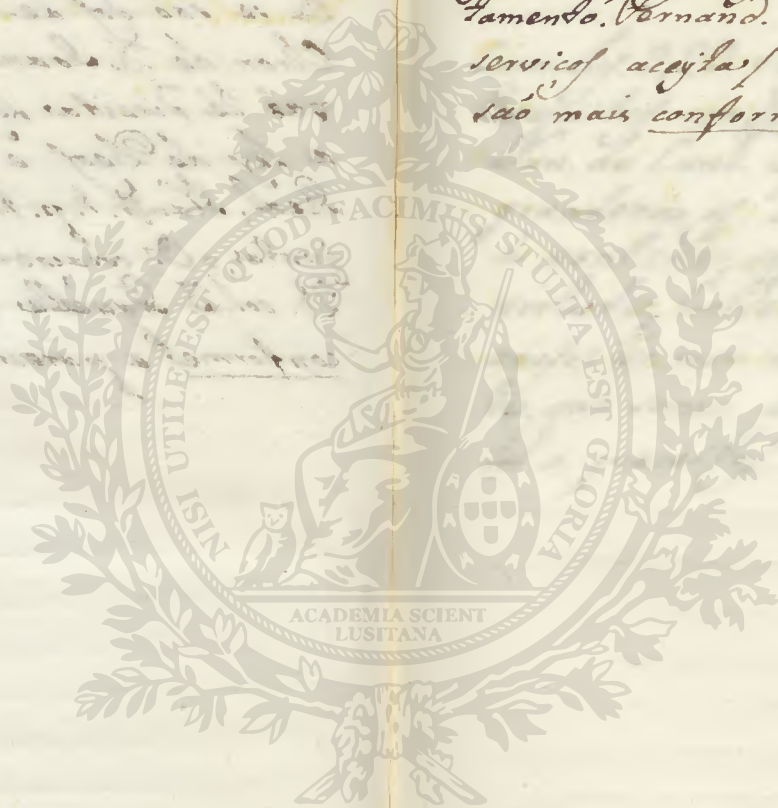
ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Iqual, proporcionado, correspondente. Conforme

Cam. Lus. t. 63 E mais He dir tambem que
 ver deseja = Os livros de sua ley, preceyto
 ou go = Peras ver se conforme as suas rejas.
 Ou se são do de Christo como cre. Fern. Lopez.
 Chron. de D. Joam I. t. 118 Nem ley nenhuma
 não se direita ley, senão se conforme com
 a ley de Deos e mandados da Igreja. Corte
 Real, Nauf. t. p. 11, v Amor as duas almas vindas
 juntas = Os corações conformes. Leit. Serm. 2. p.
 21. col. 13 Aquella será maior Sancta, que mais
conforme e parecido for com Christo.

Concorda, uniao com outro para alguma Conforme
accão ou empenho.

Collec. Rom. p. 1340 Porqua alem das conforme
sentença dos Padres, usam contra este erro mu-
dos exemplos assi do velho, como do novo tes-
tamento. Bernard. Salv. Serm. t. p. 26. col. 4 Aquelles
servicos aceytas dos de millor vontade, q.
são mais conformes com nro proveyto.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conforme. adv. Segundo, ao modo, da ma. Conforme
neira que, como.

Cam. Lus. 9, 29 Seus ministros ajunta, prorg. leve =
 Exercitos conforme a peleja.
 Nun. da Lunt. Epistol. p. 50 Não mostra
 grandezas of Princeses em obras conforme
 a verdade, senão em obras conforme a
 virtude. Callec. Rom. p. 566, & Nenhua
 cousa é mais magnifica, nem mais excellen-
 te, que servir a Deos e viver conforme a sua
 lei e preceitos.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Conformemente. adu. Com uniao e confor. Conformemente
midade; de hum mesmo acendo.

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conformidade. s. f. Semellanca, propriedade Conformidade
 das iguaes de duas cousas com outras, que
 entre si paraceo ou sejao as mesmas. Do
 Lat. Conformatio.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Igualdade, correspondência de umas cousas Conformidades
com outras.

Cart. Term. t. p. 87. col. 13 Nesta conformi-
dade se concilia bem bem lugar dos Lenda-
res com este Evangelho.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

*Simetria, igualdade e devida proporção Conformidade
entre as partes, que se juntão para com
por algum todo.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Uniformidade, concordia, correspondencia Conformidade
de vontades, pensam. *Deus*

Jorg. da Silv. Quis. 27. p. 52, v Estava com as
maos levantadas mostrando a conformidade
da sua vontade com a divina. *Callac. Rom.*
p. 259, v Entre os homens se nao acha mais ac-
ceso amor, nem mayor e mais firme conformida-
de, que a dos que estao juntos por casamento.

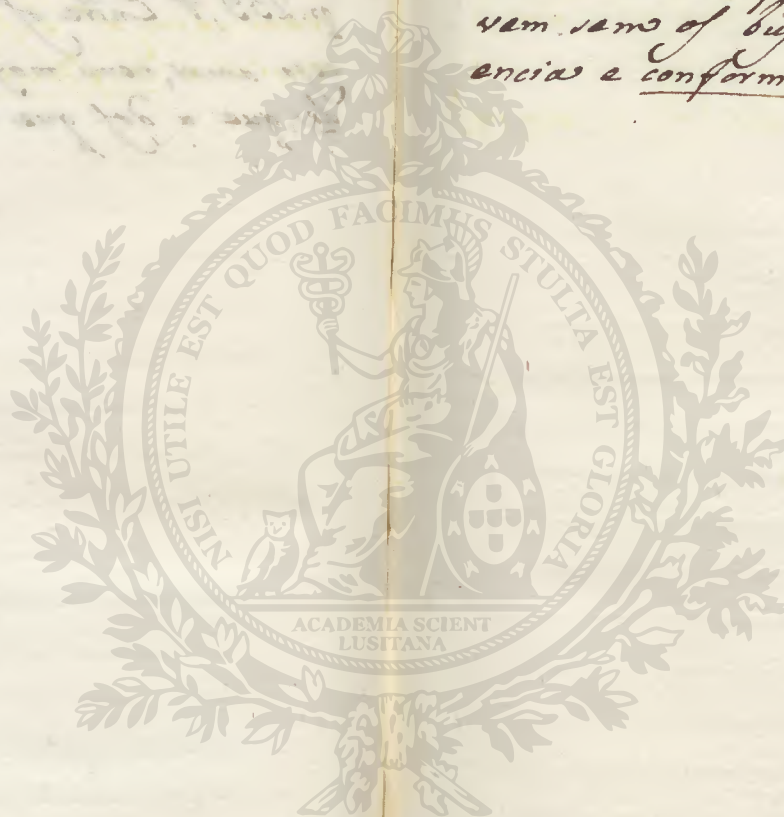


ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, likely a continuation from the previous page.]

1. Resignação, resignação, resignação, resignação - Conformidade

*Prat. Grat. dos Sacram. p. 98, & Nem são me-
nos satisfactorios (que a penitencia, que vo-
luntariamente faremos) os trabalhos, que nos
vem sem os buscar, se os sofremos com paci-
encia e conformidade com a vontade divina.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

112

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Em conformidade. Modo adverbial. Segun. Conformidade
do, como, da maneira que.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Em conformidade de. Respeito supposto, ou neste
conhecimento ou intelligencia.*

COB

316

*Confortação. s. f. Ato de confortar ou dar Confortação
esforço ou animo, ou o mesmo esforço e animo.
Verbal de Confortar.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Confortado, das. part. par.

Confortado.

Jorg. das Silv. Graec. p. 7 E sendo os seus en-
tendimentos confortados e levantados com
este divino lume. Ceil. Serm. 2. p. 120. col. 3
Por isto David em o Psalmo 59 dizia que so
com Deos se podia ser homem, e so com Deos se
podia ter bom coracao e confortado. St. Marc. Ch.
1, 2, 45 E aqui era o varao da Deos sempre con-
fortado em os trabalhos, que por ^{razão de} salvacão
das almas tomava.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Confortador Confortador, ma. adj. Que corrobora, con-
forta, dá vigor ou forças.

B. P.

Confortador, ma. adj. Que corrobora, con-
 fortar, dá vigor ou forças.

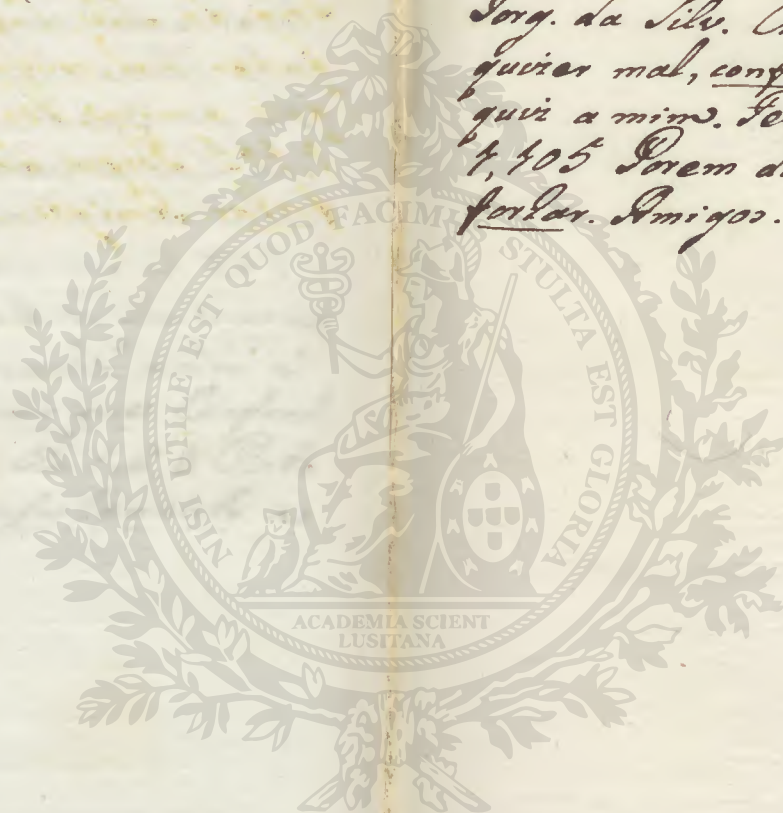
Confortamento. s. m. O mesmo que Conforto.
 Voj. De Confortar. G. Marc. Ch. 1, 6, 8 Porto
 que com isto recebe-se confortamento a
 humanidade.

Confortar. v. a. Dar vigor ou forças, corrobora. Confortar
 rar. De dal. ~~lul~~. Confortare.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Nota. Animar, esforçar, atentar, e em cer. Confortar
to modo consolar o que se acia em algum
trabalho ou applicas.

Jorg. da Silv. Creac. p. 65 Se o mundo vos
 guvier mal, confortai-vos que primario mo
 quvi a mim. Fern. Lorr. Chron. de D. Joam I.
 4, 405 Dorem diuicias de pnaças por of con-
fortar. Amigos...



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Handwritten text in a cursive script, likely a letter or manuscript entry.

Handwritten text in a cursive script, likely a letter or manuscript entry.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Confortativo, var. adj. Que conforta, ani-Confortativo
mas e d'as efforço.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Indicações de uso da
medic. de uso da
medic. de uso da

pp. da Medic. Tomado como subot. Emphas. Confortativo
no ou outro medicam. que ordinariamente
se toma no estomago para o corroborar
e dar forças e vigor.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Exilhet. Amigo.

Conforto.

Amoroso.

Animoso.

Appetecido.

Benigno.

Compadecido.

Compassivo.

Effectivo.

Efficaz.

Enternecido.

Especial. Ceit. Serm. 2. p. 200. col. 3.

Forle.

Improvisto.

Inojunado.

Oportuno.

Picado.

ACADEMIA DAS CIENCIAS
DE LISBOA

Conforto ^{Exilhet.}
Crompito.

Repentino.

Suspirado

Vigoroso

Vital. Car. e Sus. Vuent. da Agan. 4, 5, 8.

Vivifico.

COA

324

Conforto. i. m. Alivio, consolacao para se. Conforto
var com fortaleza e conformidades of tra.
balho, H.

Serm. Lorr. Chron. de D. Joam I. t. 28 Mas elle
se esquivava com boas e doces raras, esforçando.
or quanto nodias com boas e doces palavras de
conforto. Cam. Lus. 5, 85 Aqui rejubus, aqui doce
conforto... Ref. derte. Arurar. Chron. de D. Joam
I. 3, 42 Domarano ja quanto quer de conforto.
Cort. Serm. 2. p. 200. col. 13 Orem para cum co-
racao humano nao temer e se atrever, nao basta
a negacao do concurso nas cousas se necessa-
rio novo e especial conforto do Leo, para pro-
der como o perigo.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Confrades. i. m. O que se acia alidade Confrades
em algumas Irmandade ou obras pias jun-
tamente com out. Do lat. barbar. Confrades.
lar.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Contragosto, sa. adj. Ignoro, efrabrosa. Do Contragosto
lat. Contragosto.*

*Contragosto, sa. adj. Ignoro, efrabrosa. Do Contragosto
lat. Contragosto.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

326
Confrangere // De sam affiro, dura ou difficultoso de
pronunciar.

327
Confrangerse. 4. r. *Encolherse* por cau. *Confrangerse*
ra de alguma dor.

B. P.
Coit. Sermon. 4. p. 82. col. 2. Vig. daui a loxada...
e eu me estou cá confrangendo.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

...que se trata de ...

...que se trata de ...

Metaph.

Contradição

...que se trata de ...



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Confrangido, das part. graf.

Confrangido



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Confrangimento. s. m. Encofim. s. contra. Confrangim.
caô de corpo. por motivo de algumas dor. Ver.
'bal de Confranger.
 B. P.

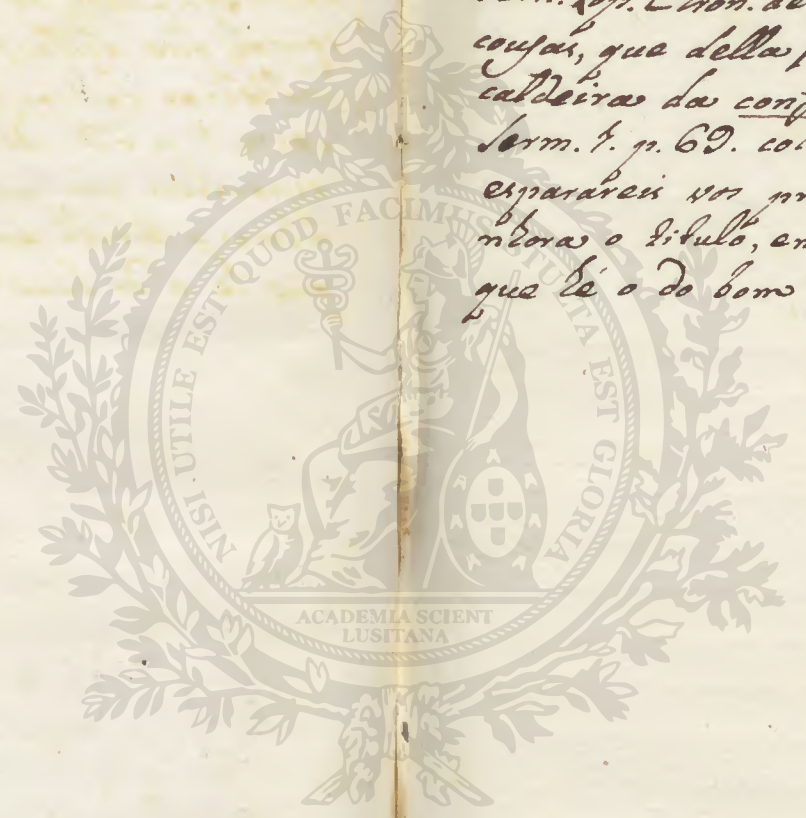


ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

*Confrarias. s. f. Irmandade, congregação, w. Confrarias
juntamento de pessoas devotas para exercicio
da piedade e caridade.*

*Confrarias. s. f. Irmandade, congregação, w. Confrarias
juntamento de pessoas devotas para exercicio
da piedade e caridade.*

*Serm. Ser. Chron. de D. Joam I. 2, 163. Anta as
couzas, que della [Igreja] tomarem, foy sua
caldeira da confraria daquelle lugar. Leit.
Serm. 4. p. 69. col. 3. Da agora me parece não
esperareis vos proveas como quadra bem a se-
nhora o titulo, em que esta confraria a celebra,
que le o do bom deynado.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Confraternidade. s. f. Irmandade, uniao Confraternidade
e amor paterno. Do lat. barb. Confraternitas.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, possibly a list or index.]

Confrontação. s. f. Acção de n[ost]ras l[eg]is cou[ra]s Confrontação
juncto de outra para se observar se se ou
não conforma. Verbal de Confrontar.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

¶ Carencia de duas pessoas para averiguar a Confrontação
verdade.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Confrontado, da. part. nas.

Confrontado



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

COB
 Confrontar. v. a. Colajar, conferir lumas cou. Confrontar
 as com outras para ver se são ou não são
concordes, ou qual dellas é a melhor. Com-
 pome de nome lat. Rom, Sin, e das mesmifi-
cação Con.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

[Faint handwritten text in a cursive script, likely a letter or manuscript entry.]

[Faint handwritten text in a cursive script, continuing from the previous page.]



[Faint handwritten text in a cursive script, located below the seal.]

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Confrontar ¶ Estar fronteiro.
 Cam. Lus. 7, 19. Entre um e outro rio era
 grande espaço = Sa da larga terra tã
 longa ponta = Quasi pyramidal, que no re-
 fugo = Do mar, com Ceilão insula confronta.

Confundir. v. a. Disturbar, revalvar, ajuntar Confundir
desordenadamente umas coisas com outras
de sorte que a não se possa mais tornar
separadas ao seu primeiro estado. Do Lat. Con-
funderes.

Confundido, a. p. p.
 G. Marc. Ch. 1, 2, 29. E aqui seram dividos uns
 dos outros... e virão por estar cousas em menor
 cabo a muitos até serem confundidos, revalen-
tidos e unidos por pessoas seculares.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

¶ Entusbar, desordenar as cousas de modo, Confundir
que se não possa conhecer, nem distinguir.

Jorg. da Silv. Paiz. Proem. Não se confundin-
do e misturando a substancias Divinas e humanas.
 Ceil. Serm. t. p. 84. col. 4. Que os mundanos, assi
 como são moradores de Babilonia cidade de con-
 fusão, tudo confundem ou mudão.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

*// Desconcertar, desordenar, desbaratar. Dize Confundir
da gente de guerras.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Envergonhar, aterrar, causar confusão, i.e. Confundir
jo ou perturbação do animo.

St. Marc. Ch. 1, 2, 54 A sancta sapientia con-
funde a Sathanas, e todas suas malicias.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Handwritten text in a cursive script, likely a list or notes, spanning across the gutter of the open book.

Confundisse. v. r. Humilasse, aniquilasse. Confundisse



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Perburbar-se, arear-se, perder o acôrdo qd. Confundir-se
se está dizendo ou fazendo alguma coisa.
 Callec. Rom. p. 162, & Porque dos que inda
 são mais fracos se pode temer, que se con-
fundir-se com a grandexa d'isto. Leit. Term.
 l. p. 144. col. 13 Tanto mais halavaõ o prouto,
 mais se confundia o letrado.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

*Confusamente. adv. Desordenadamente, por. Confusamente.
 Desordenadamente, sem concerto nem conformidade.
 de. Do Lat. Confusus.*

*Cast. Ulys. 3, 59 Já pelo escuro Ceo da fatigada
 = Noite os cavallos são confusamente - fugindo
 a soccor Coa.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

*Quod non est in natura, sed in arte
 est in arte, non in natura, sed in arte
 est in arte, non in natura, sed in arte*

*Quod non est in natura, sed in arte
 est in arte, non in natura, sed in arte
 est in arte, non in natura, sed in arte*

*¶ Geura e perturbada, sem distincão nem Confusam.
 ordens, sem separar umas causas das outras.*

*Quod non est in natura, sed in arte
 est in arte, non in natura, sed in arte
 est in arte, non in natura, sed in arte*



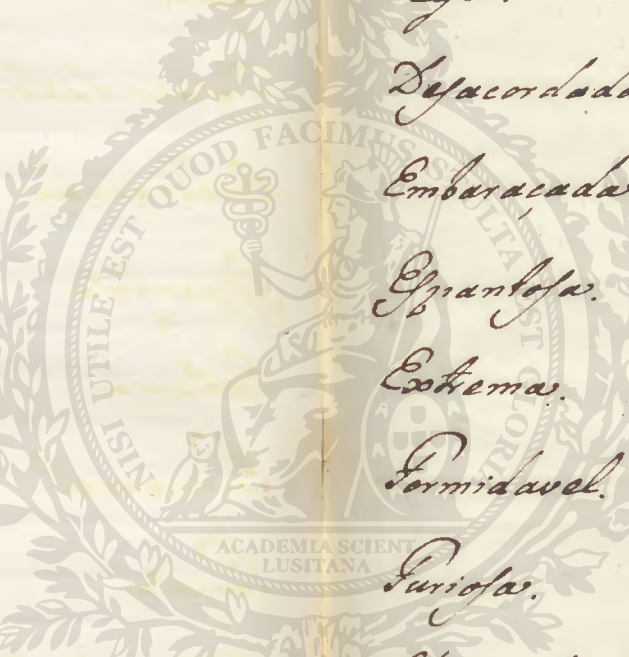
ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, likely from a previous page or a very light ink.]

*Confusão. s. f. Desordem, desconcerto, pertur- Confusão
bação, revolução das cousas. Do Lat. Confusio.
Ceit. Serm. 4. p. 204. col. 2 Em havendo multi-
dão, há confusão. Fernand. Galv. Serm. 4, 472, 4
Todas a confusão do mundo nasce de cada hum
deixar a sua estância.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



Cega.
Desacordada.
Embaracada.
Granlofa.
Extrema.
Formidavel.
Puriſſima.
Horrenda. Cast.

ACADEMIA DAS CIENCIAS
DE LISBOA

Horrologia. H. Horrologia

Confusão Impropria.

Infernal.

Inopinada.

Inesperada.

Medonha.

Perplexa.

Perturbada.

Repentina.

Subita.

Tartarea.

Temerosa.

Utal.

Tumultuosa.

Turbulenta.

Vergonhosa.

|| A. Horacao, de sapieço, perturbacao do a. Confusao
nima, causada pelas admiracao ou espanto
de cousas novas ou inesperadas.

Cart. Vly. 1, 11 Co a confusao do espirito aos
ceos erguia = A lagrimosa voz.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Obediência e a obediência e a obediência e a obediência
 e a obediência e a obediência e a obediência e a obediência
 e a obediência e a obediência e a obediência e a obediência
 e a obediência e a obediência e a obediência e a obediência

Inquietação, perturbação e desaprovação da Confusão
animo, a que deo causas algumas vixas agnoscem
ou alguma forte paixão.

Callec. Rom. p. 308 Como dei o Ecclesiastico:
 sobre o Ladrão lá confusam a penitencia.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

exemplo da confusão e confusão e confusão
 confusão e confusão e confusão e confusão
 confusão e confusão e confusão e confusão
 confusão e confusão e confusão e confusão
 confusão e confusão e confusão e confusão

// Atenta, ignominia, deshonra, e motivo de Confusão
deprezo p. a que alguém se envergonha e con-
funda.

Leit. Serm. 2. p. 52. col. 4 logo bem se segue q.
 o esperar de outra sorte, será ficar numa al.
 ma envergonhada, corridas, expostas a lla darem
 vazar, e ella mettida em numa confusão e vergo.
 nta peccaminosa.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

[Faint handwritten text in a cursive script, likely Latin, spanning across the gutter of the open book.]

[Faint handwritten text in a cursive script, likely Latin, spanning across the gutter of the open book.]



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

¶ Vergonha, pejo causado por affrontas, deffma. Confusão
no H.º



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Exemplar - antigo - de um tratado de medicina

*Clareza, falta de methodo e ordem p.^a Confusão
dizer ou tratar alguma materia.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Handwritten text, mostly illegible due to fading and bleed-through.

*Malimento, humiliação, encolimento e Confusão
 seja nascido ou do proprio conhecimento de
 si mesmo, ou do excesso de benignidade e
 favor com q. se trata de por outro.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Confusissimo, mas, sapienter, ~~Confusissimo~~. Confusissimo
 Em todas as suas accoões.
 Carta Real, 1752, p. 132, V. Hung por gal.
 maras, out. de por car. adof, e Confusissimo de ma.
 dor ja de escondendo.

Confusissimo, mas, sapienter, ~~Confusissimo~~. Confusissimo
 Em todas as suas accoões.
 Carta Real, 1752, p. 132, V. Hung por gal.
 maras, out. de por car. adof, e Confusissimo de ma.
 dor ja de escondendo.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Confusivelm. Confusivamente. adv.

*St. Marc. Ch. 1, 5, 47 Contando lambam que al-
gum daquelles ladrões tornaria a seus pec-
cados contumados, e brevemente acabaria su-
as vidas confusivelm., e com tormentos.*

CONF

357

*Confuso, sa. adj. Misturado, perturbado, revolto. Confuso
visto, deordenado. Do Lat. Confusus.*

*Cam. Lus. 6, 10 Do velho Chaos a sua confu-
sa face. Cast. Illy. 3, 108 Confuso Chaos e ex-
curo. Corte Real, Nauff. 4, 8 Já com ferozes golpes
revolvendo. As águas ficam turvas e confusas.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Escreva, ambrulhado, intrincado, sem a devida Confusão
clareza, distincão e ordem.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Pouco perceptivel, difficil de se distinguir Confuso
ou confecer com individuação e clareza. Corte
Real, Nauff. t. p. 2, v. O confuso rugido tambem
deixa = Da liquida corrente sonora.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

confusão de ideias e de sentimentos
 do povo e a confusão de ideias
 e sentimentos do povo e a confusão
 de ideias e de sentimentos do povo

Onde reina confusão, desordem e guerra. Confuso
 Babel. Cam. Lus. 7, 64 Confusa Babel.

Cam. Lus. 7, 64 Confusa Babel.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Provado, temerado, embarcado sobre o que Confuso
Ea der fazer quasi como alienado e pasma.

do.

Cam. Lus. 1, 62 Tambem o Mouro astuto esta
confuso = Olhando as cor, o trajo e a fôrta ar-
 mada. - 6, 81 Confuso de temer, da vida
 incerto.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Em confuso. Modo adverbial. Confusam. Confusão
 e sem distincão. Ceet. Serm. 2. p. 5. col. 3 Parq.
 nos não havemos de entender que o Filho deus gra-
 cas ao Padre pelos peccadinhos vendooos como em
confuso assim em commum e em geral, senão ven-
 doos a todos em especial e muy ás claras: quan-
 to eraõ e laviao de ser.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Confutatio. s. f. I. Dogmat. Contradictio re Confutatio.
glorificando ou convencendo a opiniao contraria
como falsa ou erronea. De lat. Confutatio.

Confutatio. s. f. I. Dogmat. Contradictio re Confutatio.
glorificando ou convencendo a opiniao contraria
como falsa ou erronea. De lat. Confutatio.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*ff. da Plêtor. Parte do discurso, em que Confutação
se dá respondendo a satisfação as objec-
ções, que se têm feito em outro.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Confutada, das quart. graf. Pedarquido, Confutado
convencido.*

*Confutada, das quart. graf. Pedarquido, Confutado
convencido.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Confutador, ora. adj. Que redargua, con- Confutador
trader e convence.

Confutador, ora. adj. Que redargua, con- Confutador
trader e convence.

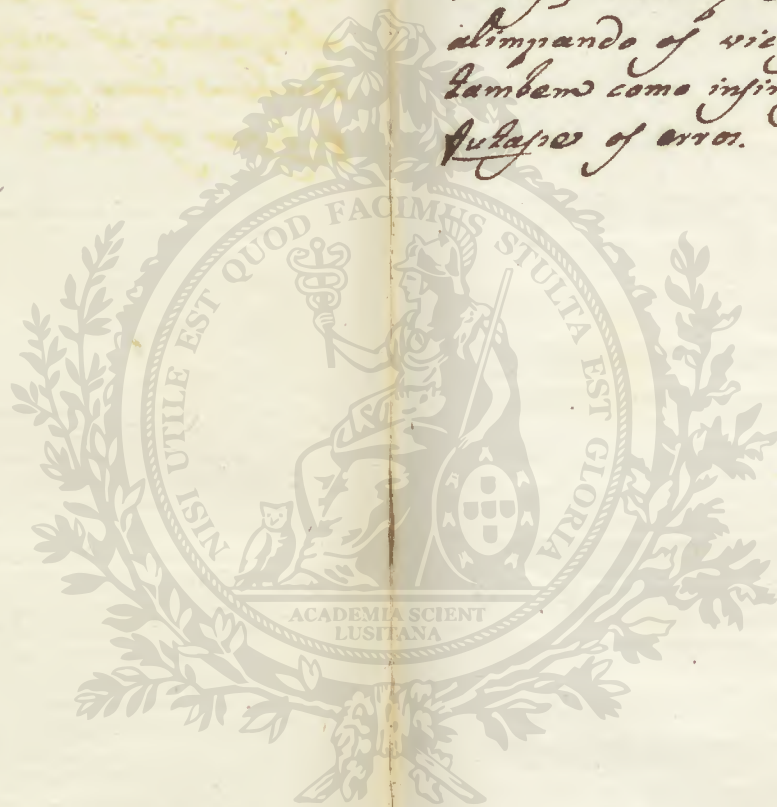
Confutador, ora. adj. Que redargua, con- Confutador
trader e convence.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

*Confutar. v. a. Paralogos, contradicção e Confutar
convencões. Diz-se das perdoas e das cousas.
Do Lat. Confutare.*

*Gr. Marc. Ch. 1, 5, 4 Em quaes [scripturas di-
vinas] nam aprendes como and si e nos outros
alimprando os vicios, plantando as virtudes, mas
tambem como insinuas as regras da fé, e con-
futas os erros.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Handwritten text in a cursive script, likely a definition or entry from a dictionary. The text is partially obscured by a watermark.

Handwritten text in a cursive script, likely a definition or entry from a dictionary. The text is partially obscured by a watermark.

*Congelacao. s. f. Condemnacao ou coa. Congelacao
 Valmentes de cousas liquidas ou muito li-
 mida. Do lat. Congelatio.*

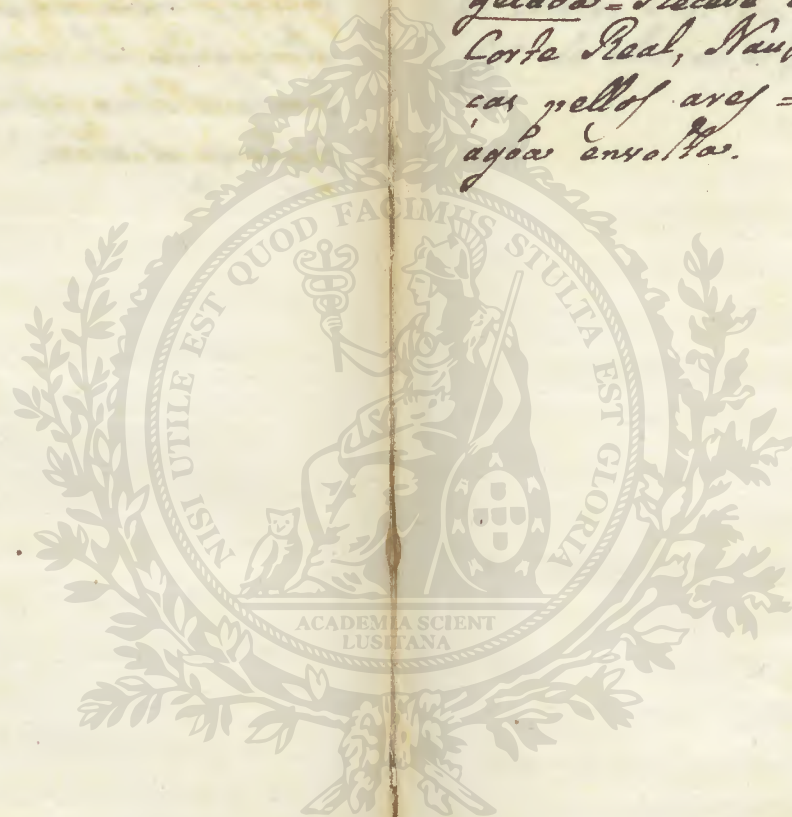
Handwritten text in a cursive script, likely a definition or entry from a dictionary. The text is partially obscured by a watermark.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

*Congelado, da. part. nas. Condensado Congelado
e endurecido. Dize dos liquores conver-
tidos em gelo ou caramelo pelo frio.*

*Card. Ulys. 2, 59 E a agua em puras gotas con-
gelada. Deceba a concha sobre o mar lasciva.
Corte Real, Nauff. 7. p. 75, 4. Arremessa-se lan-
cas pellos ares = De congelada pedra, em
agua envolta.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Handwritten text in a cursive script, likely a list or notes, partially obscured by the watermark.

Handwritten text in a cursive script, likely a list or notes, partially obscured by the watermark.

Handwritten text in a cursive script, likely a list or notes, partially obscured by the watermark.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

348
Congelar / Melar /
Cast. Uly. 2, 39 Eu entom co pavor e frio
medo = Que estas camadas membros congelara,
= Dizia.

COA
343
Congelar se. 4. r. Condensar se, coaltar se Congelar se
pelo frio. Diz se dos liquidos ou cousas
m. d. Umidas.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Congelase

Metaph.

Corde Real, Hauff. 4. p. 125, # Congelafette
o sangue pelas veias.

CON

374

Empradernise, endurecerse como pedra. Congelase



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Congestão. s. f. d. da Cirurgia. Junctam. Congestão
ou multiplicação de algum humor ou su-
perfluidade em alguma parte sem lhe
ser mandada de outra, como succede aos
humores fixos. Isto se faz quando alguma
 parte não pode cozer o mantim. e que lhe
 vem com corimento perfeito, pela qual
 sempre fica superfluidade, e pouco a
 pouco se lhe acrescenta até que a par-
 te se enche e se estende e faz aporte-
 ma.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Conglobação. s. f. Ajuntamento, união Conglobação
 de corpos ou partes, que formão figura de
 globo. Do Lat. Conglobatio.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Metaph. União e mistura de coisas Conglobação
não materiais.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conglobado, da. part. nas.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Conglobarse. v. r. Unirle ou ajuntarse. Conglobarse
 umas cousas ou partes demandando a figu-
 ra orbicular e de globo. Do Lat. Conglo-
 bare.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Conglomerado, da. part. pas. Anovelado
Unido ou junto á modo de novello. Do lat.
Conglomeratus.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

*Conglutinacão. s. f. Juntação, uniaão de Conglutinacão
 de duas cousas com outras ao modo de gru-
 de. Do Lat. Conglutinatio.*

*Conglutinacão. s. f. Juntação, uniaão de Conglutinacão
 de duas cousas com outras ao modo de gru-
 de. Do Lat. Conglutinatio.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

*conglutinado de ovos de galo e de galinha
 com a mesma e com a mesma e com a mesma
 e com a mesma e com a mesma e com a mesma*

Conglutinado, de. part. ras.

Conglutinado



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Conglutinar. u. m. Pegar-se, unir-se m. Conglutinar
uma coisa com outra a modo de gru-
de. Do lat. Conglutinare.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, possibly a definition or description.]

*Conglutinosa, var. adj. Segunda, e que em Conglutinosa
si tem virtude para ajudar a unir lu-
ma coisa com outra. Do lat. Conglu-
tinosa.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Conspicua in ...
 ...
 ...*

*Conspicua. i. f. Serva rasteira com fo. Congoria
pl. semellantes di do Loureiro.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

[Faint handwritten text, possibly a title or address, mostly illegible due to fading.]

Congorla. v. f. *Congorla*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Congressos. J. J. Augustus, officio, apert. Congressos
 do, qumepao de chicao. Do Cypell. Con.
 goja.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Congressos. Congresso de 1854. Angustia e dor
com grande afflicção e aperto do coração

A.B. - B.P.

389
Congressos, de 1854. Angustia e dor Congresso

de 1854. Congresso de 1854. Congresso de 1854.



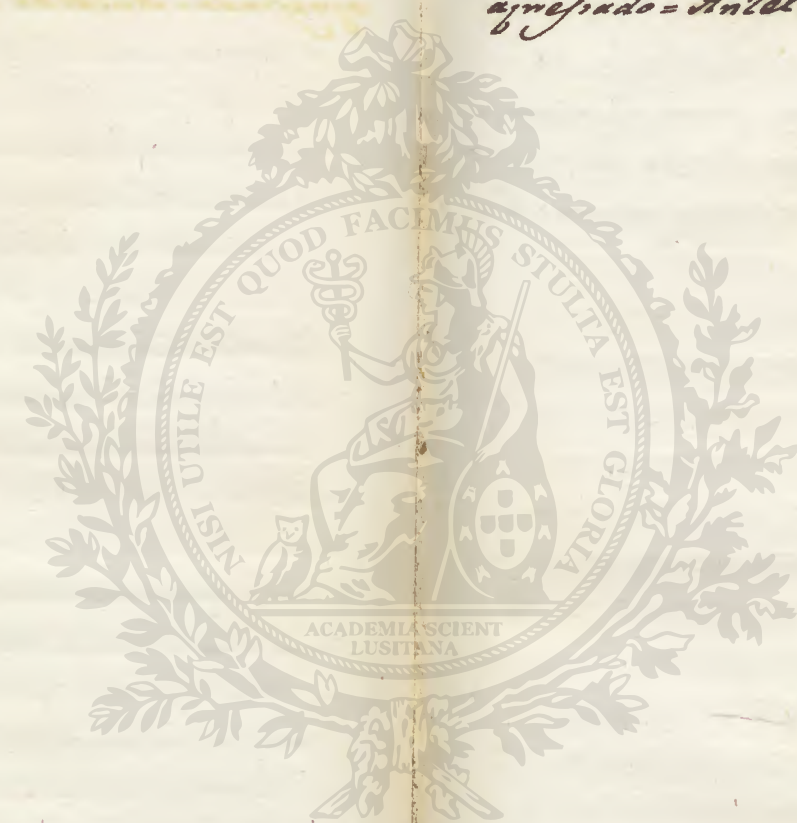
ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Congorari Congorari. v. a. Angustiar, affligir, a-
gubnar, molestar

B. P.

Congoroso, sa. adj. Summamente *re-Congoroso*
nbro, e que causa afflicao e angustia.
Do Castell. *Congoroso*.

Casth. Ully. 8, 96 Dando o peito ferido hum
aquejado = Antelar *congoroso*.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

Congracado, deo. part. pag.

Congracado

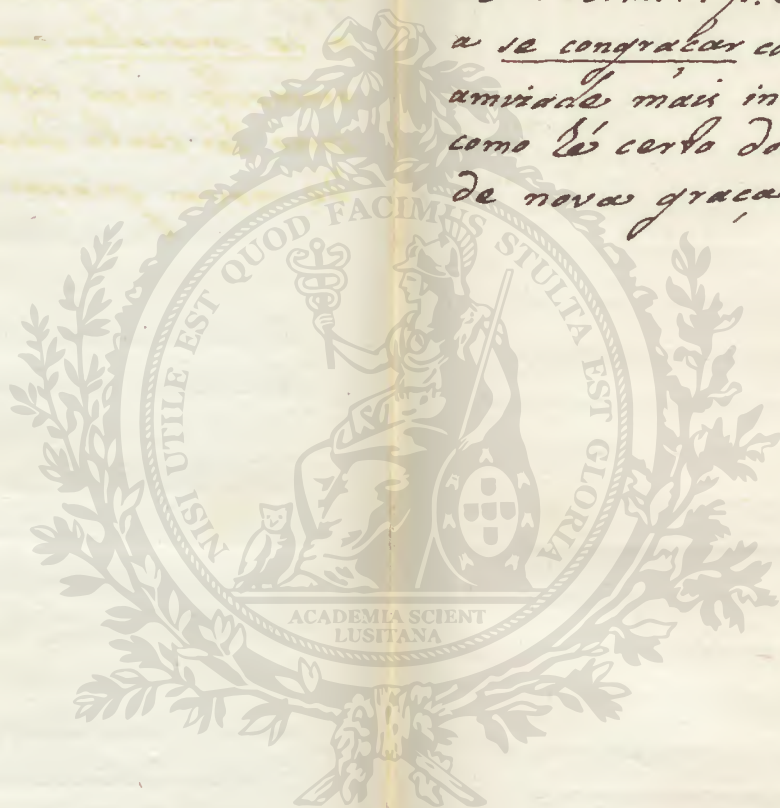
[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Congracar. v. a. Restituir a p.^a amizade Congracar
tornar os amigos desajustados entre si concor-
des. Compromisso da part. Con. e do nome
Graca. Muitas vezes se usa como reci-
proco.

Caill. Serm. l. p. 35. col. 4 Tornou esta homem
a se congracar com vossa em maior amor e
amizade mais intima e condeal, que dantes:
como lá certo domar se ~~tudo~~ outra vez tudo
de novas gracas e amor.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Congracian Congraciar. u. a. O mesmo que Congracar. Ne-
fare.
D. Franc. Man. Cal. Cart. 7, 17 Merca me fareis
em dirigir a carta a M. e congraciarme com
elle, todo o possível.

CON
393
Congratulacão. i. f. Parabem, manifesta Congratulacão
cáo que algum faz á outro ou á outros
do que redundar em utilidade ou prazer
de todos ou de alguns particulares. Do lat.
Congratulatio.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]

Congratular. v. a. Dar of parabens, m^a. Congratular
manifestar o prazer commum ou particular
por algum bom successo. D^o lat. Con-
gratulari.

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

*Congratulase. 4. 7. Alegrase com ou. Congratulase
 hez ^{fazendo} mahe. ^{fazendo} e ostentando maxer por
 algumas cousas util e conveniente ou
a todos ou a algum.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

395

1792

Suplemento ao livro de...
no qual se contém...
as observações...
feitas...

396

COA

Congratulatório, rias. adj. Pertencente Congratulatório
à congratulação.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Congregação. v. f. Reunimento, união ou ag. Congregação
gregado 'de diversas coisas. Do lat. Congre-
gatio.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Junta de diversas pessoas convocadas ou Congregação
nomadas p. a tratar algumas dependencias
ou negocios. Preir. d. Affon. Vider. de Amor.

8. p. 244 Almo ainda souva congregação
 ou communidade tam pacifica, onde nam
 se vipe, e reynasse o odio.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

~~Quando~~ Corpo de pessoas unidas entre si n.^a Congregação
exercerem algum acto de piedade ou vive-
ram debaixo da mesma disciplina religiosa.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, likely from a previous page or a very light ink.]

*|| Tribunal, conselho, juntas. Dir especialm. do Congregação
da S^a Apostolica e Curia Romana, como: Con-
gregação dos Bispos, de Propaganda fide, &c.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Capitulo, que celebra a Religião.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

p^a Igreja Universal. Disse assim por ei- Congregação
 faren todos os v^{os} unidos e juntos, for-
 mando corpo como sua cabeça v^{os} v^{os}, e para
 Caril. Serm. 4. p. 130 ff. col. 2. A Igreja, e di-
 umplante de aquella hermosa Republica, e con-
 gregação de bemaventurados, qual assim domes, co-
 mo spiritus, que...



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, likely from a previous page or a very light ink.]

*Congregado. s. m. O individuo de humas Con. Congregado
 gregacao. Dirse ordinariamente das Congre.
 gacao do Oratorio de S. Philippe Neri.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

Congregado, da. part. 1.ª



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Congregar. v. a. Unir, ajuntar, convocar dixer. Congregar
 as coisas ou cousas para um lugar. Do
 lat. Congregare.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Congresso. i. m. Ajuntamento ou junta do Congresso
nobre ou doutas para conferir, questionar e
resolver sobre materias importantes. Dize
particularm. Egd. se trata de ajuste de
graneis.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, likely from a previous page or a very light ink.]

Congro. i. m. Peixe do mar. Á largo, sem ef. Congro
catas, do feitio de enguia, nome m. mais
corpulento, e cléo de espinhas. Do lat. Conger
ou Congrus.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

congrua. s. f. A renda ecclesiastica, de q.^a congrua
 necessita cada pessoa ou corpo ecclesiastica
 p.^a suas matencas e habam. Le. seg.^a a quali-
 dade do seu estado. Do lat. Congruus.

Congrua. s. f. A renda ecclesiastica, de q.^a Congrua
 necessita cada pessoa ou corpo ecclesiastica
 p.^a suas matencas e habam. Le. seg.^a a quali-
 dade do seu estado. Do lat. Congruus.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, likely a continuation from the previous page.]

*¶ Património ou rendim. certo, que necessaria. Congrua-
mente deve ter o que pertence ordenarse do
Presbytero para sua decente sustentação,
reguladas as quantias segundo as Constitui-
ções dos Bispos.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Congruamente. adv. Convenientem. ^{se}propior. Congruam. ^{se}
 plenamente, propriamente.*

*Long. da Silv. Paix. Proem. Dizem q' sanctos que
congruamente salutar quem pode e deve.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

*Congruencias. s. f. Semellancas, meyor. Congruencias
calo; conformidade. Do lat. Congruentia.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

*110. Biolog. A razão do memio, que Congruencia
 d. da ab. mericim. que of Biologos
 chamao de Congruo.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

congruente. adj. de uma term. Oppor. Congruente
Leão, proporcionado, sufficiente. De Lat. Con.

113
Congruente. adj. de uma term. Oppor. Congruente
Leão, proporcionado, sufficiente. De Lat. Con.

gruente.
Ceit. term. p. 12. col. 4. Para privilegio, nome muy
congruente com aquella, que o Spirito Sancto
publicava e nomeava por amigas e queridas suas,
differente de todas as demais.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Congruidade. Congruidade. s. f. Deo. O mesmo que
Congruencia em sent. Preslog. Veja-se.

Brevet Leit. Serm. t. n. 37. col. 4. E em ella
[Virgem Santissima] acta o Anjo merita
para estas obras da Encarnação do Verbo
que se não são rigorosos e de condigno...
ao menos são de congruidade e de decen-
cia: quero dizer, que havendo Deos deger
may na terra na Senhora Maria mais de-
cencia e congruidade para se lhe dar estas
honras.

CON
414
Congruo, grua. adj. Opportuno, competente, Congruo
suficiente.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*ff. de Dircit. Canoniz. Pecaõ congrua, Congrua
congrua sustentação, ff. Dircit de carta
Somma de d'iximos, que se paga aos Curas
para seu sustento.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

22

COM

416

Handwritten text in a cursive script, likely a letter or document, partially obscured by a watermark.

Handwritten text in a cursive script, likely a letter or document, partially obscured by a watermark.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conceder. i. m. ^{org. i.} ^{ou a q. p.} que sem intelligencia Conceder
e sabe julgar com sciencia dos defeitos e
perfeições das cousas. Verbal de Conceder.

Perm. Lp. Chron. de D. Joam I. 2, 4 E sendo El.
 Rey concededor de todo bom servico. Azurar. Chr.
 de D. Joam I. 3, 54 O qual juizo certamente
 foy assi deliberado, como de Principe muito vi.
lente e concededor de todo o bem.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

...
 ...
 ...

...
 ...
 ...
 ...

Conhecença. i. f. Premio, salario, estipen. Conhecença
 dia, com que se reconhece algum serviço,
 e que depende da vontade e arbitrio de
 q. m. das.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Conhecante. part. act. Sua condece. Conhecante

Fern. Lopez. Chron. de D. Joam I. 1,82 Ora aqui
foi que este frade nestas embarcadas era m.
amigo e conhecante daquelle Judeu Dom David
Negro.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conhecer. n. a. Penetrar o objecto como Conhecer
distinto de tudo mais que não se elle.
Do Lat. Cognoscere.

Cam. Jul. 2, 27 E acollendo-se [as rãs] ao cou-
ro, que conhecem = são as cabeças n'agua que
apparecem.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

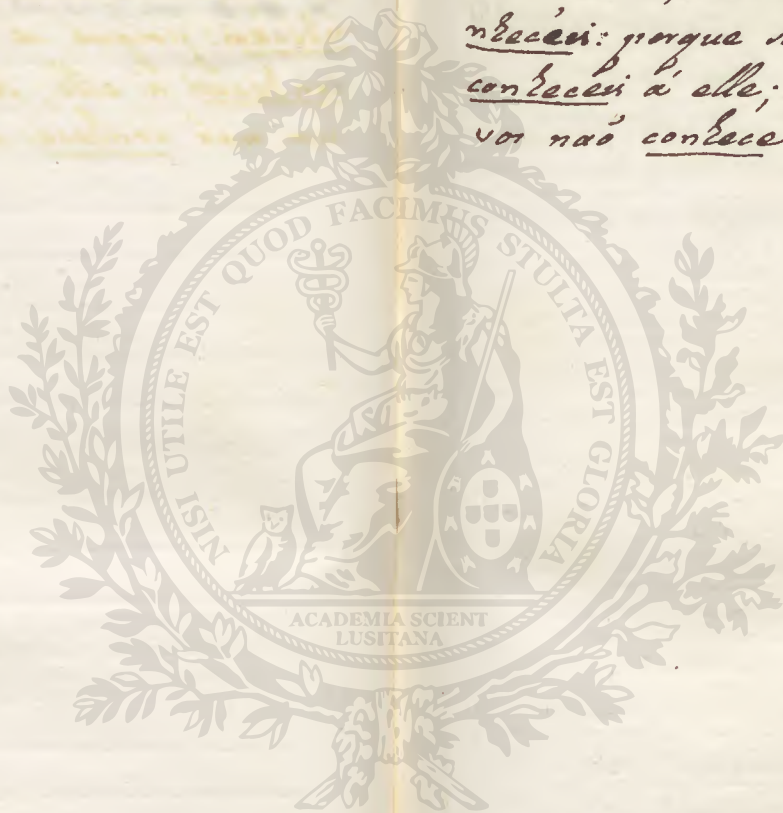
// Comunicar, falar, ser amizada ou famili. Conceder
aridade com alguns.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

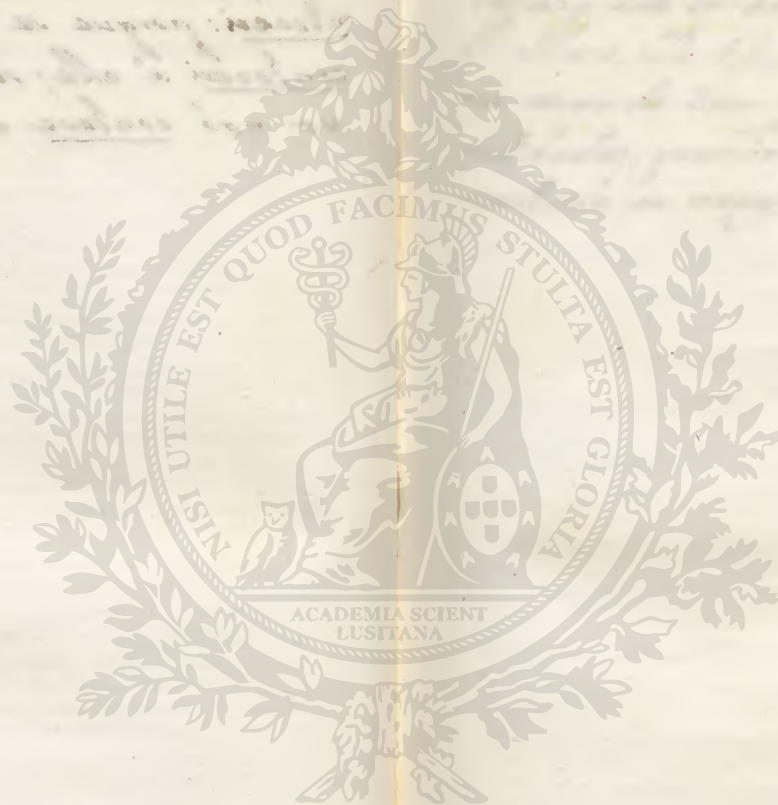
// Separar, advertir, perceber e distinguir Conceder
com os olhos, ou reconhecer.

Le. 2.º. Term. 4.º. 408. col. 4.º. Estas mudanças de
 estados... de ordinario flocos as naturezas e as
 condições, e acção hum homem, que o não co-
 nhece: porque se decaio, de ordinario o não
 conhece a' elle; se se levantou e surdio, elle
 vos não concede a voz.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Andever, mevanir, for mezente o que la Condecer
de succeder ou esta por vir.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Alcançar com o entendimento, saber, com - Conhecer
perceber, penetrar.

Cam. Lus. 3, 109 Não há mais lá alto e
 tão potente = Sua de desconfiança não se af-
 fronte = Em quanto não conheça e claro
 veja = Sua co' braco do seu Christo paleja.
 Cr. Marc. Ch. 1, 2, 98 Não se pode conhecer
 no sermo de Deus quantas paciências tem e hu-
 mildade, quando há satisfeito segundo sua
 vontade ou necessidade.

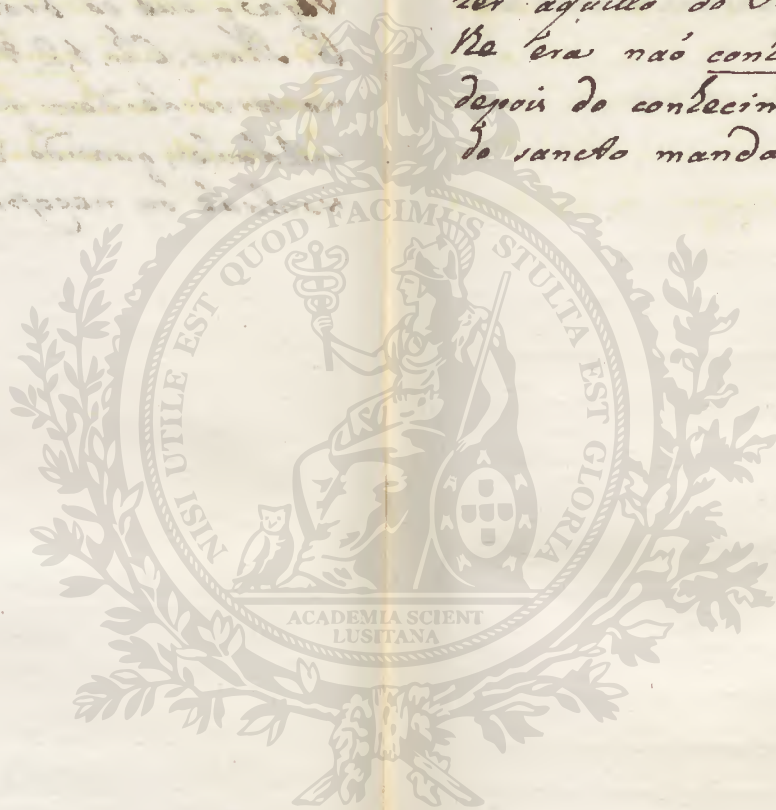


ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Entender e julgar de algumas cousas com Condecer
 Viências, e como se raaõ.

Carta Real, Maist. 6. p. 64 E todos = Condecer
 doo [o amor] por falso, o vao seguindo. Callec.

Rom. p. 385 Dos quaes se pona com raaõ di-
 zer aquillo do Principe dos Apontolof: melhor
 he era não condecar o caminho das justicas, que
 depois do condecim tornar a trazar, desviando-se
 do sancto mandam., que he de dado.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Experimental, sentir. Conceder

Cam. sup. 6, 14 Os cabellos da barba e os que
decem - Da cabeça nos ombros todos estão
Huns limos verdes d'agua, e bem parecem -
Que nunca brando gentem concederão.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Condecer // Recondecer, agradecer.

Fern. Lopez. Chron. de D. Joam I. 4, 86 E alom
~~de~~ de seus bons usos e feitos, que He con-
 firmamos, He entendemos de condecer em gran-
 des graças e muitas mercês.

// Ser copulada ou acto carnal.

Condecer

Fern. Lopez. Chron. de D. Joam I. 4, 35 E ally
condeceo Nuno Alvares Donas fianor suas
 molher.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Condecor de Cum negocio de Coma cau- Condecor
ra: Dirse do Suir quã ta de julgalas e ren-
dencaala.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Fazer conhecer ou dar a conhecer.

Conhecer

Cam. Lus. 8, 26 Mas não sabes o Reg.?
em Branco e Branco = se fazem co-
nhecer perpetuamente.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Dar-se á conhecer, ou fazer-se conhecer. Ma. Conhecer
manifestar com alguma acção o que cada um
tanto para o bem, como para o mal.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

COA

431

Concedidamente. adu. Manifestamente, Concedam.
disputam. e notoriam, e com clareza e sem
a menor duvida.

Armar. Chron. de D. Joam I. 5, 40 O qual co-
ncedidamente se tam bem, como vos sabais.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

121

[Faint handwritten text, mostly illegible]

CO. 11

432

Conhecido, da. part. nas.

Conhecido

Cam. sup. 4, 12 Ramos de dous a fronte
encoadas, = Ramos não conhecidos e erras
linhas. 40, 430 Certíssimo sinal e conheci-
do = Da potencia Real.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Famoso, illustre, distinto dos mais por al- Conhecido
gumas prerogativas. Dize das pessoas.

Cam. Lus. 1, 10 Que não se premie vil ser
conhecido = Por hum negão do nindo meu
 paterno. - 1, 77 No gesto natural se con-
 verteo = De hum Mouro em Mocambique co-
nhecido. - 1, 99 Esta ilha, que se chama - Luilão,
 bem conhecida pela fama.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Sindade - *de um nome de pessoa, e de um lugar.*
Indica, por isso, a natureza, e a origem.
Por isso, sempre se usa com o artigo, e com o pronome.
Como, de um lado, e de outro, e de outro.
Por isso, sempre se usa com o artigo, e com o pronome.
Como, de um lado, e de outro, e de outro.
Por isso, sempre se usa com o artigo, e com o pronome.
Como, de um lado, e de outro, e de outro.

Com que se tem algumas vezes communi. Conhecido
cacoi fallando-lhe, comprimentando, e nome
nao amiaado ou maior confianca. Regular-
mente se usa como substantivo.

Dorg. da Silv. Paiz. 4. p. 12, v. Meu capitulo, meu
conhecido, que juntamente comigo comia doces
manjares.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint handwritten text in a cursive script, likely a letter or manuscript entry.]

Egriollet. Claro. Cast. Serm. 2. p. 109. col. 2. Conlacim.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conhecimento. i. m. Intelligencia e vol. Conhecimento
circa ymaticas e certas das cousas. Verbal de
Conhecer.

Inq. da Sil. Paiz. p. 57, t. Narendo... o en-
 tendimento claro de claro conhecimento de
 novas vileras. Armar. Chr. de D. Joam I. 3, t.
 E como quer que o filosofo diga que mani-
 festa o conhecimento da coisa conhecida por si
 mesma, que por sua semelhança. Pinas. Paleim.
 De D. Joam I. c. t. Com inteiro conhecimento de
 suas moitas. Cathec. Rom. p. 335. O primeiro
 grau para a graça vera e anima verdadei-
 ramente humilde e sujeito, e tambem o conhe-
cimento dos peccados. Cathec. Rom. t. p. 123. col.
 3. S. Ios. Damasceno diga que o conhecimento
 de Deus humo so deos nascera como nosco.

Dar. Fern. de. Cron. Fern. de. Cron. de D. Joam I. t. 25. Dito naõ
 de D. Joam I. t. 50 avemos mais conhecim., salvo q. achamos
 A q. am. nos larias escrito. Cam. Lus. 5, 54 De quem nandum me-
 disse com, rido conde- conhecimento = Podamos ter da India des-
 cim. term. 2. p.
 102. col. 2. Fernand. jadas. Recurar. Cron. de D. Joam I. 3, 9.
Salu. term. 2. p. 7.
 col. 4.

Estas em o condecm. Fern. de. Chron. de D. Joam I. l. 52. Salva as
de alg. e. Fernand. Alv. verez por em a de parte dizendo a Nuno
l. 2. p. 25. col. 2. Alverer algumas cousas da que os outros não
erao em condecm.

Fern. Lop. Chron. de D. Joam I. 1, 24 Quando
com os olhos das almas e alumiaimento do Es-
pírito Santo vinho em conhecimento de algu-
mas cousas. G. Marc. Ch. 1, 5, 26.

Pomar. Leil. Sermon. 2. p. 148. col. 3.

Heve falo ou communicacão com outro ou Conhecim^{to}
pelo ver ou por se falar. He' menos que a.
inimidade.

Condecim. Recondecim. agradecim.

Azumar. Ch. de D. Joam I. 3, 26 E este é o verdadeiro sinal de conhecimento, que nos poderemos mostrar da grande merce, que nos acerca dello sem feito.

Sal. J. Forez. Peto de condecim e julgar Condecim.
af. causas.

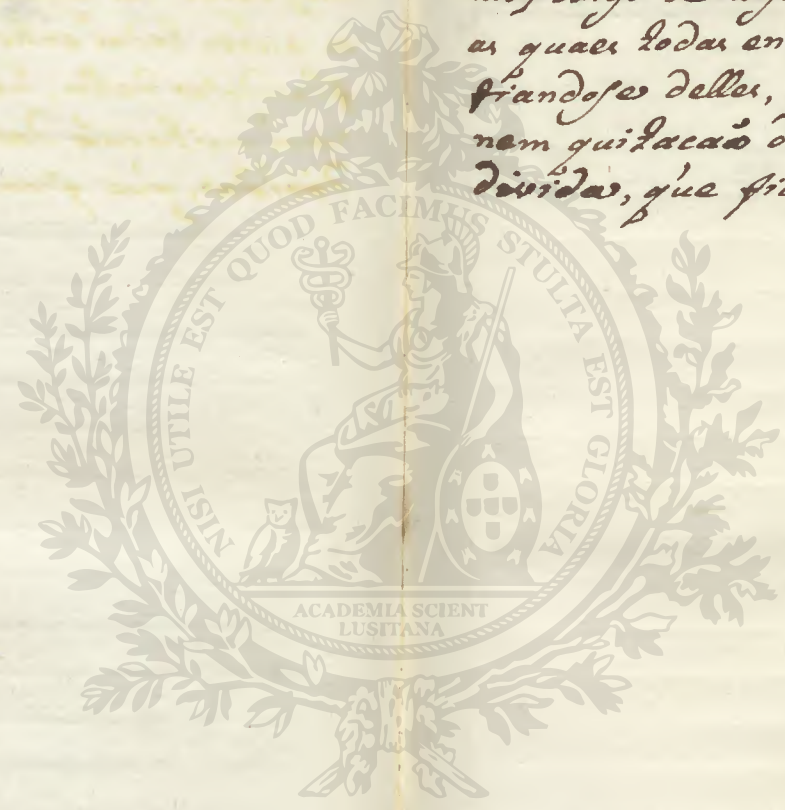


ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

Assinado ou recebido em que se confessa Condecim
taver recebido alguma coisa, que se ha de
pagar ou restituir.

Fr. Marc. Ch. 1, 5, 24. Deveso Pai de Santo Anto-
nio? cargo de alguaes causas delley de Portugal,
as quaes todas entregou aos officiaes delrey, e
frandosez delles, não lhes pediu logo condecim.
nem quitação da entrega, e da paga da
divida, que ficava devendo a elrey.

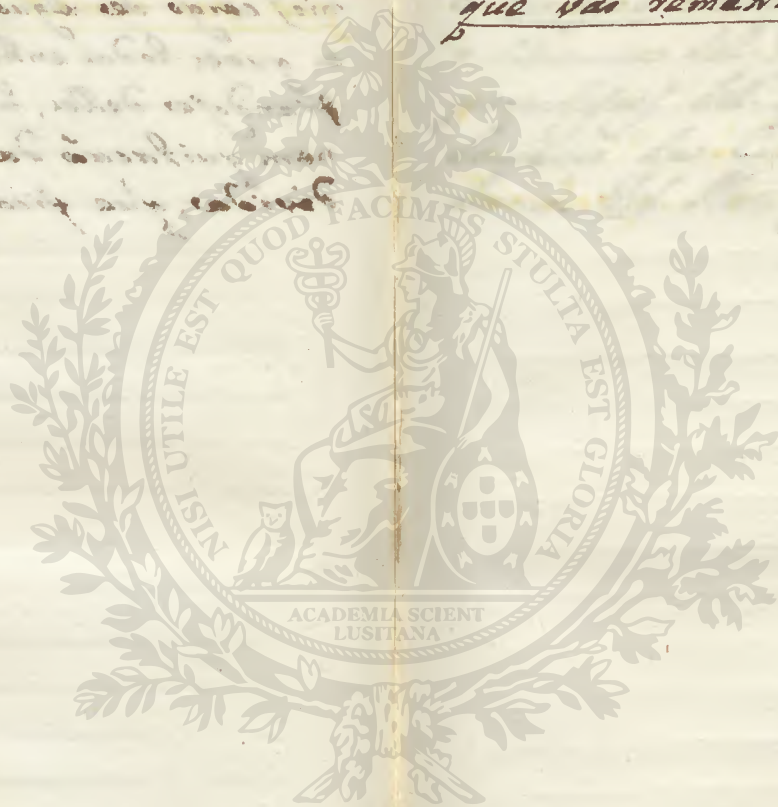


ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conhecim. Progrulax ou ajuntamento carnal.

Perm. Leg. Chron. de D. Joam I. 1,35. Ella
verdadeiramente era doncella cas o seu pri-
 meiro marido. nunca della ouo tal co-
nhecimento.

¶ I. mercantil. Papel ou escrito, em que Conhecimento
o capitão ou mestre da embarcação reconta
ce e confessa taver tomado nella no seu
bordo alguma coisa, e se obriga a entrega-
la sem acondicionada às pessoas, a
que vai rematada.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, likely a continuation from the previous page.]

Condição. s. m. Veja-se Colimação. Também Condição
se escreve Condição, Comiçação. "Blut. No
 Portuguez antigo era o mesmo que Primo,
 e para declarar os graus de segundos e
terceiros primos, dizia segundos colimação,
 e terceiro colimação, de que se pode ver
 a Chronica del-Rei D. João o I. fallando nos
 parentescos del-Rei D. Fernando com D. João
 Lourenço das Cúntas marido da Rainha D.
 Leonor. Vid. Man. Lusit. Com. 6. 187. ed. 1 e 2."



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

conico, car. adj. J. Homoth. Pertencente Conico
ao cono. Affins se dir; sacco conicas, super.
fiducias.

conico, car. adj. J. Homoth. Pertencente Conico
ao cono. Affins se dir; sacco conicas, super.
fiducias.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

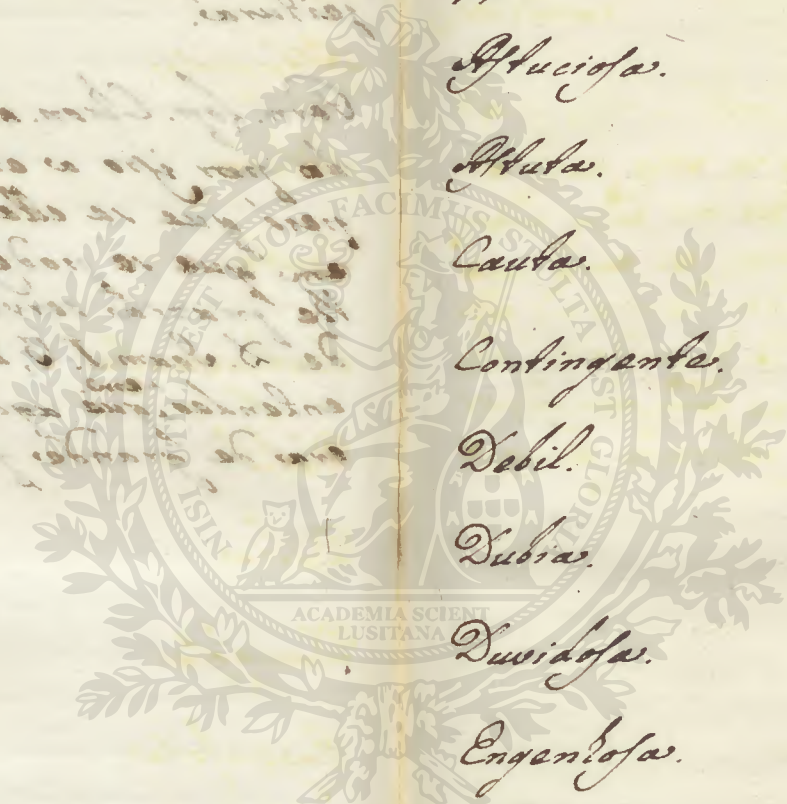
Conjectura. i. f. Conjectura, que se faz das con. Conjectura
das palavras ou sinas, ou opiniao fundada
em sinas ou razões, que não convencem.

He por lat. Conjectura. Distingue-se a res-
peito do inerente como do futura. Ant. Con-
jecturas.

Gern. Sop. Chron. de D. Joam I. 4, 127 Dan-
do por isto a entender não muyto claro,
pero que se elle visse taes conjecturas,
em que se poderia defender, que bem
lhe poderia servir. Mestre. Pzuras. Chron.
de D. Joam I. 3, 8 Polas conjecturas, que vis-
entendeo, que aquelles sentenças saluvas,
era de grande pzo.

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]



ACADEMIA DAS CIENCIAS
DE LISBOA

Enilhet. Aguda.

Ambigua.

Apigarente.

Astuciosa.

Atuda.

Cautas.

Contingente.

Debil.

Dubia.

Duvidosa.

Engenhosa.

Fallivel.

Forte.

Fraca.

Grave.

Conjecturas

[Faint handwritten text]

[Faint handwritten text]

[Faint handwritten text]

[Faint handwritten text]

[Faint handwritten text]

[Faint handwritten text]

[Faint handwritten text]

[Faint handwritten text]

[Faint handwritten text]

[Faint handwritten text]

[Faint handwritten text]

[Faint handwritten text]

[Faint handwritten text]

Conjecturas ^{Erit. Vet.} Judiciofas.

Leve. Cathec. Rom. p. 265.

Refria.

Prepnicar.

Prevenida.

Prudente.

Relevante.

Rampla. Cathec. Rom. p. 269.

Sabia.

Sagar.

Solida.

Tenuer.

Vã

Velamente.

Verbof.

Conjecturas



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conjecturado, da. part. prof.

Conjecturado



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Conjecturador. i. m. O que contee ou Conjecturador
pretende contee as cousas por conje-
turas.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conjecturas. n. a. Fazer juizo de alguma coisa Conjecturas
ou por alguns indícios e observações, ou por mo-
dos inováreis, ou por alguns sinais ou semproes.
Do verbo lat. Conjectare, ou do nome Conjectura.

Ant. Conjeituras.

Coit. Term. t. p. 105. col. 4 E como o comer
Exuvia de ser na hora ordinaria, conjectura.
se ser no alto do dia.



ACADEMIA DAS CIENCIAS
 DE LISBOA

Conjecturas. n. a. Fazer juizo de alguma coisa Conjecturas
ou por alguns indícios e observações, ou por mo-
dos inováreis, ou por alguns sinais ou semproes.
Do verbo lat. Conjectare, ou do nome Conjectura.

Coincidir

*Coincidū. v. n. Convir ou conformarse com ou-
tro.*

Da prepos. Con, e do verbo Lat. Incidere.

*Caet. Serm. p. 4. col. 2. O quinto [modo] apren-
do ainda algum Reddyos, mas coincide com
o segundo.*

Coinguinado

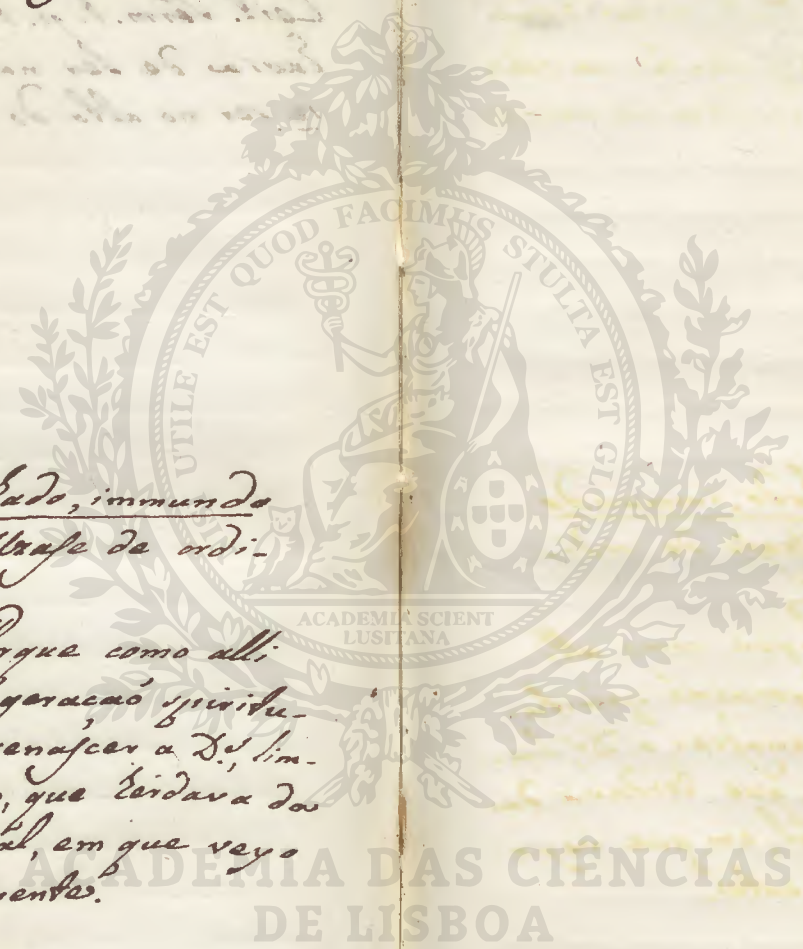
*Coinguinado, da ^{par. 1.ª} ~~par. 1.ª~~ Manclado, imunda
cujb. Do Lat. Coinguinatus. Usa-se de ordi-
nario em sent. metapl.*

*Caet. Serm. 4. p. 155. col. 2. Porque como alli
se estava da outra nova geraçao espiritu-
al, onde o homem lavia de renascer a D. lim-
pando-se do veneno e raconhas, que leidava das
antigas a m.ª geraçao natural, em que veyo
coinguinado a ferido da Serpente.*

Coinguiar

*Coinguiar. v. a. Manclar, macular, cejar. Do
Lat. Coinguiar. Caet. Serm. 4. p. 155. col. 3. Láo
deny em esta terra alguma gente... que não co-
inguiarao seus corpos.*

*Conjugacao. v. f. P. da Grammat. Ordem Conjugacao
com que os verbos procedem por seus modos e
tempos. Do Lat. Conjugatio.*



Conjugado, da part. pas. Conjugado

do verbo de 1.ª conj. 3.ª pers. do pret. perf. pass. do verbo de 1.ª conj. 3.ª pers. do pret. perf. pass.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA

Conjugado, da part. pas. Conjugado

Conjugado, da part. pas. Conjugado

Conjugado, da part. pas. Conjugado

Conjugado. *P. Geomet.*

Carvallh. *Alten. Method.* t. 13 Dividido este
[diâmetro] pelo meio no ponto C, tire-se a rec-
ta BCD perpendicular a AD; a linha BCD
se chama diâmetro conjugado.

Conjugal. adj. de *uma* term. Concernente Conjugal
aos carados ou ao matrimonio. Do Lat. *Con-*
jugalij.

Leit. Term. t. 1. 64. col. 4. *Poi* pelo estado vir-
ginal, está a *Virgem Santissima*; pelo conju-
gal está *Maria Cleopila*.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Conjugalmente. adv. Com união conjugal, Conjugalmente
ou em forma ou por modo de casamento.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Conjugar. v. a. I. da Grammat. Varias of Conjugar
verbos segundo seus modos e tempos.*

*Conjugar. v. a. I. da Grammat. Varias of Conjugar
verbos segundo seus modos e tempos.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint handwritten text in a cursive script, likely a list or notes.]

¶ Vulgar, conjecturar. ... Conjugar
[Faint handwritten text in a cursive script, likely a list or notes.]



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conjuge

Conjuga. s. m. e f. Carado, marido ou mu-
lher. Do Lat. Conjux.

Carl. Serm. 2. p. 47. col. 13 Que cá entre nos
of casamentos deffaremsse como a morte de
hum dos Conjuges...

CON

456

Conjunção. s. f. Ajuntamento, união, concor. Conjunção
reñeas de duas ou mais cousas. Do Lat. Con-
junctio.

Calice. Rom. p. 166 Porque he a Eucharistia
fim de todos os sacramentos, e sinal da uni-
dade e conjunção ecclesiastica.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, likely a continuation from the previous page.]

Conjunção de tempo. Occorriaõ boa ou má Conjunção
nos negócios. Estado das cousas no tempo, em
que succedem.
Corle Real, Auct. t. p. 2, v. A pena encobrem:
Do successo cruel, que arreceada. A pena conjun-
cão mas promettia. Bernard. Galv. Serm. t. p. 56.
col. 4. Quando esperas accusar conjunção e ser ro-
gado para ser agradecido é ingrato.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*¶ Da Grammat. Vox ou dicção breve, que Conjunctão
une a uma ou oração ou parte sua antec.
dente com a subsequente.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

¶ 1.º Apthonom. Concurrenças de hum ou mais Conjunção
astros em hum mesmo circulo da longitude:
porque então se dir estarem no mesmo lugar
da Ecliptica, ainda que entre si podem es-
tarmos distantes. A conjunção da lua com
o sol se chama lua nova ou Novilunio.
Corde. Real, Naup. t. p. 3, 4 Felices conjunções
do Cao benigno. Vinda todas. Carvalh. Apthon.
Method. 2, 2º Quando a lua está em conjun-
ção ou opposição com o sol.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Conjunção maior ou maxima.

Conjunção



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Da Medica. Purgação mental, a que as Conjunções
múltiplas estão sujeitas.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conjunlar. v. a. Quadrar, concordar. Conjunlar

J. C. B. P.

Pertam. de D. Joam I em Arurar. p. 1503 E de
quaesquer cousas, que cada hum dos que se lan-
carem na ditas nossas Capellas, quizerem lei-
xar ao dito Mosteiro, porem se appropriadar
as duas partes aos ditos frades, e a nossa ca-
pella se appropria a se daver a terceira parte
de todo o que assi leixarem, e se conjuntem aos
outros bem della.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint handwritten notes at the bottom of the page, possibly bleed-through from the reverse side.]

*ff. de Cirurgias. "Plut. Por causas jun. Conjunto
 se se entende aquillo, que esta junto na
 parte, e o que faz actualmente o apoplexia,
 e entre as causas e as enfermidades não há
 meio nenhum de modo, que o mesmo tumor
 estando dentro dos vasos para poder correr
 as causas antecedentes, e estando já corrido
 a junto na parte, se causas conjuntas."*

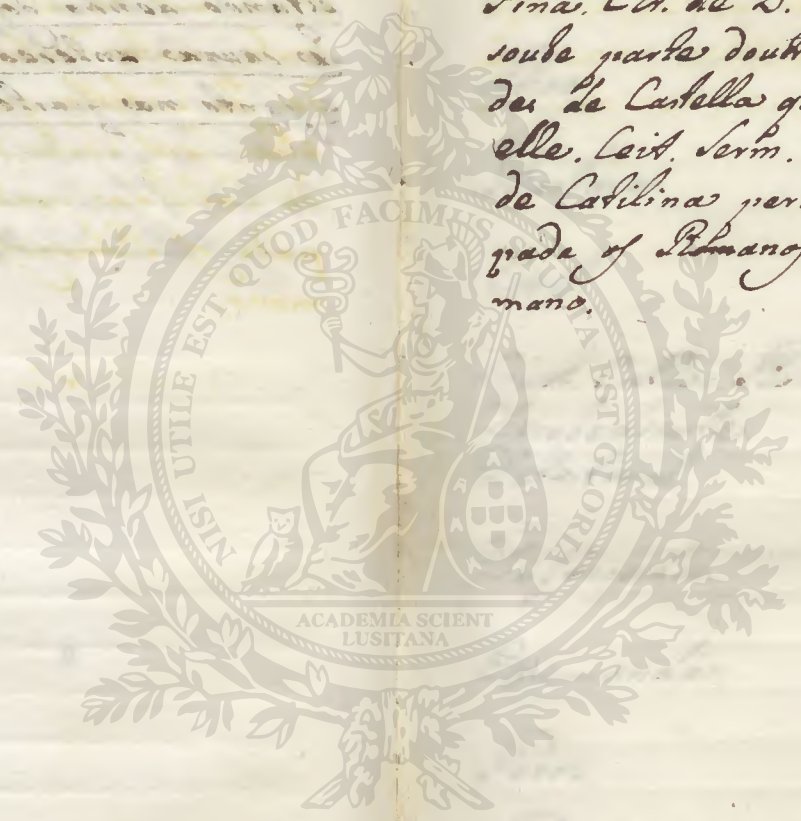


ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conjunctissimo, ma. super.
 Conjunctivo, va. adj. } Estão adiante
 Conjunto.
 Conjurado. Gl'a há a ndem alfabeticas.

Conjuração. i. f. Levantamento, união ou conf. Conjuração
 para a morte de
 um Príncipe, ou para a ruína de um
 estado. Do lat. Conjuratio.

Pina. Chr. de D. J. IV. c. 46 E apim porg.
 soube parte doulta conjuracão, que alguns Gran-
 des de Castella queriam também fazer contra
 elle. Leis. Serim. t. p. 219. col. 4 Na conjuracão
 de Catilina para se unirem todos a pôr a es-
 pada os Romanos, se brindarão com sangue lu-
 mano.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Conjuracao

Uniao de alguns para destruição de qual-
quer pessoa.

Corte Real, Nauf. 7. p. 72, v. A conjuração
impia já apresentada = Não todas com inten-
ção de vingança.

COB
Egillet. Abominavel.

Arrogante.

Atrévada.

Athor.

Barbara.

Civil.

Cruel. Catlac. Rom. p. 236, v.

Desobediente.

Detestavel.

Disfarçadas.

Execranda.

Feroz

Formidavel.

Horrenda.

Horrorosa.

Impia. Corte Real, Nauf. 7. p. 72, v.

465
Conjuracao

Conjuracão. Equilibrada.
Infame.

Iniqua.

Insolente.

Maligna.

Malvada.

Monstruosa.

Mortífera.

Nefanda.

Occulta.

Persida.

Pestífera.

Popular.

Rebeldia.

Secreta.

Sediciosa.

Servana.

Sorja.

Pravidora.

Sumultuosa.

Turbulenta.

Vil.

Verbof.

Conjuracão.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

467

Conjuração.

*Conjurado, da. part. pas. Que tem feito Conjurado
conjuracao com alguém.*

*Corte Real, Manf. 43. p. 152, v. Motivulla logo
abaixo a civil guerra = Do Rei mandado contra
o rogo insigne. = Que sendo nelle morto, ao con-
jurado = Abrancex, fez morrer no proprio dia.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conjurado. Metaph.

Cart. Uly. 2, 98 O marej se levantem
conjurados. Corte Real, Maest. 3, p. 40 Hum
cego Amor de ciúmes contrangido = Co a mi.
nha tristes sortes conjurados, = Antecipação
meu últimos fados.

Conjurar. n. n. Conspicere, unire, suble. Conjurar
suble contra o Soberano ou Superior de qual
quer outra pessoa depois de juramento
ou sem elle. Do Lat. Conjurare.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Conjunctissimum, max. aureum. Illi unido, de Conjunctissimum
gato ou conjuncto intimam. E d' outro.*

*Conjunctissimum, max. aureum. Illi unido, de Conjunctissimum
gato ou conjuncto intimam. E d' outro.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Conjunctivo, var. adj. Sua ajunta e uno &c. Conjunctivo
mas cousas com outras.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*¶ Da Grammat. Modo conjunctivo. O Conjunctivo
quarto modo da conjugação dos verbos.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Handwritten text in Portuguese, likely a letter or document, partially obscured by the watermark.

Handwritten text in Portuguese, likely a letter or document, partially obscured by the watermark.

Handwritten text in Portuguese, likely a letter or document, partially obscured by the watermark.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conjunta. n. n. Estar junto

Conjunta

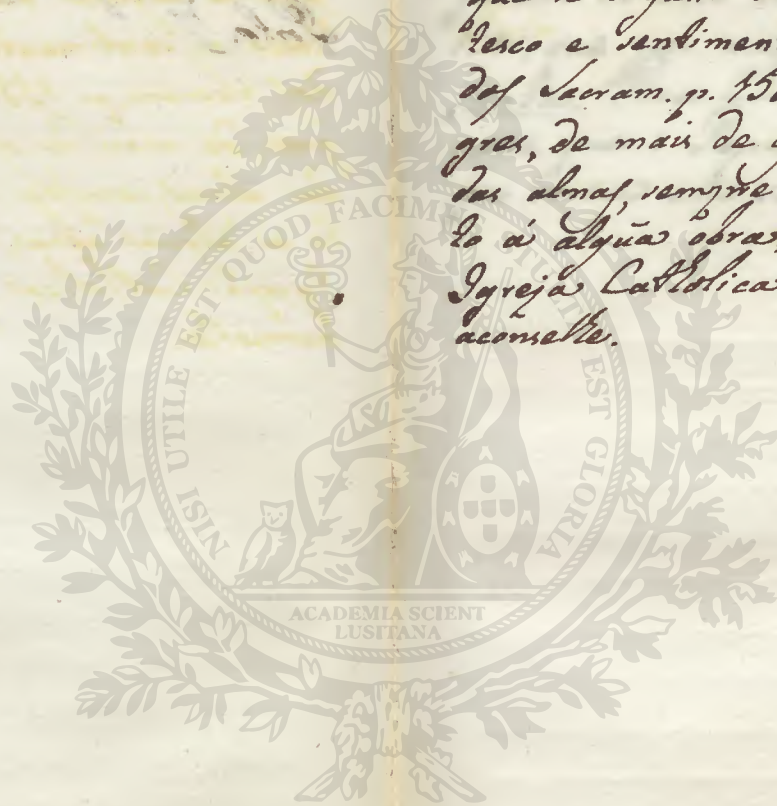
Perm. do. Chron. de D. Iam 1. 2, 5 Deulle
por termo todo o Julgado de Boucas e da Mayra
e da Laya, que conjunta com ellas / Cidade do
Pelo. ij



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conjunto, lar. adj. Cegado, unido, junto à Conjunto
outro ou com outras coisas. Do lat. Conjunctus.

Collec. Rom. p. 74, & Além d'isto todos os mem-
 bros são entre si tão conformes e conjuntos,
 que se algum dos, todos também nello nasce-
 resco e sentimento natural tem ser. Orat. Orat.
 dos Sacram. p. 158 sempre que Deus faz mila-
 gras, de mais de os dirigir em ordem ao bem
 das almas, sempre vão conjuntos e dizem respei-
 to à algumas obras, devacão ou doutrinas, que a
 Igreja Catholica approva, e emina, manda ou
 aconsetha.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Aliado e intimamente unido com outro, e Conjunto
feito com com elle, ou pelo estreito vinculo
do sangue e parentesco, ou pelas amizades
e confianças.

Per. leg. Chron. de D. Joam I. 2, 126 sendo
gerado do dito Rey D. Pedro, e de sua ma-
ter, que por matrimonio nome era a ella con-
junta. Pin. Chr. de D. Af. IV. c. 4 E que em
 caso que o Papa nam dignasse com elles
 por serem em sangue tam conjuntos.

[Faint handwritten text in a cursive script, likely a library or archival record, spanning several lines across the top of the left page.]



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Em signif. act. Pedir, rogar encarecidamente, Conjurar
e em certo modo mandar que se faça, ou de
claro alguma coisa, que se de importancia.

...
 ...
 ...



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Conjurar. 1.º. Eccl. Conjurat o sacerdote q' andemo.
de n'viadas, tempestades, nuvens, &c.
Orat. Crat. dos Sacram. p. 55, & Outras cousas
Em tambem que estão annexas a estas, como
são o conjurar os demonios...

479
Conjurarse. 4.º. 7.º. Unirse, ligarse, conspirar com Conjurarse
outros contra o Principe ou Superior para
he tirar a vida ou fazer algum damno.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conjuro. v. m. Exorcismo, orações, que a S. Conjuro
 graças tem destinado paraque o Sacerdo-
 de benção e conjurem os energúmenos, nuyens,
 tempestades, &c.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

*Conjuratio de qua supra dictum est in hunc modum
 obsecro te cum omni humilitate ut in
 superius descriptis te exornas a omni
 cal. Sebastianus.*

*Palavras supersticiosas, de que se servem Conjurao
 of feiticarios nos seus maleficios e sortilegios.*

*Mun. da Cunt. Egitom. p. 12 Nem aquella
 bellera necessitava de encantos, nem ta con-
 juras mais poderosos que luma fermosura.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

I have the honor to acknowledge the receipt of your letter of the 10th inst. and in reply to inform you that the same has been forwarded to the proper authorities for their consideration.

*Altogether well & as usual. Had no visit
- even persons of unshaken belief
conformist could say nothing more*



COA

482

Concluido. v. m. J. Foran. Intelligencia secreta. Concluido
La entre as duas partes litigantes em preju-
izo do terceiro, ou para enganar o Juiz e nom.
das delle.

Connatural. adj. de Luma term. Prognio ou Connatural
consequente á natureza do Lumen.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

*Conexão. s. f. Coherencia, uniao ou pro-
porcao de uma coisa com outra. Do lat.
Conexio.*

*Conexão. s. f. Coherencia, uniao ou pro-
porcao de uma coisa com outra. Do lat.
Conexio.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Connexo, v. ad. Unido, enlacado, dependen Connexo
 le e havado com outro. Do lat. Connexus.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

*Connivencia. s. f. Dissimulação, tolerancia, Connivencia
consentimento ou permissão tacita. Do lat.
Connivencia.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Cono

Cono. i. m. I. Geom.

Conquista. i. f. Requificação de forças de as - Conquista
mas de uma gracia, leino na Provincias.

Cam. sup. 3, 27 Da linha vindo Hemique da
conquista = Da cidade Hierosolima sagrada.
Fern. dep. Chron. de D. Joam I. 1, 115 E apri
linha Elley seu cerco por mar e por terra,
que beno mostrava dos que o virem que
seu grande e seu nobre poder abastante
era para esta e mayor conquista. Corle
Real, Naup. 5. p. 51, 4 E fica a gente =
Contente da belligeras conquista. 12. p. 123
Diabolica e mortifera conquista. Joey, Ch. de
D. Eman. 1, 5 Para como seu verdeiro mostrar
depois de sua morte na verdadeira ausa, q.
linha na conquista e dominio da Asia e A
frica.

No plur. Conquistas Terras, Provincias, & Conquistas
nos adquiridos á fôrça de armas.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conquistado, da. part. nas. Sujeito, gançado, Conquistado
dominado, adquirido á força de armas. Dize
se dos Reinos, Provincias, Cidades ou Praças.

Fern. Lon. Chron. de D. Joam I. 2, 147 Bem
 der o tempo delley Dom Rodrigo, quando
 Espanha foy conquistada em seus dias. Cart.
 Rey. 4, 406 Mil sombras de inimigos debella-
 dor - O cerco, mil de Reinos conquistados. Corte
 Real, Nauff. 8. p. 80, 4 Com tal impeto vencem
 sem contrate - O lugar conquistado e combatido.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Conquistado off Metaph.

Lam. Lus. 9, 67 O qual como do nobre pensa-
mento = D'aquella obrigação, que... Não deiraj-
se de ser cum só momento = Conquistado.

COA 491
Conquistador. s. m. ^{orig. s. f. ou p. g.} O que, ganha ou segure Conquistador
à força de armas algum Reino ou Provincia.
Verbal de Conquistar.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conquistar. s. a. Sujeitar, dominar, ganhar, Conquistar
adquirir algum Reino, Provincia, Cidade ou
Praca lá fora de armas.

Cam. sup. 4, 60 Em y cuidando = Que são as
 guerras gentes inhumanas = Que os apressados
 Carriros habitando = D. conquistar as terras d.
 sianas = Viçoso. Cart. Alf. 2, 25 Que se algum
 caminho acharas = Ali o sagrado Olympio con-
 quistaras. Arurar. Chron. de D. Joam I. 3, 4 Em
 seu proposito determinou forçosamente por
 armas conquistar sua tão nobre e tão grande
 Cidade, como lá Cádiz. Fernand. Alv. Serm.
 4, 2. p. 37. col. 4 O mercador de todos ajuntar
 para guardar, mas o Rey busca o tesouro, e des-
 cobra e conquista minas, e tudo para repartir.

¶ Metaph. Alcançar, conseguir, adquirir, ga- Conquistar
nar, sem violência, como, as amizades, a af-
eição, &c.

Cam. Lus. 8.ª Quem depois que sobe ao sol
 claro e ardente = se aquedera dos olhos o con-
 quista = São caga fica...

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Conagração. i. f. Acto da conagração al. Conagração
 guma pteira ou cousa. Dize qd. se se ap-
 plicão as palavras, preces, orações e ceremo-
 nias, que p. este fim estão dignas e orde-
 nadas. Do Lat. Consecratio.
 Cart. Serm. 2. p. 293. col. 7 Os sacerdotes na ley
 da Graça se fãrem não por carnal descendon-
 cia, como os antigos, senão por verdadeiras e e-
 ternas conagração.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Conagrado, das. part. jas.

Conagrado

Cam. Lus. t. 35 Olympo conagrado. - 2, 56 Men.
das o conagrado - Filho de Mayas á terras.
Fern. de. Chron. de D. Joam I. t. 46 E dizem
que estava entonces o corpo de Deus conagrado.
de. Orient. Lusit. Trans. t. 3, 28, 4 Não havão jun-
das nesta sítio muitas Winfas, que conagra-
das ao exercício de Diana, se negavam á com-
mum occupação da gente. D. Mart. Ch. t. 2, 61
O Sancto já tudo conagrado á Deor.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Consagrar. v. a. Sacer sagrada alguma Consagrar
pebbas ou coupa, como Igreja, altar, a
ra, &c. Do se faz por meio dos Bispos
com o Santo Crisma e varias ceremonias.
Do lat. Consecrare.

Conagrar // Fazer sagrado de qualquer modo.
 Cathec. Rom. p. 28. Por quanto nossa a-
 nimo por virtude della [gracia divina] se con-
 sagra e ajunta a deos.

// Em sent. absolut. Pronunciar o Sacerdote Consagrar
com a devida tencao as palavras da con-
sagracao sobre a materia propria deste
Sacramento.

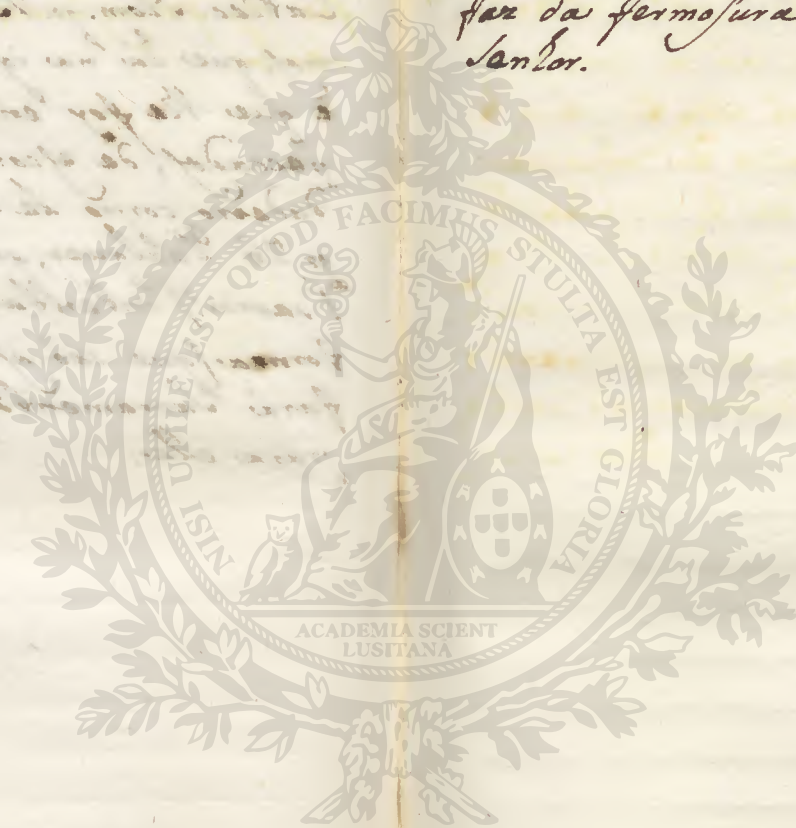
Cathec. Rom. p. 73 somente com se entender
 mos, que ha na igreja as chaves do reino dos ceos,
 e que he foy entregue o poder de perdoar
 peccados, de escothungar, e de conagrar o ver-
 dadeiro corpo da Christa. Prat. Grat. dos Sacram.
 p. 76 Qualquer, que nao sendo os ditos ordens
 [sacros] intentar conagrar, applicando as
 formas [que sao as palavras] a materia, nao
 fará Sacramento, por nao ser ministro idoneo
 para elle.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

¶ Dedicar, offerer por culto ou voto al. Consagrar
quemas causas.

Leit. Term. 2.º. 219. col. 2. He' notavel engano,
em que o mendo da cuidar e ter para si q?
nao e bom e acertado emnegar o que se
faz da fermosura, consagralas a Deo nosso
Senhor.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Comanquidade. s. f. Parentesco por san. Comanquidade
que. Do Lat. Comanquitas.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Coniungens, m. un. abdund. f. idabundum
que ou que lá do mesmo sangue. Do lat.
Coniungens.

Coniungens, new. adj. Parente por san. Coniungens
que ou que lá do mesmo sangue. Do lat.
Coniungens.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Consecrado, da. adj. Cozido ou melido Consecrado
em outro. Do Lat. Consecratus.*

*Consecrado, da. adj. Cozido ou melido Consecrado
em outro. Do Lat. Consecratus.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Consecrado, da. adj. Cozido ou melido Consecrado
em outro. Do Lat. Consecratus.*

Conscripto, *Lat. adj.* Que está escrito ou con- Conscripto
gregado juntamente com outro. Do Lat. Conf-
scriptus.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Consciencia. s. f. Hezase Conciencia.

Consecrante. adj. de Luma term. J. Eccles. [Bis. Consecrante
 po' O que com dous Bispos assistentes
 preside na sagradação de Luma Bispo.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Consecrante. adj. de Luma Consecrante

Consecução. s. f. Acto de alcançar ou con- seguir o que se desejava ou pretendia
Lat. Consequutio.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Consecutivamente. adv. Consequente. Le. ou Consecutivam. e
 cepivam. e sem interrupção.*

*Carta de 2 de 1835 da Academia de Lisboa
 de 2 de 1835, com a qual se resolveu, em nome
 da Academia, que se fizesse a publicação de
 um dictionario.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

*Consecutivo, var. adj. Que immediatam. E Consecutivo
se segue a outra coisa, ou vai depois della.*

*Consecutivo, var. adj. Que immediatam. E Consecutivo
se segue a outra coisa, ou vai depois della.*

*Leit. Serm. p. 2. col. #3 E o rei May de Deos
foy dignidade, em certo modo, infinita; as mais
gracias, que nella se mereçam, foram consecuti-
vas della.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Consequimento. i. m. O mesmo que Con. Consequim.
Recitação. Verbal da Consequir.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Consequinte. adj. de Lunda term. Lue Consequinte
segue immediatamente a outro. Do Lat. Con-
sequens.

por consequintes. Modo adverbial. Por ipso,
por esta razão, por tanto. Azurar. Chron. de
D. Joam I. 5, 33 E disperambte como Elley
de Grada seu senhor era hum homem, que
muyto desejava ter amizade com seu padre,
e por consequinte com elle. R. Marc. Ch. 1, 3, 44
E tambem a outra mão [foi solta] logo por
consequinte.

ACADEMIA DAS CIENCIAS
DE LISBOA

Consequintemente. adv. Por consequencia, Consequintem^{te}.
ou conclusão.



Art. 2.º Conseguir e seguir junta e seu com outros.
 Alvará. Chon. de D. Joam I. 2.º, 24.º Coma. se
 commum. Far ante os senhores, que qualq.
 cousa, que dizem em Louvor ou Deverbo todos
 conseguem seu proposito.

4 Consequir. v. a. Alcançar, obter, adquirir. Consequir
que se deseja ou pretende. Do Lat. Conse-
quor.

Conselheiro 2.º Consellar. v. a. Orl. ant. O mesmo que Acon-
 selhar. Fern. Lops. Chron. de D. Joam I. 4, 25 E que elle
 He dize que todavia consellasse ao Mestre,
 que não partisse.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Consellador. d. m. O que dá consella. Consellador
 Verbal de Consellar. J. L. B. P.

Conseheador. v. m. O que toma ou pede conselho.

Conseheira. v. f. Mulher que aconselha.
B. P.

Conseheiro. v. m. O que aconselha ou dá Conselho. Do lat. Consiliarius.

Cam. Lus. 8, 54 O quanto deve o Rey, que bem governa = De olhar que os conseheiros ou mi- yados = De consciencia e de virtude interna. E de sincero amor sejam dotados. Corr. Com. mend. Lus. de Cam. 8, 54 O principal come- heiro de elley que pretende governar seu povo recta e justamente, deve ser Deus. Fern. Lop. Chron. de D. Joam I. 2, 4 E por dos come- heiros procedia muyto mal e dano, ou bem o governo, segundo os conselhos, que aos Reis da- vao. Regular. Chron. de D. Joam I. 3, 9 A respeito dessa causa, que se requer do conseheiro, se que- zia sabedoria. - 3, 29 Por cujas razoes disse o sabedor do mau conseheiro guardaras a tua alma. Din. Chr. de D. Af. IV. c. 7 Conseheiros fiais. - verdadeiros. Leit. Serm. 2. p. 19. col. 3 O go- verno de muitos conseheiros he como fado ou fado de muitos pedacos. Fernand. Alv. Serm. 4. p. 142. col. 2 Per a felicidade da Republica, di- zia por Sages, que não somente havia de res- tituir bons Princeses, mas tambem bons consehe- ros, porque sem elles ainda bons Princeses nada farão bem.

O que tem lugar em alguns dos Conse. Conselheiro
Roy e Prudencias supremos do Reino, como
Conselheiro de Estado, da Guerra, da Fa-
zenda, do Ultramar, &c.

Conselheiro Conselheiro, var. adj.

Cam. Sup. 8, 54 lingua conselheira.

CON

516

Conselho. s. m. Parcer ou dictamen, que se Conselho
da ou toma para fazer alguma coisa. Do
lat. Consilium.

Cam. Sup. 2, 50 Ellas que vão do doce amor
vencidas, = Estão a seu conselho offerecidas.
Araras. Chron. de D. Joam I. 3, 9 O rompim.
do conselho far desfarimento da obra. Inq.
da Silv. Parp. 25. p. 22 Dix la scriptura, contra
Deos nam la conselho, que aproveite, nem va-
lam malicias humanas. Ph. e Jus. Cuant. de
Agran. 1, 6, 9t Sua nam val contra o Leo mortal.
conselho. Corte Real, Austr. 16. p. 188, t Conse-
lhos imprudentes ou malvados, = Ou fundados em
so vivo interesse, = Grandes provincias, Regnos e
cidades, = Isolaraõ ja lá no tempo antigo.
Cant. Term. 2. p. 15. col. 3 O conselho nunca
é da acto da vontade, senão do entendim.
onde se examinaõ e descobrem as veroem, e
porque, e como das cousas.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Confetto

Substantivos, que mais ordinariam. Se Mo
anteriores.
Peridade de. Arurar. Chon. de D. Joam 1.º.
D. Encar. ibid. Madurerar. ibid. - 40.

Epist. 2. Advers.

4 Recordado Sem. Fern. Lojz. Chron. de X. P. I. 172

Amigo.

Arizcado.

Benigno.

Bom. Fern. Lop. Chron. de D. Joam I. e, 48. Corde.
Real. Mout. 13. p. 36.
Landiao.

Сауто.

Cego.

Calista. Cam. Sep. 3, 173.

Quamnofo.

Divina. Cam. Jul. 60, 1775

Dolof.

Philo.

Call. Corte Real, Austr. 16. n. 182.

Arval.

Fiel.

Fado

Fraudulento.

Грустного.

Comerla

1742. *Agicado. Fern. lap.
Chon. de D. Loam 1. f.*

Acordado. Caib. Serma.
4. m. 229. vol. 3.

1. Cuidado bem. Cam.
Luz. 6, 75.

7^o Determinado. Fern.
 Dep. Chron. de D. Juan
 4272

Deliberado. Fern. Cap.
Chr. de S. I. I. 2, 226.

Grand. Cat. Rom. p. 173. Envellet.
Conselho honesto.

Impudente. Corte Real. Maest. 3. p. 35, t.
al. Maest. 16. p. 188, t.

Justo. G. Marc. Ch. 1, 2, 23. Infiel.

Malsado. Corte Real. Inimigo
al. Maest. 16. p. 188, t. Infame.

Largo. Fern. Lop. Chron. 1. p. 188, t. Intemperado.

D. Joam I. 1, 5, 17. Douco.

Mazavil. G. Marc. Ch. 1, 2, 23. Maduro. Fern. Lop. Chron. de D. Joam I. 1, 28, t.

Motavel. Fern. Lop. Chron. de D. Joam I. 1, 103, t. Mortifero.

de D. Joam I. 1, 103, t. Agouro. Corte Real, Maest. 15. p. 187.

de D. Joam I. 1, 103, t. Perigo.

de D. Joam I. 1, 103, t. Perigoso.

de D. Joam I. 1, 103, t. Deprimo.

de D. Joam I. 1, 103, t. Precipitado. Corte Real, Maest. 15. p. 186, t.

de D. Joam I. 1, 103, t. Provelto. Fern. Lop. Chron. de D. Joam I. 1, 25, t.

de D. Joam I. 1, 103, t. Provido.

de D. Joam I. 1, 103, t. Prudente. Corte Real, Maest. 14. p. 175. Cort. Herm.

de D. Joam I. 1, 103, t. Sabio. Cam. sup. 10, 67.

de D. Joam I. 1, 103, t. Saudavel. Cort. Cort. dos Sacram. p. 81.

de D. Joam I. 1, 103, t. Seguro. Corte Real, Maest. 1, p. 6, t. Cort. Herm. 2. n. 274.

de D. Joam I. 1, 103, t. Sincero.

de D. Joam I. 1, 103, t. Sordido.

de D. Joam I. 1, 103, t. Sordido.

de D. Joam I. 1, 103, t. Sordido.

de D. Joam I. 1, 103, t. Sordido.

de D. Joam I. 1, 103, t. Sordido.

de D. Joam I. 1, 103, t. Sordido.

de D. Joam I. 1, 103, t. Sordido.

de D. Joam I. 1, 103, t. Sordido.

de D. Joam I. 1, 103, t. Sordido.

de D. Joam I. 1, 103, t. Sordido.

de D. Joam I. 1, 103, t. Sordido.

de D. Joam I. 1, 103, t. Sordido.

de D. Joam I. 1, 103, t. Sordido.

de D. Joam I. 1, 103, t. Sordido.

de D. Joam I. 1, 103, t. Sordido.

de D. Joam I. 1, 103, t. Sordido.

de D. Joam I. 1, 103, t. Sordido.

de D. Joam I. 1, 103, t. Sordido.

de D. Joam I. 1, 103, t. Sordido.

de D. Joam I. 1, 103, t. Sordido.

Verbo. Haver conselho de. Conselho

Fern. Lop. Chron. de D. Joam I. 1, 18. Que

Mestre conselho por segurancia de sua vida

se foi para Inglaterra. - 1, 25. O Mestre se

mover a Mestre falar por aver delle algum pro-

veitoso conselho em seu feito.

Consello Verbof. Requerer.
Pern Top. Chron. de D. Joam I. 4, 25. Das enten.
Didoz de requerer consello. Arucas. Chron. de.
D. Joam I. 3, 36.

Var a.

das conselhas aos Comes, do que os Comes e dout
as curas. Carta. M. 8, 20 varios conselhos de por na
Per em.

For em.
Fern. Lop. Chron. de D. Joam I. t. 26 For esta cou-
sa ditas ao Mestre, e pofta em confeito pre-
zante aquelles, com que rexaõ Linda de Ofurez.

Deixar a alguém. Leit. Sermon. 2. p. 179. vol. 4. G.
Marc. ch. 1, 2. 56.

Verbof. Per. Conselho
 Fern. de. Chron. de D. Joam I. 3, 48 E ordenou
 Ellei des des conselho em ũa Cidade Sara.
 Prurar. Chron. de D. Joam I. 3, 6 sobre a qual
 I vontade 7 se seria concelho.

Fern. Lop. Chron. de D. Joam I. 4, 52 Vendo como
 o Mestre falava em especial com Nuno Alvares
 algumas cousas, o seguia em ellas o seu conselho.
 Corte Real, Dauf. 15. p. 18.^{va} segue, segue, q. a-
 nox, conselhos são. Collec. Rom. p. 283 Tambem
 Enramos os prays, quando não somente medimos,
 mas inda seguimos seus conselhos. R. Marc. Ch.
 4, 5. 26.

Ann. Esp. Chron. de D. Joam I. 4, 57. Nem cu-
rara do conselho, que he nenhum contra isto
discreto.

Reprovar. Corte Real, Aug. 15. p. 187.

Guardar. R. Marc. Ch. 1, 2, 27.

Conselho Receber.

Receber. Ord. de D. Joam I. 3, 58. E por tanto nam
era em n'osso livro poder receber nenhum conselho.

Offerecer a' alguém. Corte Real, Nauff. 3. p. 36 Não
deve: C'ampio, para entender o bom conselho, = Que-
re se offerceco.

Tomar com alguém. sem que o conselho accitar deve.
Bernard. Salis. Serm.
4. p. 172. col. 1.

Admittir. Corte Real, Nauff. 12. p. 130 E a mão
conselho admittem.

Deixar. Corte Real, Nauff. 14. p. 175 O Conse-
lho deixar é mais prudente.

Quebrar. Castil. Bom. p. 269 Com o sal juram.
de me e quebra o conselho divino.

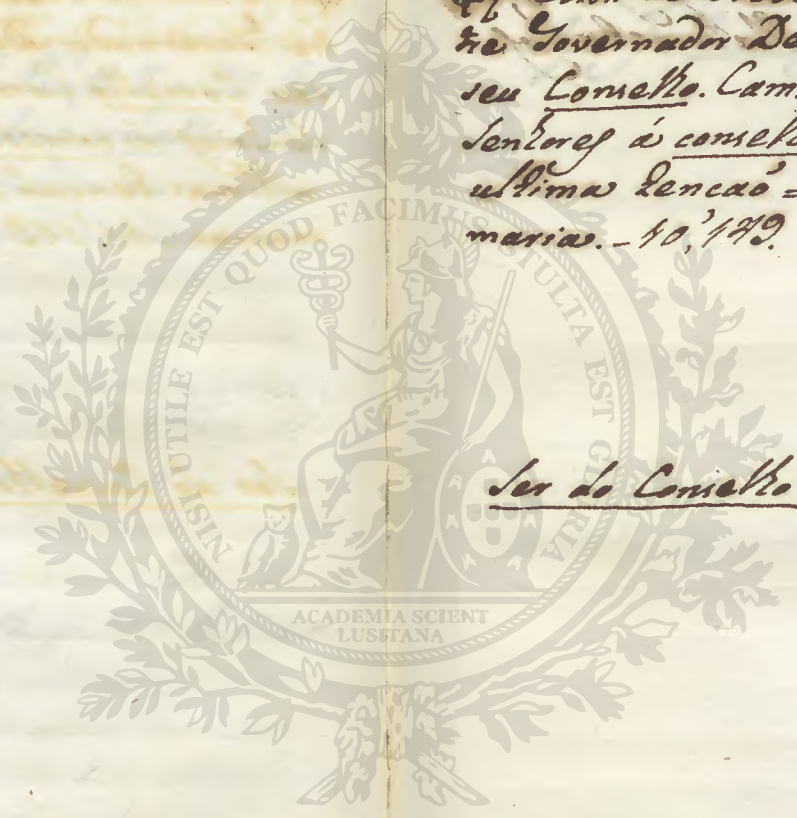
Modo, caminho ou meio de conseguir al. Conselho
gumas cousas.

Corte Real, Nauff. 2. p. 21 Para o maior me
offeraco, may seria = Bom conselho fazer se isto
secreto.

...da ... no ...
... com ...
... de ...

Junta de Ministros, ou Concelheiro do Rei: Conselho
 Em Portugal há diferentes Ordens Junta,
 mas com o nome de Conselho, como são Con-
selho de Estado, Conselho de Guerra, Conse-
lho da Fazenda, Conselho Ultramarino, Term-
op. Chron. de D. Joam I. 1, 26 Qua fizeria o Mu-
tie Governador do Rey, e o mar do Reyno e de
seu Conselho. Cam. Lus. 7, 76 Chama o Rey os
Senhores do conselho. - 7, 64 Mas neste caso a
ultima denção - Com o de seu conselho to-
maria. - 10, 149.

Ser do Conselho do Rei.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

... da ...
... de ...
... de ...

[Faint handwritten text in Portuguese, likely bleed-through from the reverse side.]

*Proverb. Ainda que sejas prudente e se. Consetto.
Ho não desjures cometo.*

*Segundo o natural de seu filho, aqui. Her
da o consetto.*



Homem negro dá as veres bom consetto.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Homem apiaxonado não admitta consetto.

Conselho Officio de conselho, tomar sem gravado.

Se coelho ido, conselho vindo.

Conselho sem remédio, o corpo sem alma.

Conselho de quem bem se quer, ainda
que se queira mal, escreveo.

Se queres bom conselho, pedes ao velho Conselho.

No feito, remédio; ao por fazer conselho.

Doem o teu dinheiro em conselho, dum di-
rá o branco, outro o vermelho.

Mudado o tempo, mudado o conselho.



Conselho de novo negocio, novo conselho.

Imovêtilidade do velho, valerá teu voto em conselho.

O que te disser o conselho, não te dirá em conselho.

O tempo dá remédio, onde falta o conselho.

Quando fores ao conselho, falta do teu, conselho deixa o alheio.

Coração determinado não sofre conselho.

Quem não tem conselho, perde o seu, e não ganha o alheio.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Cometto Em conselho as paredes ouvem.

Cometto. s. m. pl. Certa Perua, que tam- Conselhos
bem se chama sombreiro de teitado.

Do velho, conselho.

De teu amigo o primeiro conselho.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint handwritten text, possibly a title or header, mostly illegible due to fading.]

*Consensus. s. m. Consentimento, confermi. Consenso
dade, concordia. Do lat. Consensus.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

omnes similes, admodum, et c.
omnes, et c.

*Conventaneo, nea. adj. Conveniente, con-Conventaneo
 forme. Do lat. Conventaneus.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

*condemnação dos documentos que não contém
nenhuma das palavras de Deus*

Consentido, da. par. 1.ª

Consentido



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Comentador, ora. adj. Que sopra, Solera, Consentidor
comente.

Perm. Lya. Chron. de D. Joam I. t. 185. p. 18
 o Conde Dom Pedro nos d'arias barbeidas
 morte, e heicam, e a d'itas Condesas era
 em este comentadoras.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Consentimento. i. m. Approvacao ou
conformidade ao parecer alio, in facto.

Consentimento. i. m. Approvacao ou
conformidade ao parecer alio, in facto.

Deo. Pina. Cbr. de D. Aff. IV. e. 18 Quanto mais
que para sua vinda elle dera expresso comen-
timento.

Deo. Pina. Cbr. de D. Aff. IV. e. 18 Quanto mais
que para sua vinda elle dera expresso comen-
timento.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

1703
Comentário de ...
...
...
...

...
...
...

...
...



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Consentim. De comum ou concerto. consentim.

St. Marc. Lbr. 1, 2, 74 De concerto comenti-
mento e cometto de seu yrmãos os Car-
deaes... anentou o Papa ser justo e a y-
greja proveitosa, canonizar o servo de deo.

1. da Medic. Affecto ou afeição por con. Consentim. 6
sentim. 6. Blut. He de tres modos. 1. pela
vizinhança de hum membro com outro. 2. pela
familiaridade generica de humas partes ner-
vosas ou ventosas com outras tambem vento-
sas ou nervosas. 3. interfamiliaritatem operis
et marmæ et florum partibus genita-
libus condolent.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Consentir. v. a. Conviu, concordar com outro, Consensim.
dar formal consentim. a alguma coisa. Do lat.

Consentire. Mudar olem e na pr. a terceira do pre-
 sente do indicat. e na pr. a terceira do presente
 do conjuntivo; como: Consinto, consintas.

Cam. Lus. t. 30 O Padre Bacclo aly não con-
sentia = No que Jupiter disse. - 6, 42 Consen-
tem nito todos, e encommenda = A. Veloso,
 que conta isto que approva. Fern. Lop. Chron.
 de D. Joam I. t. 1, 42 Porque seu costume era
comentir aor do seu conselho nas boas e a-
 quizadas razões. Arurar. Chron. de D. Joam
 I. 3, 9 Porque Elley fizera aquellas des-
 monstrações de em não querer comentir no re-
 querimento de seus fillos. Carta Real. Nauff.
 t. p. 17 Calar da por resposta, comentindo =
 No recado do Loup. Lattec. Rom. p. 305
 O quarto genero de dos que comentem com os
 ladrões.

Permitti tacitamente a execucao da Comenda
 algumas cousas porem com seu perfeito con-
 tin. Perceir. d. Affonso. Cader. de Amor. 7. p. 118
D. nam consente outrem em seu palacio estar,
 nem no Templo espiritual da alma. Cam.
Lus. 4. 68 Porem as da Libana nao comente
 = Que deus fogo as tombadas Semangana 287
Mas se h'o regimento nao comente = Nem
eu comentiray, que a excellencias - de peitos
da leas em si deffaca = Si porque a meu
derrojo satisfaca. - 6. 32 E nao cominto, deges,
que cuidays = Que por amor de vor do cao deci.
Peru. 10. Chron. de D. Joam I. 1. 96 E dizer q'
ordenarao mal sua relejas, a verdade não
nam comente, ca hi vindao senhores. ... Na 7. m. accapcao
1. 112 Entam o Arcebispo vendo a aficado
destas e outras recoens ouve de comentir ao
acordo, que as outras diriam. Corte Real, Muñt.
4. p. 45, 4 Naõ comente [Amor] hum deruido
ordificiofo = Pera secreto estar, onde elle é
grande. Leonard. Galu. Serms. 4. p. 120. col. 2 Quã
Ex de reputender vidas alleas nam la de con.
sentir faltas na prognia. Fr. Marc. Ch. 1. 2. 27
Entam multiplicar seão os escandalos, e sera a
Christandade divida, porque muitos não quere.
rao contradizer, mas consentirao ao erro.

Consequencia. s. f. I. da Logica. O que se Consequencia
inferir de duas ou de duas proposições

Mader. Method. 2. Proleg. Quando se o ar-
gumento tem duas proposições, a 1.^a se
chama Maior, não attendendo ao rigor A-
ristotelico; a segunda menor; a Terceira,
onde entra a palavra [logo] Consequen-
cia. E quando o argumento não tem ma-
is que duas, chama-se a primeira proposi-
ção, Antecedente, e a segunda também
Consequencia. Cathec. Rom. p. 346 De que
também se faz estas necessárias consequencia,
que... Cathec. Rom. p. 7. col. 7. Qua se inferre lo-
go por consequencia?

Consequencia Verboj. Fazer. Ceit. Verm. 2. p. 17. col. 7. E say
o mesmo. Sam Joao Chrysostoma p[re]dicando, e
faz esta consequencia.

Macer. de Ceit. Verm. 2. p. 229. col. 9.

Inferii. Ceit. Verm. 2. p. 229. col. 3.

Por. Ceit. Verm. 2. p. 229. col. 3.

209
Importancia.

541
Consequencia

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

consequencia *Effecto* *Consequencia*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

¶ Por consequencias. Modo adverbial. Consequin. Consequencia
 Dem. por conclusão.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Consequente. i. m. d. da logic. Conclu. Consequente
ção de hum. entymema. D^o Lat. Consequen.
 Ceil. Term. 1. p. 5. col. 4. Marta agasalha o
 senhor em casa, Maria ^{no} seu coração e alma;
 e tão longe está isto de se contradizer, que
 hum é antecedente e outro consequente,
 ou hum irmão do outro.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

[Faint handwritten text in Portuguese, likely a continuation from the previous page.]

por consequente. Modo adverbial. Consequente
quintamente, por conclusão.

[Faint handwritten text in Portuguese.]



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Consequente. Consequente, adj. desuma. Term. Continuada.
Verdade, que se segue como dependente de ou-
tras coisas. Do lat. Consequens.
Ceil. Serm. 2. p. 5. col. 2 Per isso os Philosophos
chamão a primeira verdade, verdade de
beneplacito a consequente.

Consequentemente. adv. Consequenter. Consequentem.

Ceil. Serm. 2. p. 50. col. 3 Para falar come-
quantamente havia de dizer.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conservas. v. f. Todo o genero de doce de conserva
fruta ou seco ou em calda.

Cam. Lus. 4, 64 Doce de conserva doce. Fern. Esp.
 Chron. de D. Joam I. 4, 115 E acucaraj e
conservas de acucaraj em muytas farturas.
 Prun. Chron. de D. Joam I. 3, 22 Alli fero
 outrosi de todolaj viandas de acucar e con-
servas, que se poderam acdar no Reino em
 muy grande abastanca.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Conserva / Salmeira, em que se guarda a lre de
corrupção o que é corruptivel.

I have the honor to acknowledge the receipt of your letter of the 11th inst. and in reply to inform you that the same has been forwarded to the proper authorities for their consideration. I am, Sir, very respectfully,
 Yours, Sir, very obediently,
 J. B.

W. Metaphysica *Conversa*

The Court of Directors of the Bank of England
 do hereby certify that the sum of £100,000
 has been paid to the Government of India
 for the purpose of the purchase of the
 Government of India.



842
Conserua // Companhias, comitivas, acompanhamento.

Corr. Comment. Lus. de Cam. 8, 34 Onde o
Dae Rodriguez foy preso com outros alguns
cavaleiros das suas conseruas. Arurar. Chr. de
D. Iam I. 3, 87 Outros estavam igualando
suas partiellas com aquelles, com que primei-
ramente haviam conseruas.

COB

549

p. de navegar. Companhias de naos, que vai Conserua
com comboys p. a maior segurança.

Pinar. Chr. de D. Af. IV. c. 53 Estas [galias] de
Portugal, que se vão em Calix, logo foram em
conserua das de Castella.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

*[P. de Fortificação. Humas peças triangulares, Conserva
paralela com o baluarte, que ella cobre a.
lém das Contascuras.]*

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*conservação de algumas cousas. Do lat. Conservatio ou
verbal de Conservar.*

*Conservação. i. f. Subtileneira, permanen. Conservação
cia de algumas cousas. Do lat. Conservatio ou
verbal de Conservar.*

*Sern. Lon. Chron. de D. João I. 2, 183 E faren.
dosa epi que verião todos claramente, que elle
cham e de boa vontade vinha as prazas, sendo
dal cousas grande conservacão dellas.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint handwritten text in a cursive script, likely a library or archival record.]

[Faint handwritten text, possibly a date or reference.]

Conservado, da. part. graf.

Conservado



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conservador

conservador das leis

*Conservador. v. m. [Sua] Magistado, que Conservador
tem a seu cargo a conservação das privile-
gios concedidos a algumas comunidades,
ou a algumas nações que tem jurisdição p.
sentenciar as suas causas. Dize de algu-
mas nações estrangeiras, da Universidade
de de Coimbra, &c.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

Conservador, ora. adj. Que conserva. Verbal Conservador
 de Conservar
 Cist. Serm. 4.º. 267. col. 1.ª Não verdade que
 é a morte total ruína e destruição da na-
 ção, mas é conservadora da graça.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Conservar. v. a. Manten, guardar, appilicar Conservar
 of devidos meios p. a conservação de algu-
 mas cousas. Do lat. Conservare.

Arurar. Chron. de D. Joam I. 3. Poloa. Cada
 hum homem tem derejo de conservar sua vida.
 Jorg. da Silv. Paro. p. 54 Dir sam Paulo, o vosso
 servico seja conforme a razao. Dizeam os Doulo-
 res que entao se conforma a razao, quando as
 natureras se conserva, e os vicios se destruem.
 Collec. Rom. p. 166 O corpo com o mantimento
 natural não somente se conserva, mas tam-
 bem se avacenta. Leit. Serm. 1. p. 267. col. 2
 Quanto a morte, e desmancha na naturera,
 tanto assegura e conserva na graca, pois na
 morte se acquira Deos com salvo de nunca
 se perder. Fernand. Salu. Serm. 1. p. 106. col. 2
 E qualques prendas do amor de Deos e da vir-
 tude, que se conserva, ~~semanha~~ no estado
 de perdido, ajuda muito para tornar a elle.

1. What is the purpose of the
document?
 2. What is the main idea of the
document?
 3. What is the author's point of view?
 4. What is the author's purpose?
 5. What is the author's tone?
 6. What is the author's style?
 7. What is the author's audience?
 8. What is the author's message?
 9. What is the author's conclusion?
 10. What is the author's recommendation?

[The page contains several lines of handwritten text in cursive script, which is mostly illegible due to fading and bleed-through from the reverse side.]

Guardar em custódia algumas coisas para conservar sua permanencia e duracao.

Armar. Ch. de D. Joam I. 3, 24 Maior me-
recimento é conservar os templos esvaziados,
que edificar novamente os templos materiaes.



ff Faror conservas de frutas com açúcar. Conservas

Receita de faror de frutas com açúcar.
Se quiser fazer de faror de frutas com açúcar.
deve-se fazer de faror de frutas com açúcar.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Conservativo, va. adj. Que guarda, man. Conservativo
 Deu e conserva outras coisas.*

*Pina. Falecim. de D. Joam. I. e. t. Por ser me-
 dal [o chumbo] de corrupcoens conservativo.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Não plus. Certas letas Apostolicas, que Conservatorias
da Dão as Religiões, ou privilegios, que se
concedem a' contrahidores, Ha' que of Juizes
Conservadores faremo guardar.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, possibly from a 17th-century manuscript.]

Conserveiro. s. m. ra. s. f. Homem ou Conserveiro, ra.
muller, que faz docas, ou conservas de
tudo genero.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

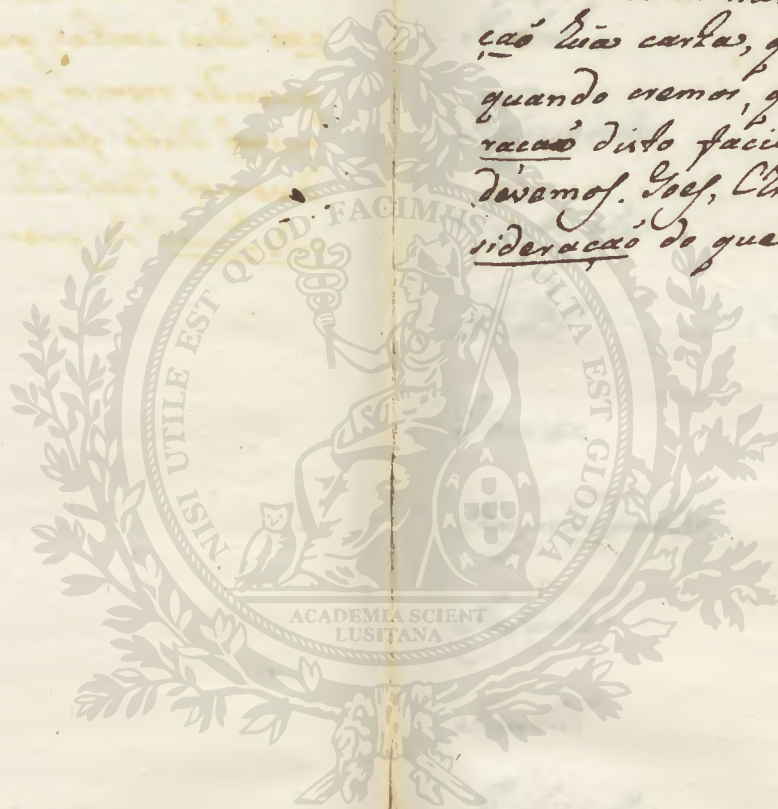
Conferro. i. m. Gerava ou criado que ver. Conferro
se em companhias de outro. Do la. Conferro.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Consideração. s. f. Discurso, meditação, Consideração
contemplação. Do lat. Consideratio, ou ver-
bal de Considerar.

Perm. Lopy. Chron. de D. Joam I. 2, 4 Acerca da
vindas destas naues... de de muyta considera-
ção duas cartas, que... Collec. Rom. p. 259 Mas
quando vemos, que deos se zeloso, a conside-
ração disto facilmente nos faz fazer o que
devamos. Lopy, Chr. de D. Eman. 4, 2 Sem nenhuma con-
sideração do que entam congnia a sua alma.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Epist. Ariscadas.

Continua. Jorg. da Silv. Paiz. p. 57, v.

Damnosas.

Consideração

Officar.

Fatal.

Frequente.

Frustrada.

Fútil.

Grave.

Imprudente.

Infama.

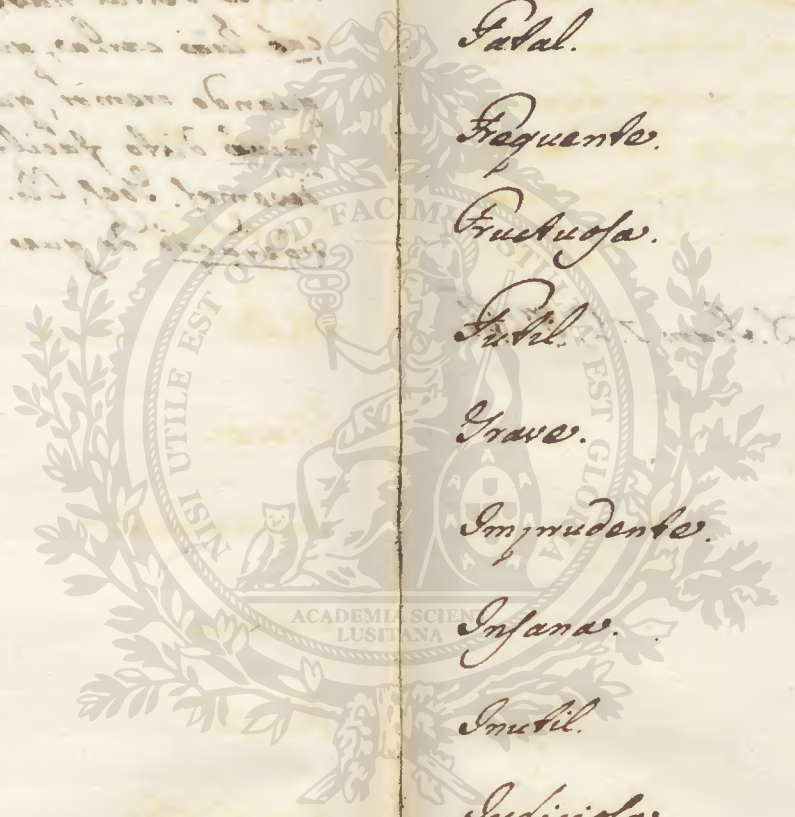
Inútil.

Judiciosa.

Leve.

Louca.

Madura.



ACADEMIA DAS CIENCIAS DE LISBOA

Consideração ^{Epist.} Madura.

Mortifera.

Negua.

Perenne.

Perigosa.

Perniciosa.

Profundas. Fern. Lox. Chron. de D. Joam 1. 2, 82. 6.
Mare. Chr. 1, 2, 72.
Prudente.

Sabia.

Saudavel.

Seria.

Solida

Superficial.

Vã.

Util.

Atenção, reflexão.

Consideração



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Estimacão, grega, importancia.

Consideração



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Consideradamente. adv. Avelidamen. Consideradam.
De, com reflexão, com attenção, curidado e
consideração.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Handwritten text in a cursive script, likely a title or introductory phrase, spanning across the gutter of the open book.

COM

568

Considerado, da. part. nas. Advertido, Consideradam.
Sobre que se cuidou ou meditou.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Considerandum est, utrumque in philosophia
et in litteris de eodem modo sit.*

*// Com signif. activ. Atentado, que obra Considerado
advertida e premeditadamente.*

*Atentado a colligere de lib. Considerandum
de lib. Considerandum*

*Com. lib. 2. 6 Com. premeditadamente. O. 2.
de lib. 2. 6 Com. premeditadamente. O. 2.
de lib. 2. 6 Com. premeditadamente. O. 2.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Considerar. u. a. Meditar, advertir, cuidar, Considerar
discorrer sobre algumas cousas com cuidado,
atencao e vigilancia. Do lat. Considerare.
Ant. Conspirar.*

*Considerar. u. a. Meditar, advertir, cuidar, Considerar
discorrer sobre algumas cousas com cuidado,
atencao e vigilancia. Do lat. Considerare.
Ant. Conspirar.*

*Cam. Lus. 2, 6 Com piedade considera = O da-
no sem razao, que se lhe ordena. Cart. Vysp.
4, 64 Tudo Vysper configo considera.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Examinar, tomar sentido, ver ou olhar A. Considerar
lentamente.

[Faint handwritten text in Portuguese, likely bleed-through from the reverse side.]

[Faint handwritten text in Portuguese, likely bleed-through from the reverse side.]

[Faint handwritten text in Portuguese, likely bleed-through from the reverse side.]



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

consideravel. ad. de luma term. ^{aguponivel} Digno, do Consideravel
consideração, reparo, attenção e cuidado.

572

Consideravel. ad. de luma term. ^{aguponivel} Digno, do Consideravel
consideração, reparo, attenção e cuidado.

Ceíl. Serm. 2. p. 97. col. 4 Vallama Deor. j. odia
isto 2º mais facil e mais barato? ou como mais
clamecia e maior misericordia? certo que não
é consideravel.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Consideravelmente. adv.

Consideravelmente.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

222

Consignação

Consignação

208

575

Consignação. s. f. Designação, acto de af- Consignação
signar alguma coisa p. a tal lugar ou ef-
feito. Do lat. Consignatio.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Consignado, da. part. nas.

Consignado



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Consignar. n. a. Assignar, assignar, desti- Consignar
nar lugar o effecto competente para a
subsistencia de alguma coisa. Do lat. Con-
signare.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Entregar, pôr na mão de alguém alguma Consignar
coisa.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

// Sellar ou jôr sinal.

Consignas



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*f. 1.º de 1.º volume p. 1.º de 1.º volume
1.º de 1.º volume p. 1.º de 1.º volume
1.º de 1.º volume p. 1.º de 1.º volume
1.º de 1.º volume p. 1.º de 1.º volume*

Consiliario. J. m. Domestico daes Consiliario
no. Guarda da
221 m. de 8 de m. de m.



Consiliario. J. m. Domestico daes Consiliario
no. Guarda da
221 m. de 8 de m. de m.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Consi-
deração. i. f. ant. O mesmo que Consi-
deração. Veja-se Fern. Lopez Chron. de D. Iam
I. 4, 424. Mylas e deprivadas consirações.
Primar. Chron. de D. Iam I. 5, 44. Pina. Ch. de D.
q. IV. c. 11.

Confinado, das y. ar. prof. ant. O mesmo
que Considerado
 Prurar. Chron. de D. Iam I. 3, 8.

Conspirar. v. a. ant. O mesmo que Considerar.
Pern. Ley. Chron. de D. Joam I. 4, 33. Acurar.
Chron. de D. Joam I. 5, 8.

Consistencias. i. f. Estabilidade, primeira Consistencia
permanencia, duacao.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Consistencia da febre. Consistencia
da febre. Consistencia
da febre. Consistencia

Consistencia da febre. Consistencia
da febre. Consistencia
da febre. Consistencia



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Consistencia da febre. Consistencia
da febre. Consistencia
da febre. Consistencia

Consistencia da febre. Consistencia
da febre. Consistencia
da febre. Consistencia

circunstancias

1702

CO. M.

584

1.ª da Pyrica. Glado da perfeição, é Consilencia
que as cousas, que podem crescer e mingo-
ar, como as coisas humanas e as plantas, a-
tão algum tempo sem augmento e sem di-
minuição.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, likely from a previous page or a very light ink.]

*Se diz de dos corpos, conforme são molles ou Consistencia
duros, Liquidos e fluidos, ou espessos ou so-
lidos, e.g. as consistencias das cereas são ma-
is molles que as das madeiras e das ma-
deiras que as do marmore. Também na phar-
macia se diz Consistencia de hum unguen-
to.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

circumstantias ad sollem in conspectu populi de
 et no sollem in conspectu populi de
 am id est in conspectu populi de
 cum id est in conspectu populi de
 id est in conspectu populi de
 namque cum id est in conspectu populi de

Consistente. adj. de Luma term. Prime per. Consistente
manente, duravel, extavel.

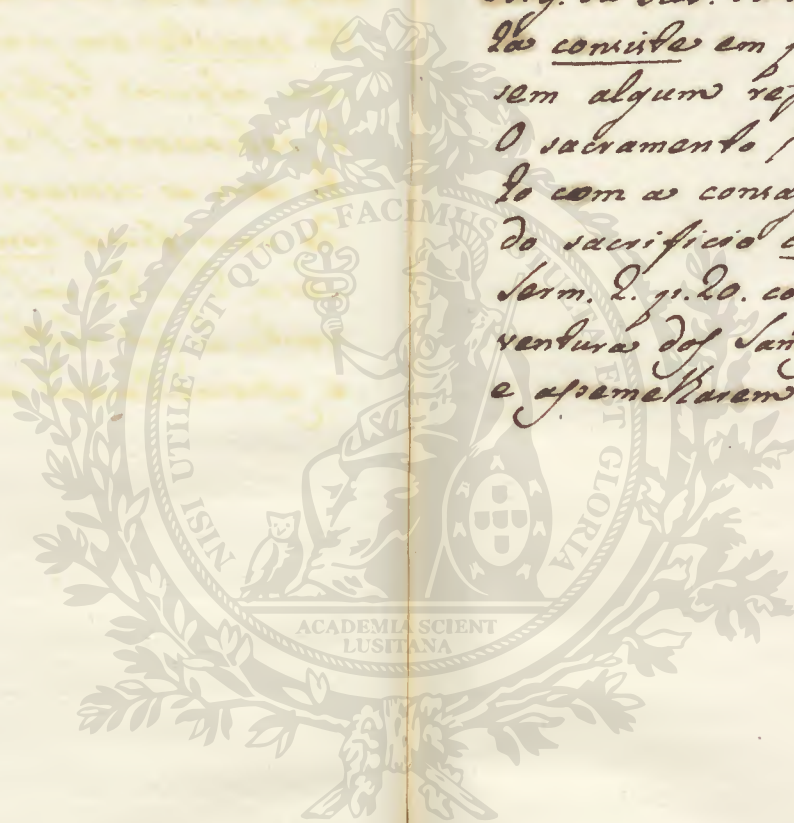


ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

James M. Smith, Esq. New York

Consistit. u. n. Estas, existit em alguma Consistit
coisa. Do Lat. Consistere.

Corr. Comment. sup. de Cam. t. 85 A força do
saber consiste em não crer levemente.
Inq. da Sil. Paix. 28. p. 36 A paciência consiste.
do consiste em agradecer grandes tormentos sem
sem algum refrigerio. Callec. Rom. p. 144, 145
O sacramento [da Eucaristia] é perfeito
do com a consagração, e toda a virtude
do sacrificio consiste em se oferecer. Coit.
Serm. 2. p. 20. col. 4 Toda a boa dita e boa
ventura dos Santos consiste em se parecerem
e assemelharem com Christo.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Handwritten text at the top of page 592, likely a title or header.

Handwritten text in the upper left quadrant of page 592.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Regimento do Exército de Lisboa
Sob a Comandancia*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Consistorial. adj. da Summa Term. Parten-Consistorial
cente ao Consistorio.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

*...e a ...
...e a ...*

*Consistorio. s. m. S. da Curia Romana. Consistorio
Congregação ou junta de Cardeais, onde o
Papa assiste.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

e...
 e...
 e...
 e...

O lugar, onde se faz este...
 Cardes...
 e...
 e...



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Consistorio p. Molay. ...

Sern. Sop. Chron. de D. Joam I. t. 1, 151 Disse
o muy alto Rey celestial... no consistorio
da sua sabedoria.

COM
597
Consoada. s. f. Pequena referiaõ, que se Consoada
Roma a noite nos dias de jejum.

Bernard. Galv. Serm. t. t. p. 32. col. t Nam a-
provo as vossas consoadas, que se no nome o idõ.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Consoantes. v. g. P. de Orlogras. P. deha. Consoante.
 Toda aquella letra do Alphabetto, que não
 he vogal, excepto o H, que he aspiração.
 Dividemse as consoantes em mudas e li-
 quidas. Mudas he a B, C, D, F, G, H, I, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, X, Y, Z.
 Liquidas he a J, e a W.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Consoante 2.^a da Musica. ant. O mesmo que con-
sonancias.

Arurar. Clr. de D. Joam I. 3, 70. Segunda. as
moitas nos instrumentos da musica, nos quaes
todas as vozes concorrem a uma consoante, e
correspondem a uma perfeicam das as ou-
tras.

COA 599

Consoante. s. m. 2.^a da Doctr. Vulgar. Voca. Consoante
dado, cujas letras desde a vogal, em que
se põem o accento até ao fim são as mes-
mas, que as das outras vozes, com que lá de
se correspondencia. Plut. Há tres gene-
ros de consoantes, umas tem o accento nas ul-
timas syllabas, v. g. crysis, pyrasis; outras tem
nas penultimas, v. g. invocas, revocas; ou-
tras o tem na antepenultima, v. g. cama-
ras, lamara. Estas e outras semelhantes são
consoantes com todo o rigor, e qualques le-
tras, que diferem, são apocantes, como A-
vila, e Aquila. Porém quando a differença
é pouca como nestes ultimos, alguns Poetas
se atreverão a usar destes, e outros apocan-
tes, como Aboles y marmoles, Idolos y tri-
vulos em lugar dos perfectos consoantes.
Em quanto aos consoantes equivocos convem
toda, em que se pode usar d'elles com discri-
minação e elegancia em diferentes senti-
dos, Erai, tempo, e Era, terras. Tambem se
pode usar das dicções, que sendo partidas,
fazem hum sentido, e sem se partir, fazem
outro, como Beaventuras, que sendo inteira,
significa o Santo, e sendo partida, val o
mesmo que felix sorte, &c.

Indicados

das circumstancias

[Faint handwritten text, mostly illegible due to fading and bleed-through from the reverse side.]

COM

*Consoar. 18. a. Tomar algumas leve refeição Consoar
em lugar das coas.*

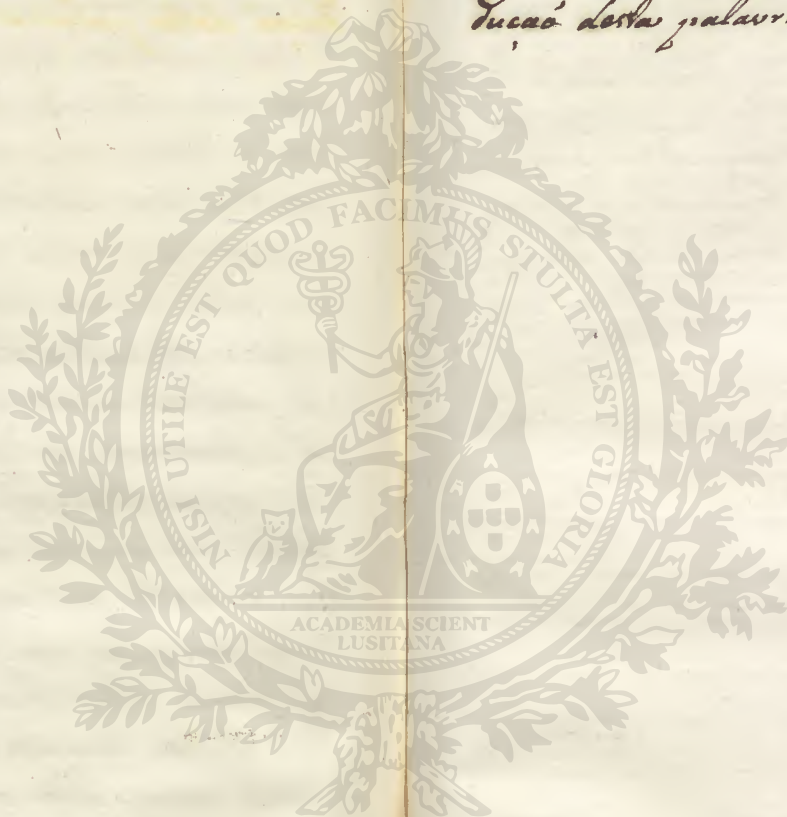
[Faint handwritten text, mostly illegible.]



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Confocio. i. ms. Congratulatio, da mesma Conocio
viedade.*

*Cam. sup. 6,54 Fortissimos comocio. Ser. e
Souf. no Juizo do Poema, n. 11 attribue a Cam. a intro.
Ducaõ desta palavra na nossa lingua.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Confogro. Confogro. i. m. Imão por afinidade. Dn. Confogro
de Dn. meu, cujos filhos carariao eum com
outros. De lat. Confocer.

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

Confogro. i. m. Imão por afinidade. Dn. Confogro
de Dn. meu, cujos filhos carariao eum com
outros. De lat. Confocer.

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Consolacão. i. f. Sociego e contentamento Consolacão
interior do animo, motivado do alivio da
pena, molestia e incommodo, que o afflige
e opprime. Do lat. Consolatio.

Org. das Silv. Paiz. 8. p. 14 Diz são Bernardo,
 a consolacão divina não se dá a quem bus-
 ca consolacão humana. Callec. Rom. p. 397, 8
 Com estas cousas se consolava o Propheta
 quando dizia a si: segundo a multidam de
 minhas dores em meu coração, tuas consola-
ções alegraram minhas almas.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Depos. in Mus. de 18. 38.
 Inspec.

involuntaria et contenta et ex parte f. i. involuntaria
et involuntaria et contenta et ex parte f. i. involuntaria
et involuntaria et contenta et ex parte f. i. involuntaria

et involuntaria et contenta et ex parte f. i. involuntaria
et involuntaria et contenta et ex parte f. i. involuntaria
et involuntaria et contenta et ex parte f. i. involuntaria
et involuntaria et contenta et ex parte f. i. involuntaria
et involuntaria et contenta et ex parte f. i. involuntaria



ACADEMIA DAS CIENCIAS
DE LISBOA

Epillett. Apparente.

Comalacai.

Appetecida.

Benigna.

Caduca.

Comparsiva.

Debil.

Distinta.

Doce.

Eficaz.

Especial.

Espiritual. Leit. Serm. 2. p. 202. col. 2.

Extrema. Cam. sup. 5, 15. Leit. Serm. 1. p. 8. col. 1.

Falsa.

Faca.

Lubil.

Grande. G. Marc. Ch. 1, 2, 38.

Inefficaz.

Grandissima. G. Marc. Ch. 1, 2, 62.

Interior. Ing. da Silv. Paris. B. p. 40, v.
Lenta.

Singular.

Syniada.

Verna.

Transitoria.

Príte. Ing. da Silv. Pais. 58. p. 43, 4.
Hã.

Vivificante.

Ultima. Ceit. Term. t. p. 83. co. 1. 2.

114. col. 2.

Der. Ing. da Lib. Paix. 28. p. 35, v. Os justos, que
morrem, tem muita consolacão da parte do
spiritos.

Ser de, ou consolação a alguém, ou p. alguém.
Dorg. da Silv. Pais. Poem. Que coisa pode ser
na mundo de mor consolação para nos que
sabermos certo que nos ama Deus tanto que
morre por nos. Cathec. Rom. p. 58 Isto por certo
Nos poderia ser grande consolação.

Consolacão serui de. Fernand. Galv. serm. 2, 43.

Receber. St. Marc. Ch. 1, 2, 38.

Buscar em algua coisa. St. Marc. Ch. 1, 2, 54.

Fazer a alguem. St. Marc. Ch. 1, 2, 57.

Consolacão inda. i. f. diminut. Caperna. Consolacão inda
ou leve consolacão

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Consolador. Consolador. i. m. d. a. f. O que eu te que con-
sola e alivia. Verbal do Consolar.
Catec. Rom. p. 65 E o Senhor na cea disse:
o consolador, que eu vos enviarei. quinto de
verdade, que proceda do Padre, elle dar-
á testemunho de minha. Leit. Serm. 1. p. 205. col.
3. He o que eu vos enviarei. o consolador
sancto, como se fora o consolador da quelle
alma, que se via despedir. in. Mart. 1. p. 205.
2. 2. 2. Quando esta alma se fora como se fora
sancto, usado do senhor. Deo Padre
spiritu sancto consolador.

CON
608
Consolador, ora. adj. Que consola e alivia. Consolador

Consolar. v. w. Aliviar, animar, efforcar, di-Comolar
verbi de qualquer modo em todo o genero
de applicao, ou desporto. Do Lat. Consolari.
 Cam. Lus. 10, 22 O Belivario, dice, que no
 coro = Das Muras veras sempre engrandecida =
 Se em si vste abatido o bravo Marte, = A.
 qui tanq com quem podes comolarte. Corte
 Real, Nauff. 14. p. 468, 4 Com galavras Chi.
 daas o consolada = No funesto, mortal, duro
 accidente. Cathec. Rom. p. 278 Comolando re-
ligiosamente os tristes e affligidos com dñ.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

2. Consolatorio, ria. adj. - Que consola ou que consola
de consolar.

*Comolativo Comolativo, van. af. Que consoletur et
pode comolar.*

118
Consolidação. v. f. Reunião, ancor, noracão Consolidação
do que estava separado e desunido. Ver.
Sal do Consolidar. Dize particularmente
dos labios das feridas.

612
Consolidação. v. f. Reunião, ancor, noracão Consolidação
do que estava separado e desunido. Ver.
Sal do Consolidar. Dize particularmente
dos labios das feridas.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Handwritten text in a cursive script, likely a letter or manuscript entry, spanning across the gutter.

Consolidado, da. part. graf.

Consolidado



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

CON
COA

Consolidar. v. a. Das solidor, farer soli. Consolidar
do. Compromisso das particulas Con, e do no.
ma Solido.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

614

*de la qual se trata de la forma de la
en la qual se trata de la forma de la*

615

*de la qual se trata de la forma de la
en la qual se trata de la forma de la*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

aditorem. aditorem autem e iocundum equum aditorem. aditorem.
aditorem. aditorem autem e iocundum equum aditorem. aditorem.

Corroborar, fortalecer, apagar ou apiancar Consolidar
mais algumas cousas.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

relacionando as mesmas com as da Academia de Lisboa

*Agregar ou incorporar a algumas com Consolidar
se o que antes se tinha desmembrado ou
separado della.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*1.º de Jurisprud. Das a propriedade da Consolidar
fazenda, a q. m'ja tinha della o usufruto.*

Consonancia. s. f. De Mus. Antiga Consonancia
 de tons graves e agudos com uma sua.
 ve inferior, que agrada aos ouvidos. Do
 lat. Consonantia. Cam. Lus. 10, 6 Cantava a bella Symphonia
 e com accentos. Que veloz altis. Cito. 100. 10.
 ando. Em consonancia igual os instrumen-
 tos. Suaves vem a um tempo conformando.
 Orient. Lusit. Transf. 1, 3. p. 29 Começava
 ambas dicantando a flares láo estantia con-
 sonancias, que... Corte Real, Mus. 5. p. 55 Tran-
 de copias de balegas atoa. Com fela consonan-
 cia o campo e montes. H. p. 125 Seras e abomi-
 naveis consonancias. De vore sem concerto e
 alto gritos. Bernard. Galv. Serm. 1. p. 47. col. 3
 Dir. S. Gregorio Marianreno, que nam se no-
 bre senão quem juntam. Se virtuoso, e há a
 comparacão de langedor, cujo louvor nam está
 em langedor em viola de greco, e dourada, ou
 outra qualquer de pouca valia, senão em
 a saber tocar de sorte que faça melhor cono-
 nancia.

[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, likely Portuguese or Spanish, covering the left page.]

Consonantes adj. de Sumas lerm. e. da Consonante
Musiz. Harmonica, qua tem consonancias
ou estas acordes com outro. Do lat. Conso-
nans.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

621
Estimamos de muito com o Sr. Dr. ...
...
...
...

622
Proporcionado, conveniente, corresponden. Consonante
de, concordante com outras coisas.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.

... ..

COA

Consonant. 4. n. Per consonantias

Consonar

Do Lat. Consonare.

Consono, na. adj. *S. da Music.* Que sem Consona
consonancia ou estia acorde com outro. Do
 Lat. *Consonus.*

Cam. Sup. 10, 14 *Nua consona* voz todas so-
 arão. Estas palavras foi introduzidas ^{por Cam.} na nossa lingua,
 segundo *Par. a Sup. Jurio de Piem. n. 11.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Conferencia. i. m. Companhia, uniao, co. Consortia
cidade, participacao da sorte boa ou
mau com outro. Do 'L. Consortium.

Conferencia. i. m. Companhia, uniao, co. Consortia
cidade, participacao da sorte boa ou
mau com outro. Do 'L. Consortium.

Conferencia. i. m. Companhia, uniao, co. Consortia
cidade, participacao da sorte boa ou
mau com outro. Do 'L. Consortium.

Conferencia. i. m. Companhia, uniao, co. Consortia
cidade, participacao da sorte boa ou
mau com outro. Do 'L. Consortium.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Consorte. adj. de humas term. Companheir. Consorte
 nã e participante com outros nos bens
 ou nos males. Do lat. Consort.

Cam. fus. 6, 50 E de pobleto. Qual a qual
 tem caido das consortes. Corr. ib. Consortes.
 são companheiras que todas o erão nos pa-
 coi de Inglaterra.

Cam. fus. 6, 50 E de pobleto. Qual a qual
 tem caido das consortes. Corr. ib. Consortes.
 são companheiras que todas o erão nos pa-
 coi de Inglaterra.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]

*Can. July 6. To B. Scholasticus - 100 s. 6 d.
Can. Aug. 10. To B. Scholasticus - 100 s. 6 d.
Can. Sept. 10. To B. Scholasticus - 100 s. 6 d.*

*Como se como substant. em ambos os gen. Consorte
O marido ou a mulher.*

No fem.
Cam. Lup. 3, 39 Vey aqui trago as vidas in-
nocentes = Dos fillos sem graccada o das con-
sortes. - 5, 104 Carissimas consortes. Carth. Uly.
4, 65 Se gabow [Ixion] que nas nuvens
que abraçaras - Da consortes de Júpiter go-
nora.

The same day of August 1822
 was the day of the birth of a son
 to the same family. The child
 was named John. He was born
 at the same place and at the
 same time. He was the first
 child of the family.

Comptes

Dr. Lat. Conjectus.

Ing. da Silv. Paiz. 24. p. 25^{va} Tomame se vosso
sangue e ante ao vosso divino compuncto mais
do que a neve.



[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

Conspicuo, cuar. adj. Claro, patente, illud. Conspicuo
He. Do lat. Conspicuum. Diz-se ap. n. m. l. d.
das pessoas, que por sua qualidade e nobre-
za são mui condecoradas e condecoradas na
República.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Conspiração. i. f. Conjuração ou união de Conspiração,
muitos ou de alguns contra o Soberano,
Republica ou particular. Do lat. Conspi-
ratio.

Conspiração. i. f. Conjuração ou união de Conspiração,
muitos ou de alguns contra o Soberano,
Republica ou particular. Do lat. Conspi-
ratio.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

União, concurso de pessoas para alguma Conspiração
fim honesto.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Conspirado, das part. par.

Conspirado

Conspirado



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conspiração

Conspiração, do lat. conspirare

*Conspiração. n. m. Conjurar, unirse para a Conspiração
 espacuação de algumas cousas mais. Do lat.
 Conspiciare. Dize ordinariam. Contra o Su-
 perior ou Soberano.*

*Cam. Lus. 8, 84 Elle que no concerto vil cons-
 pira = De suas esperanças não delira.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Concorrer com algum ou alguns p. a algum Conspirar
succesço bem ou mal. Dize tanto das res-
 sas, como das cousas, e especialm. Das vari-
 as incidentes ou accasos, que se dirigem a
 hum mesmo fim.

Leit. Serm. 2. p. 158. col. 3 Juntemse muitas vo-
 zes, não conspiram todas em harmonia, e hum
 conspicio, faz hum confusão terrivel, que of-
 fende as orelhas.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Conjurar. 4. a. J. dos Medic. Cujas, in-Conjurar
ficionar. Do lat. Conjurare.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Constancia. s. f. Firmeza e estabilidade. Constancia
do animo para permanecer e perseverar
no bem contra quaesquer difficuldades, que
se encontrar. Do Lat. Constantia.*

*Cast. Uly. 340. Minde constancia, e tua
gentileza = Deus prodigios iguaes, e raros feroes.
Armas. Ch. de D. Joam I. 352. E deitou com gran-
de constancia... recebeu coroa de martyrio.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

638
CO. 33
Emitet.
Constancia Invenivel.

Invidas.

Magnanimo.

Maravilhosa. G. Marc. Ch. 1, 5, 20.

Pasmosa.

Portentosa.

Prodigiosa.

Singular.

Soberana. Cait. Serm. 1. p. 64. col. 3.
Varonil.

CO. 34
Verboz

638
Constancia

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Constante. adj. de humas term. Firme, Constante
estavel, permanente, sem mudançaa, nem
alteraçã. Do Lat. Constantem. Dize das pes-
soas e das cousas.

Cam. Lus. 4, 401 Mas o malvado Moura...

ainda em seu proposito constante. - 8, 15

Esse pelo seu povo injuriado = Affi se en-
tregue só firmo e constante. Corte Real, Lusit.

h. 22. 7 Como sombras de esperanças Amor esforça =

O coração em males tam constante. 47. 11. 202, 4

O peito valeroso, mais constante = Estás no

mayor mal m. mais firmo. G. Masc. Cr. 1.

2, 72 Pelo qual este nobre nomeo, entre to-

dos os outros, soy muy constante e verdadeiro.

ra testimunha daquelle verdade.

[The page contains several lines of handwritten text in cursive script, which is mostly illegible due to extreme fading and bleed-through from the reverse side. Some words like "constant" and "firm" are faintly visible.]

Constantemente. adv. Com firmeza, com Constancia
lançará, permanência e estabilidade. Do
lat. Constante.

642



Com auctoridade e seguranca. Com auctoridade e seguranca.
Com auctoridade e seguranca. Com auctoridade e seguranca.
Com auctoridade e seguranca. Com auctoridade e seguranca.

Com auctoridade e seguranca. Com auctoridade e seguranca.
Com auctoridade e seguranca. Com auctoridade e seguranca.
Com auctoridade e seguranca. Com auctoridade e seguranca.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Constantissima. Constantissima, mas ~~agrad.~~ ~~agrad.~~ ~~agrad.~~
lante. Em todas as suas accoens.
Bernard. Galv. term. 1, 2. p. 2. col. 2. Humo pro-
posito constantissima de o não offender, i. e.
a Desf.

644
Conglar. v. ^{imp.} ~~4.~~ Ser certo, notorio e pra. Constas
lente. De lat. Constare. De lat. Congla.
re.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

...com a ...
 ...
 ...
 ...

Em sign. neut. Comprova-se de todas as suas Constar
partes, apino se dir: este povo consta de mil
almas.

...
 ...
 ...

...
 ...
 ...



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

Constellacão. i. e. Asphonom. Certo ou Constellacão
 mais de estellas juntas, de qua resultão va-
 rias figuras, que se designão com nomes de
 pessoas, brutas e outras cousas materiaes.
 As dora Constellacões do Zodiaeo nomeão
 se Signos Celestes, cujos nomes como tambem
 os das mais Constellacões vão postos em
 seus lugares.

Praxar. Chron. de D. Joam I. B. t. Muito fa-
 voravel se foram os Planetas, e os signos mui-
 to seguitos a sua constellacão. Certo Real,
 Nauff. 2. p. 87, t. Dizendo, filho meu, nascido em
 dura = Crual constellacão.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Constellacão // Genio, natural, rãdicaçõ das gressas

Arurar. Chron. de D. Ioã I. 3. 34 Não falo
de alguns, que por sua desvanecida constel-
taçõ perdem suas bondades.

constel. ou rãdicaçõ das gressas. Não falo
de alguns, que por sua desvanecida constel-
taçõ perdem suas bondades.

de alguns, que por sua desvanecida constel-
taçõ perdem suas bondades.

Consternacão. s. f. Pavor, medo, perturba. Consternacão
caõ, que faz cair e perder o animo. Do Lat.
Consternatio.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conternado, dar. par. nap. Memoriado, Conternado
aprombrado, pertubado & espiantado.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Confermar. u. a. Memorias, affrantar, Confermar
aprombrar, perturbar, causar medo e confu-
zaõ. Do Lat. Confermare.

CONF 649



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Consignação. s. f. P. da Medic. Consignação Consignação
dos fôrçs, que impede a insensível Am.
piração. Herbal de Consignar.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Consignado, da. part. graf.

Consignado



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Constipar. v. a. P. da. Medic. Censar e a. Constipar
probat of. p. a. impedindo a insensivel barf.
pinacao. De lat. Constipare.
... ..
... ..
... ..



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Constituinte Constituinte, adj. de uma term. Que
constitue, formas ou estabelece. Do verbo
Constitui.

Pagos, Inst. Midos. 156 Fiando se as partes
constituintes de São cabal Ministro a ul-
tima esperança de todas as diligencias.

Constituentes. adj. s. m. ou f. P. do Pro. O. g. Constituinte
ou a que tem constituído alguma por seu
procurador num concerto, numa compra,
venda ou outro semelhante negocio.

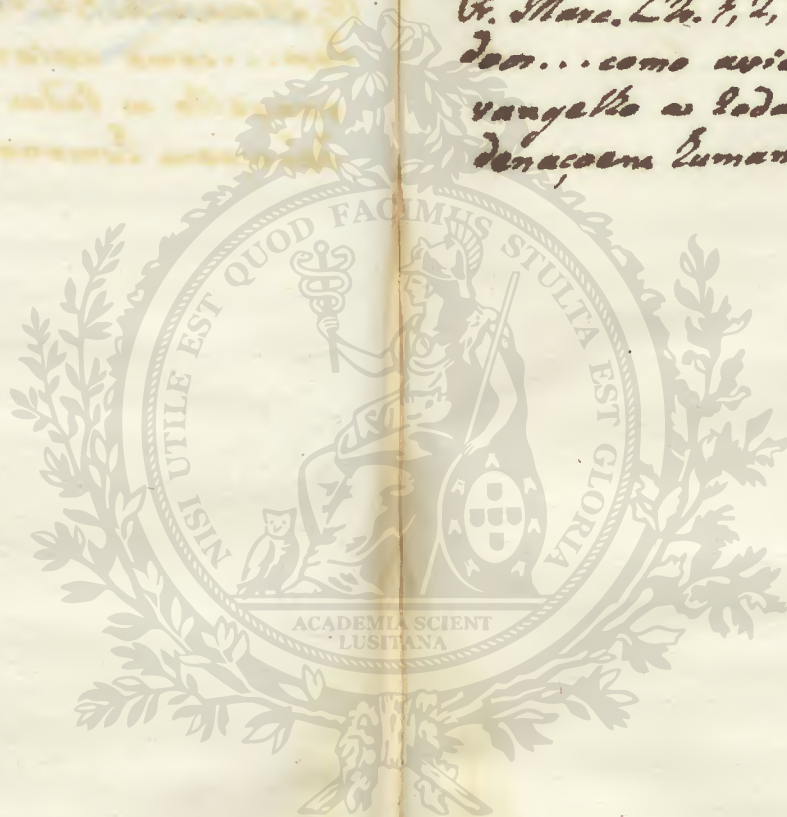


ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

262
Constituição do P. do P. que se trata de constituição
com as mesmas condições e com as mesmas
condições e com as mesmas condições e com as mesmas
condições e com as mesmas condições e com as mesmas

654
Constituição. v. f. Ordenação, estatuto, Constituição
regra para o governo e direção apacial-
mente de algumas Repúblicas ou Commu-
nidade. De lat. Constitutio.

St. Marc. Ch. 1, 2, 70 E por este nomeo inman.
do... como aviam de entender o caneto E.
vangelho as ledas as outras constituições, e or-
denações humanas.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Constituição, estado ou aparência das cousas. Constituição
 Affim se diz do temperam. e disposiçã
 do ar segundo a differença dos climas,
 que se mais ou menos quente, frio, hu-
 mido ou secco.*

*... e de mais a natureza do corpo...
 ... e de mais a natureza do corpo...
 ... e de mais a natureza do corpo...*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Systema, estado do tempo, ou das cousas Constituição
e negocios, que occorrem.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

*Constituído, das parl. p[ar]as. Porto, esta. Constituído
deleido, ordenado.*

*Constituído, das parl. p[ar]as. Porto, esta. Constituído
deleido, ordenado.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Constitui. v. a. Pr. estabelecer, ordenar, inf. Constitui
tuir e formar. Do lat. Constituere. Dize
se especialmente das leis e regras para
o governo de alguma Republica ou Com-
muniidade.

658
Constitui. v. a. Pr. estabelecer, ordenar, inf. Constitui
tuir e formar. Do lat. Constituere. Dize
se especialmente das leis e regras para
o governo de alguma Republica ou Com-
muniidade.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side.]

|| Crear e deputar alguém para alguma Constituir
cargo ou emprego, ou collocalo e elevalo
a alguma dignidade.

659

Constitutivo, var. adj. Sua constitue a essen-
cia das coisas q. se pertencem a tal ou qual es-
pecie, e a differença das outras. Do verbo Con-

stituir.
Ceil. Serm. 4. p. 284. col. 4 Perguntai: a qual-
quer alma destas q. no soy? Soy hum homem,
ou parte constitutiva d'elle. Prat. Prat. dos
Saceram. p. 154 A differença constitutiva
da essencia hade pertencer a substancias das
coisas, da que he differença.

Constrangedor, var. adj. Sua força, obri-
ga a fazerse algumas coisas per violen-
cia e resistindo a elle. Verbal da Com-
stranger.

*Constranger. v. a. Forçar, obrigar alguma Constranger
que faze alguma coisa contra vontade e
resistindo. Do Lat. Contringere.*

*Cam. Lus. 7, 47 Jugo de Lei diverso a com-
trange = D' varias Leys. Armar. Lion. de D.
Joam I. 3, 4 O tempo e grandera das obras
nos constrange fortemente que... Corde Real,
Auff. 4. p. 10 Pello lingua fructifero anda e
corre = Onde a constrange Amor.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

...
 ...
 ...

...
 ...
 ...
 ...
 ...

Constangidamente. adv.

Constangidam

J. L. B. P.

Fern. Lop. Chron. de D. Joam I. 2, 109 Parloque
 suas lagrimas constangidamente fosem re-
 haídas. Pim. Chr. de D. Afon. IV. c. 13 Saberei
 que si senão for culpa, que não fose constan-
gidamente, e muy por forca.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Contrangido, da. par. nas. Obrigado por Contrangido
força ou por necessidade.

Fern. Sep. Chron. de D. Joam I. 4, 150 C of Car.
dellaõ outro sy entendiam que of de dentro
contrangidos por fome se regariam com
a cidade. Armar. Chron. de D. Joam I. 3, 32 O.
Sediencias contrangidas nunca se pode pro-
u sem grande supressa. Pina. Ch. de D.
D. IV. c. 9 E que por isso elle era contran-
gido ser odio mortal, a q. m. por muitas ra-
zoas devia ser grande amor. Corte Real, Aust.
t. p. 8 Siram com grande gosto a Jacas gera-
Mas enganosa rede contrangida. Leit. Serm. 4.
p. 270. col. 2 Aff. penas do Purgatorio propria-
mente não se clamaõ satisfaccão, porque não
é voluntaria, mas violenta é contrangida;
clamaõ satisfaccão: não satisfazer, senão sa-
tisfazer.

Contrangimento. v. m. Coaccão, forca, vi. Contrangim.
olencia p. a execução de algumas cou-
sa. Verbal de Contranger.

Fern. d. Chron. de D. Joam I. 2, 124 Na por
simples bodalas couzas, que se della seguem
entre as partes, inocadens de grande amor,
e livre vontade, sem contrangimento de
condicão, que obrigue. Azur. Chron. de
D. Joam I. 3, 8 Por quanto vos por vossa
eleição pignora, sem contrangimento de
nenhũa pessoa, vos offerceci a este peri-
go.

Constricção. s. f. P. de Medic. Constricção Constricção
da pupilla. Diz-se quando por demasiada
secura as meninas dos olhos se far mais
frequente do natural.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

capitulum inchoatum. Ad. de. p. p. inchoatum.
colocando no centro do. Ad. de. p. p.
num. 173. de. p. p. inchoatum. inchoatum.
Ad. de. p. p. inchoatum.

Constringit. v. a. I. de Medic. Apertus e Constringit
errar como opprimendo.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, possibly a definition or a list of items.]

*Construcção. s. f. Fabrica, erecção e com. Construcção
 ificação de alguma obra, edificio e outras
 qualquer manufacturas. Do lat. Construc.
 tio.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Handwritten text, mostly illegible due to fading and bleed-through from the reverse side.

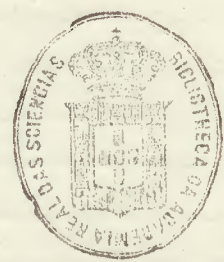
*¶ Da Grammat. Ordem e recta compo. Construccao
sica das palavras ou partes da oracao
entre si segundo as regras da Syntaxe.*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Handwritten text in Portuguese, likely a library or archival stamp, partially obscured by the binding.

Handwritten text in Portuguese, likely a library or archival stamp, partially obscured by the binding.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

